CERTIFICAÇÃO FLORESTAL FSC · PEFC

Manual Prático de Certificação FSC e PEFC

Guia simplificado para pequenos e médios produtores florestais — os 10 Princípios do FSC, com critérios, indicadores, evidências, auditoria, alertas práticos e checklists, agora acompanhado de um anexo de correspondência com os 7 Critérios de Sustentabilidade do PEFC ST 1003:2024.

10 Princípios FSC | 7 Critérios PEFC | Critérios e indicadores | Evidências | Auditoria | Checklists

10	221	7	800+
PRINCÍPIOS FSC	INDICADORES	CRITÉRIOS PEFC	ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

PRODUTO TÉCNICO
Desenvolvido no contexto de mestrado profissional

EDIÇÃO
2026

ÍNDICE

Sumário

Apresentação Pág. 3

Como usar este manual Pág. 4

Legenda de aplicabilidade Pág. 5

Preparação para a auditoria em 7 passos Pág. 6

Organização sugerida da pasta de evidências Pág. 7

ANEXO – KIT MÍNIMO DE FERRAMENTAS DO PRODUTOR Pág. 8

Glossário simplificado – termos essenciais Pág. 9

Nota de uso Pág. 10

Nota técnica desta versão Pág. 11

Princípio 1 – OBEDIÊNCIA ÀS LEIS E AOS PRINCÍPIOS DO FSC Pág. 13

Critério 1.1 – Cumprimento das leis e exigências administrativas 13
Critério 1.2 – Pagamento de encargos 18
Critério 1.3 – Acordos internacionais 20
Critério 1.4 – Conflitos entre leis e os P&C do FSC 22
Critério 1.5 – Proteção contra atividades ilegais 24
Critério 1.6 – Compromisso de longo prazo com o FSC 26
Checklist consolidado – Princípio 1 30
Matriz rápida de autoavaliação 31
Referência normativa desta versão 32

Princípio 2 – DIREITOS E RESPONSABILIDADES DE POSSE E USO Pág. 34

Critério 2.1 – Evidência dos direitos de uso da terra e dos recursos florestais 34
Critério 2.2 – Direitos de comunidades locais 36
Critério 2.3 – Disputas sobre posse ou direitos de uso 42
Checklist consolidado – Princípio 2 45
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 2 46
Fechamento do Princípio 2 47

Princípio 3 – DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS Pág. 49

Critério 3.1 – Controle indígena sobre terras, territórios e recursos 49
Critério 3.2 – Proteção dos direitos e recursos indígenas 51
Critério 3.3 – Locais de significado especial 53
Critério 3.4 – Conhecimento tradicional e compensação 55
Checklist consolidado – Princípio 3 56
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 3 57
Fechamento do Princípio 3 58

Princípio 4 – RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E DIREITOS DOS TRABALHADORES Pág. 60

Critério 4.1 – Oportunidades para as comunidades locais 60
Critério 4.2 – Saúde e segurança dos trabalhadores 63
Critério 4.3 – Organização, negociação e relações justas de trabalho 72
Critério 4.4 – Avaliação de impactos sociais e consulta 78
Critério 4.5 – Queixas, perdas, danos e compensação 82
Checklist consolidado – Princípio 4 85
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 4 86
Ferramentas que serão incorporadas aos anexos do manual 87

Princípio 5 – BENEFÍCIOS DA FLORESTA Pág. 89

Critério 5.1 – Viabilidade econômica e investimentos no manejo 89
Critério 5.2 – Otimização do uso e processamento local 94
Critério 5.3 – Redução de desperdícios e danos 97
Critério 5.4 – Fortalecimento e diversificação da economia local 101
Critério 5.5 – Recursos e serviços da floresta 104
Critério 5.6 – Taxa sustentável de exploração 106
Checklist consolidado – Princípio 5 ***110***
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 5 ***111***
Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 5 ***112***

Princípio 6 – IMPACTO AMBIENTAL Pág. 114

Critério 6.1 – Avaliação e tratamento dos impactos ambientais 114
Critério 6.2 – Espécies raras, ameaçadas e áreas de conservação 117
Critério 6.3 – Manutenção das funções e valores ecológicos 123
Critério 6.4 – Amostras representativas de ecossistemas 130
Critério 6.5 – Proteção do solo, água e redução de danos operacionais 134
Critério 6.6 – Uso de defensivos e métodos de controle 149
Critério 6.7 – Resíduos, embalagens, combustíveis e óleos 151
Critério 6.8 – Controle biológico e organismos geneticamente modificados 155
Critério 6.9 – Espécies exóticas 158
Critério 6.10 – Conversão de florestas 163
Checklist consolidado – Princípio 6 ***167***
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 6 ***168***
Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 6 ***170***

Princípio 7 – PLANO DE MANEJO Pág. 172

Critério 7.1 – Conteúdo do Plano de Manejo 172
Critério 7.2 – Revisão e atualização do Plano de Manejo 178
Critério 7.3 – Treinamento e supervisão 180
Critério 7.4 – Disponibilização de informações sobre o Plano de Manejo 183
Critério 7.5 – Participação no manejo florestal comunitário 184
Checklist consolidado – Princípio 7 ***186***
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 7 ***187***
Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 7 ***188***

Princípio 8 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO Pág. 190

Critério 8.1 – Como organizar o monitoramento 190
Critério 8.2 – O que deve ser monitorado 192
Critério 8.3 – Rastreabilidade e cadeia de custódia 200
Critério 8.4 – Uso dos resultados para melhorar o manejo 205
Critério 8.5 – Disponibilização dos resultados de monitoramento 207
Checklist consolidado – Princípio 8 ***208***
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 8 ***209***
Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 8 ***210***

Princípio 9 – MANUTENÇÃO DE FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO Pág. 212

Entendendo os seis tipos de Alto Valor de Conservação (AVC) ***212***
Critério 9.1 – Identificação dos Altos Valores de Conservação 213
Critério 9.2 – Consulta às partes interessadas 216
Critério 9.3 – Medidas para manutenção ou melhoria dos AVC 218
Critério 9.4 – Monitoramento anual dos AVC 222
Checklist consolidado – Princípio 9 ***224***
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 9 ***225***
Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 9 ***226***

Princípio 10 – PLANTAÇÕES Pág. 228

Critério 10.1 – Objetivos das plantações 228
Critério 10.2 – Desenho e disposição física das plantações 230
Critério 10.3 – Diversidade das plantações e da paisagem 233
Critério 10.4 – Seleção de espécies e genótipos 235
Critério 10.5 – Manutenção ou restauração de cobertura florestal natural 238
Critério 10.6 – Conservação de solos e recursos hídricos 240
Critério 10.7 – Pragas, doenças, incêndios e produtos químicos 243
Critério 10.8 – Monitoramento dos impactos das plantações 246
Critério 10.9 – Conversão de florestas naturais 247
Checklist consolidado – Princípio 10 ***249***
Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 10 ***250***
Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 10 ***251***

SEÇÃO

Apresentação

Este manual foi desenvolvido para aproximar os requisitos de certificação de manejo florestal FSC da realidade do pequeno e médio produtor. Seu objetivo é transformar critérios e indicadores técnicos em orientações práticas, indicando o que precisa ser feito, quais evidências podem ser organizadas, como a auditoria pode verificar o atendimento e quais cuidados merecem atenção.

O manual não substitui o padrão normativo aplicável, a legislação ou a avaliação da certificadora. Ele funciona como instrumento de orientação, preparação e autoavaliação, facilitando a compreensão dos requisitos e a organização das evidências.

SEÇÃO

Como usar este manual

- 1. Identifique o princípio e o indicador aplicável à sua realidade.
- 2. Leia primeiro a seção “Em palavras simples” para compreender o objetivo do requisito.
- 3. Confira “O que o produtor precisa fazer?” e transforme as orientações em ações.
- 4. Organize as evidências sugeridas em pastas físicas ou digitais.
- 5. Use “Como o auditor pode verificar?” para simular a auditoria.
- 6. Leia os alertas e dicas práticas antes de concluir o atendimento.
- 7. Finalize usando o checklist “Estou preparado?” e a matriz Verde/Amarelo/Vermelho.

SEÇÃO

Legenda de aplicabilidade

IDENTIFICAÇÃO	SIGNIFICADO
P	Indicador aplicável a plantações florestais.
N	Indicador aplicável a florestas nativas.
Geral	Aplicável conforme o escopo e a atividade de manejo.
Quando aplicável	O produtor deve verificar se a situação descrita existe em sua UMF.

SEÇÃO

Preparação para a auditoria em 7 passos

1. Conheça o escopo – Tenha clareza sobre propriedades, áreas, atividades e produtos incluídos na certificação.
2. Faça a autoavaliação – Percorra os Princípios 1 a 10 e classifique cada indicador como Verde, Amarelo ou Vermelho.
3. Organize documentos – Separe documentos legais, mapas, registros operacionais, ambientais, sociais e comerciais.
4. Confira o campo – Verifique se aquilo que está documentado corresponde à realidade observável na UMF.
5. Converse com a equipe – Garanta que trabalhadores e terceiros conheçam os procedimentos relacionados às suas atividades.
6. Corrija lacunas – Crie ações, responsáveis e prazos para itens Amarelos ou Vermelhos.
7. Simule a auditoria – Escolha evidências e tente rastrear uma atividade do planejamento até o campo e seus registros.

SEÇÃO

Organização sugerida da pasta de evidências

- 01_Legal_e_Documental
- 02_Posse_Uso_e_Responsabilidades
- 03_Trabalhadores_e_Segurança
- 04_Comunidades_e_Partes_Interessadas
- 05_Planejamento_e_Plano_de_Manejo
- 06_Mapas_e_Cartografia
- 07_Meio_Ambiente_e_Conservação
- 08_Operações_Florestais
- 09_Monitoramento
- 10_Produção_Rastreabilidade_e_Vendas
- 11_AVC
- 12_Plantacoes
- 13_Auditorias_e_Planos_de_Acao

SEÇÃO

ANEXO – KIT MÍNIMO DE FERRAMENTAS DO PRODUTOR

Ao longo dos dez princípios foram sugeridas diversas ferramentas. Para implantação inicial do sistema, recomenda-se priorizar o seguinte kit mínimo:

- Cadastro mestre da UMF e mapa geral da propriedade.
- Matriz de requisitos legais e documentos aplicáveis.
- Cadastro de trabalhadores, treinamentos e controles de segurança.
- Cadastro de partes interessadas e registro de consultas/reclamações.
- Plano de Manejo simplificado e cronograma anual.
- Mapa de APP, Reserva Legal, áreas de conservação, talhões e infraestrutura.
- Registro de operações florestais e inspeções de campo.
- Plano e registros de prevenção e resposta a emergências/incêndios.
- Planilha de produção, colheita, custos e rastreabilidade.
- Ficha de fauna/flora e ocorrências ambientais.
- Plano simplificado de monitoramento.
- Matriz de AVC, quando aplicável.
- Ficha de seleção de espécie/genótipo e avaliação pré-plantio, para plantações.
- Plano de ação de não conformidades e oportunidades de melhoria.

SEÇÃO

Glossário simplificado – termos essenciais

TERMO	SIGNIFICADO PRÁTICO
UMF	Unidade de Manejo Florestal: área ou conjunto de áreas submetidas ao manejo e ao escopo da certificação.
FSC	Forest Stewardship Council: sistema de certificação florestal ao qual o padrão utilizado neste manual se refere.
SLIMF	Manejo Florestal em Pequena Escala e de Baixa Intensidade.
Indicador	Forma prática de verificar se determinado critério do padrão está sendo atendido.
Evidência	Documento, registro, entrevista, observação ou condição de campo que demonstra atendimento a um requisito.
APP	Área de Preservação Permanente.
Reserva Legal	Área da propriedade destinada às funções previstas na legislação florestal aplicável.
AVC	Alto Valor de Conservação: valor ambiental, social ou cultural de importância excepcional ou crítica.
Cadeia de custódia	Rastreabilidade do produto desde sua origem na floresta até os pontos definidos pelo sistema aplicável.
Parte interessada	Pessoa, grupo ou organização que pode afetar, ser afetada ou ter interesse nas atividades de manejo.
Não conformidade	Situação em que um requisito aplicável não foi atendido.
Plano de ação	Registro das medidas necessárias para corrigir uma lacuna, com responsável e prazo.

SEÇÃO

Nota de uso

Este material foi concebido como guia prático de apoio. A tomada de decisão sobre conformidade deve considerar a versão do padrão aplicável ao escopo da certificação, a legislação vigente, documentos normativos relacionados e as orientações da certificadora.

SEÇÃO

Nota técnica desta versão

Esta versão mantém o modelo pedagógico já alinhado e detalha integralmente o Princípio 1 do padrão FSC-STD-BRA-03-2013 V3-2 PT, preservando a numeração e a aplicabilidade dos indicadores gerais, de florestas nativas (.N) e de plantações florestais (.P).

ℹ COMO LER A APLICABILIDADE

Indicadores sem sufixo aplicam-se, em regra, ao escopo geral do padrão. Indicadores terminados em .P são específicos para plantações florestais; indicadores terminados em .N são específicos para florestas nativas.

❗ IMPORTANTE

A redação normativa é apresentada de forma resumida e fiel para orientar a leitura. Para auditoria e interpretação formal, deve-se consultar o padrão FSC oficial e demais documentos normativos aplicáveis.

P1

Princípio 1

OBEDIÊNCIA ÀS LEIS E AOS PRINCÍPIOS DO FSC

O primeiro princípio parte de uma ideia simples: não existe manejo florestal responsável sem cumprimento da legislação. A propriedade deve conhecer suas obrigações, manter registros organizados, tratar pendências e demonstrar compromisso com os Princípios e Critérios do FSC.

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> O produtor precisa saber quais regras se aplicam à sua atividade, cumprir essas regras e conseguir demonstrar isso por meio de documentos, registros, entrevistas e condições observadas no campo.

CRITÉRIO 1.1

Cumprimento das leis e exigências administrativas

O manejo florestal deve respeitar as leis nacionais e locais e as exigências administrativas aplicáveis.

1.1.1 INDICADOR 1.1.1

Aplicabilidade: Geral – florestas plantadas e nativas.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Não deve haver evidências de descumprimento da legislação aplicável e das exigências administrativas.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Na propriedade, não podem existir situações conhecidas de ilegalidade sem tratamento.

Por que isso é importante? Cumprir a legislação é a base mínima para demonstrar que o manejo é responsável.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique as leis e exigências relacionadas às atividades realizadas.
2. Faça uma verificação periódica de documentos, licenças e práticas de campo.
3. Quando encontrar uma falha, registre e trate imediatamente.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Documentos	Licenças, autorizações, cadastros, contratos e registros aplicáveis.
Campo	Condições observadas compatíveis com as exigências legais.
Controle	Checklist legal ou planilha de acompanhamento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar documentos e datas de validade.
- Observar atividades e estruturas no campo.
- Entrevistar o produtor e trabalhadores.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Ter um documento arquivado não significa, sozinho, que a exigência está atendida; a prática de campo também precisa estar regular.

💡 DICA PRÁTICA

Crie uma lista simples das obrigações legais da propriedade com três colunas: obrigação, situação e prazo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.1.2 INDICADOR 1.1.2

Aplicabilidade: Geral – florestas plantadas e nativas.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando uma não conformidade legal ou regulatória for identificada, ela deve ser documentada, corrigida prontamente e acompanhada de medidas para evitar recorrência.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Se aparecer um problema legal, não esconda. Registre o problema, corrija e mostre o que foi feito para que ele não aconteça novamente.

Por que isso é importante? Um sistema responsável não é aquele em que nunca surge um problema, mas aquele que identifica, corrige e aprende com ele.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre a não conformidade encontrada.
2. Defina a correção necessária, responsável e prazo.
3. Investigue a causa quando pertinente.
4. Adote medida preventiva e verifique se a solução funcionou.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro	Plano de ação, ficha de ocorrência ou registro de não conformidade.
Comprovação	Protocolos, fotos, notas, documentos corrigidos.
Acompanhamento	Evidência de verificação da eficácia da ação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros de pendências.
- Comparar a situação anterior e atual.
- Perguntar como a recorrência está sendo evitada.

⚠ ATENÇÃO

Pendência conhecida sem registro ou sem encaminhamento pode demonstrar falta de controle.

💡 DICA PRÁTICA

Use um único Plano de Ação da Certificação para registrar todas as pendências e acompanhar até o encerramento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.1.3.N INDICADOR 1.1.3.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Os procedimentos descritos no plano de manejo, plano operacional e plano de uso da área devem ser cumpridos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O que foi planejado para o manejo precisa realmente acontecer no campo.

Por que isso é importante? Planos que não correspondem à prática perdem sua função e podem gerar impactos e irregularidades.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Conheça os procedimentos previstos nos planos.
2. Oriente as pessoas que executam as atividades.
3. Compare periodicamente o planejado com o realizado.
4. Registre desvios e correções.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Plano de manejo, plano operacional e plano de uso.
Campo	Atividades executadas conforme o planejamento.
Registro	Fichas de operação e monitoramento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar plano e campo.
- Entrevistar responsáveis pelas operações.
- Verificar registros operacionais.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador é específico para florestas nativas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Antes de iniciar uma operação, faça uma conversa rápida com a equipe usando o mapa e os procedimentos aplicáveis.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.1.4.N INDICADOR 1.1.4.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Devem existir autorizações dos órgãos ambientais para exploração, coleta e transporte dos produtos manejados quando legalmente exigidas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando a lei exigir autorização para retirar, coletar ou transportar um produto florestal, essa autorização precisa existir e estar válida.

Por que isso é importante? As autorizações demonstram que a atividade está legalmente permitida.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique quais autorizações são exigidas.
2. Confira validade, volume, área e demais condicionantes.
3. Mantenha cópias acessíveis.
4. Controle o transporte dos produtos conforme a autorização.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Autorização	Documento emitido pelo órgão ambiental.
Transporte	Documento florestal ou equivalente, quando aplicável.
Controle	Planilha de volumes e movimentações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir autorizações e validade.
- Comparar volumes autorizados e realizados.
- Verificar documentos de transporte.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador é específico para florestas nativas e depende das exigências legais aplicáveis.

💡 **DICA PRÁTICA**

Organize as autorizações por atividade e coloque um alerta de vencimento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.1.5 INDICADOR 1.1.5

Aplicabilidade: Geral – florestas plantadas e nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Pendências relacionadas ao cumprimento da legislação devem estar resolvidas ou em processo de resolução junto às autoridades responsáveis.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se existir uma pendência legal, o produtor deve demonstrar que já está tomando providências para resolvê-la.

Por que isso é importante? Pendências sem encaminhamento representam risco legal e de certificação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste as pendências existentes.
2. Identifique o órgão responsável.
3. Protocole ou formalize a providência necessária.
4. Acompanhe o andamento e arquive as evidências.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Protocolo	Número de processo, requerimento ou recibo de protocolo.
Comunicação	E-mails, ofícios ou notificações.
Plano de ação	Responsável, prazo e situação atual.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar a relação de pendências.
- Verificar protocolos e andamento.
- Confirmar se medidas temporárias são adequadas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Somente dizer que a pendência 'está sendo resolvida' não é suficiente; deve haver evidência do encaminhamento.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Mantenha uma planilha de pendências legais atualizada com data da última movimentação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.1.6 INDICADOR 1.1.6

Aplicabilidade: Geral, quando o responsável é pessoa jurídica ou instituição.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Quando o responsável pelo manejo for empresa ou instituição, deve estar legalmente constituído e possuir registro de funcionamento.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Associação, cooperativa, empresa, instituto ou outra organização responsável pelo manejo precisa existir formalmente.

> **Por que isso é importante?** A constituição legal define responsabilidades e dá legitimidade à organização que responde pelo manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Separe os atos constitutivos da organização.
2. Verifique se os registros obrigatórios estão ativos.
3. Mantenha os dados cadastrais atualizados.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Institucional	Contrato/estatuto social, CNPJ e registros aplicáveis.
Governança	Atas ou documentos de representação, quando pertinentes.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir existência legal da organização.
- Verificar quem possui poderes de representação.

⚠ ATENÇÃO

Este requisito se aplica quando o manejo é conduzido por empresa ou instituição.

💡 DICA PRÁTICA

Mantenha uma pasta 'Documentos da Organização' com a versão atual dos documentos principais.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.1.7.P INDICADOR 1.1.7.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

O responsável pelo manejo deve demonstrar conhecimento das leis pertinentes às atividades desenvolvidas na UMF, incluindo pelo menos as referenciadas nos anexos do padrão.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor não precisa decorar todas as leis, mas precisa saber quais regras principais afetam sua propriedade e onde buscar orientação.

Por que isso é importante? Conhecer as obrigações ajuda a prevenir irregularidades e tomar decisões corretas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Mantenha uma relação das principais exigências legais aplicáveis.
2. Atualize a lista quando houver mudanças relevantes.
3. Busque apoio técnico quando necessário.
4. Oriente trabalhadores e prestadores sobre regras relacionadas às suas atividades.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Lista legal	Relação simplificada das leis e temas aplicáveis.
Orientação	Registros de treinamento ou assistência técnica.
Entrevista	Capacidade do responsável de explicar suas principais obrigações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar o responsável pelo manejo.
- Verificar a lista de requisitos legais.
- Relacionar conhecimento demonstrado com as atividades reais da UMF.

⚠ ATENÇÃO

Para plantações, este é um indicador central: desconhecimento de obrigações básicas pode resultar em falhas de conformidade.

💡 DICA PRÁTICA

Organize as leis por assunto: ambiental, trabalhista, segurança, fundiário, transporte e atividade florestal.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 1.2

Pagamento de encargos

Os encargos legalmente exigidos, como taxas e outros custos aplicáveis, devem estar pagos ou formalmente encaminhados.

1.2.1 INDICADOR 1.2.1

Aplicabilidade: Geral – florestas plantadas e nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Deve existir comprovação de pagamentos, declaração de IR, isenção, redução ou acordos relativos aos encargos exigidos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Os pagamentos obrigatórios relacionados à atividade devem estar comprovados, ou deve existir documento que demonstre isenção, redução ou acordo.

Por que isso é importante? Manter os encargos regulares demonstra responsabilidade legal e financeira.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique os encargos aplicáveis à UMF.
2. Guarde comprovantes de pagamento ou documentos de isenção/acordo.
3. Verifique periodicamente se existem débitos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Fiscal	Comprovantes, declarações e recibos.
Regularização	Termos de acordo, parcelamento, isenção ou redução.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar comprovantes.
- Verificar se os encargos relacionados às atividades da UMF estão em dia.

⚠ **ATENÇÃO**

Para plantações, o padrão orienta verificar os encargos e pagamentos referentes às atividades na UMF.

💡 **DICA PRÁTICA**

Crie uma pasta anual chamada 'Taxas e Encargos' e arquive os comprovantes por data.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.2.2 INDICADOR 1.2.2

Aplicabilidade: Geral – florestas plantadas e nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Pendências relacionadas ao pagamento de taxas e encargos devem estar sendo solucionadas com credores ou autoridades responsáveis.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se houver débito ou pendência, é preciso mostrar que existe negociação ou providência formal para resolver.

Por que isso é importante? Uma pendência acompanhada e formalmente encaminhada é diferente de uma obrigação simplesmente ignorada.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique a pendência.
2. Procure o credor ou autoridade competente.
3. Formalize acordo, parcelamento ou outra solução.
4. Acompanhe até a quitação ou encerramento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Negociação	Acordo, parcelamento ou protocolo.
Pagamento	Comprovantes das parcelas.
Controle	Planilha de acompanhamento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar documentos de negociação.
- Confirmar cumprimento do acordo.

⚠ **ATENÇÃO**

Não deixe acordos vencerem por falta de acompanhamento.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre a próxima data de pagamento ou providência no calendário da propriedade.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 1.3

Acordos internacionais

Os acordos internacionais aplicáveis ao manejo devem ser respeitados.

1.3.1 INDICADOR 1.3.1

Aplicabilidade: Geral, conforme a atividade e os acordos aplicáveis.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Não devem existir evidências de descumprimento dos acordos internacionais aplicáveis.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O manejo deve respeitar compromissos internacionais que se aplicam à atividade, como os relacionados a trabalho, biodiversidade e comércio de espécies.

Por que isso é importante? Esses compromissos complementam as obrigações nacionais e reforçam a responsabilidade socioambiental.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique, com apoio técnico quando necessário, quais acordos são aplicáveis.
2. Garanta conformidade com as leis nacionais que incorporam esses compromissos.
3. Avalie situações específicas, como exportação de espécies abrangidas pela CITES.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Legal	Registros de conformidade com legislação trabalhista e ambiental.
Comercial	Documentos de exportação e autorizações, quando aplicáveis.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar se existe situação concreta abrangida por acordo internacional.
- Conferir documentos e práticas correspondentes.

⚠ **ATENÇÃO**

A aplicabilidade varia conforme o tipo de manejo, produto e destino.

💡 **DICA PRÁTICA**

Para pequenos produtores, concentre o controle nos acordos que realmente tenham relação com as atividades da UMF.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.3.2 INDICADOR 1.3.2

Aplicabilidade: Geral, quando aplicável.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Não conformidades com acordos internacionais devem ser documentadas, corrigidas prontamente e acompanhadas de medidas para prevenir recorrência.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se houver descumprimento de um acordo aplicável, trate-o como qualquer outra não conformidade: registre, corrija e previna.

Por que isso é importante? A resposta estruturada reduz riscos e demonstra capacidade de gestão.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registrar a ocorrência.
2. Definir ação corretiva.
3. Avaliar a causa.
4. Implementar prevenção e verificar resultado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro	Plano de ação e evidência de correção.
Acompanhamento	Verificação da eficácia.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar o tratamento dado à ocorrência.
- Confirmar que a causa foi considerada.

⚠ **ATENÇÃO**

Não encerrar uma ação apenas porque o problema imediato desapareceu.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use o mesmo formulário de não conformidade utilizado para pendências legais.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 1.4

Conflitos entre leis e os P&C do FSC

Eventuais conflitos entre exigências legais e os Princípios e Critérios do FSC devem ser avaliados e documentados.

1.4.1 INDICADOR 1.4.1

Aplicabilidade: Geral – quando existir conflito real.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Conflitos existentes entre leis e os P&C do FSC devem ser discutidos pela certificadora, comunidade e outras partes envolvidas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se uma exigência legal parecer entrar em conflito com uma exigência FSC, o produtor não deve decidir sozinho qual ignorar.

Por que isso é importante? Conflitos normativos exigem interpretação responsável e participação das partes pertinentes.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Descreva claramente o conflito identificado.
2. Informe o gestor do grupo ou certificadora, conforme o caso.
3. Consulte partes envolvidas quando necessário.
4. Guarde as orientações recebidas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Comunicação	E-mails, atas e registros de consulta.
Interpretação	Orientação formal da certificadora, autoridade ou FSC, quando disponível.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entender a natureza do conflito.
- Verificar quem foi consultado e quais encaminhamentos foram adotados.

⚠ **ATENÇÃO**

Não trate uma simples dificuldade operacional como se fosse conflito entre normas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre a pergunta e a resposta recebida; isso evita interpretações diferentes no futuro.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.4.2 INDICADOR 1.4.2

Aplicabilidade: Geral – quando aplicável.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Os resultados das tentativas de resolver conflitos entre leis e os P&C do FSC devem ser documentados.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Além de discutir o conflito, é preciso guardar o resultado e o caminho utilizado para resolvê-lo.

Por que isso é importante? A documentação cria rastreabilidade e permite demonstrar por que determinada decisão foi tomada.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre reuniões e consultas.
2. Arquive respostas formais.
3. Registre a decisão adotada e sua justificativa.
4. Mantenha os documentos junto ao tema relacionado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro	Ata, e-mail, parecer, ofício ou interpretação formal.
Decisão	Registro da solução adotada.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar a documentação da tentativa de solução.
- Verificar se a prática segue o encaminhamento definido.

⚠ **ATENÇÃO**

Decisões verbais importantes podem se perder; formalize-as.

💡 **DICA PRÁTICA**

Uma ata simples, com data, participantes, assunto e decisão, pode ser suficiente para registrar o processo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 1.5

Proteção contra atividades ilegais

A área de manejo deve ser protegida contra extração ilegal, invasões e outras atividades não autorizadas.

1.5.1.N INDICADOR 1.5.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Observações de campo, documentos e entrevistas devem demonstrar inexistência de atividades ilegais ou não autorizadas, como exploração ilegal, caça e pesca predatória, incêndio criminoso, roubo e invasão.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A área precisa ser acompanhada para evitar e identificar atividades ilegais.

Por que isso é importante? Atividades ilegais podem causar danos ambientais, sociais e econômicos e comprometer a integridade do manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Observe sinais de atividades ilegais durante as rotinas de campo.
2. Registre ocorrências.
3. Oriente trabalhadores e comunidades sobre como comunicar problemas.
4. Adote medidas compatíveis com a realidade local.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Ausência de sinais ou evidência de controle das ocorrências.
Registro	Livro de ocorrências, fotos e comunicações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Percorrer pontos de maior risco.
- Entrevistar pessoas que conhecem a área.
- Verificar registros de ocorrências.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador é específico para florestas nativas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua a observação de atividades ilegais na mesma ficha usada para inspeções de campo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.5.2 INDICADOR 1.5.2

Aplicabilidade: Geral – florestas plantadas e nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Casos de invasão ou atividades ilegais devem ser notificados às autoridades competentes, e o produtor deve buscar alternativas adequadas à realidade local para controle e proteção da área.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando uma atividade ilegal ocorrer, o produtor precisa agir: registrar, comunicar quando necessário e buscar formas seguras de proteger a área.

Por que isso é importante? A reação documentada demonstra que o produtor não é conivente e que busca proteger a UMF.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre a ocorrência com data e local.
2. Quando cabível, comunique a autoridade competente.
3. Avalie medidas preventivas e de proteção.
4. Acompanhe a situação.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Ocorrência	Fotos, ficha, mapa ou coordenada do local.
Comunicação	Boletim, protocolo, ofício ou outro registro à autoridade.
Prevenção	Sinalização, controle de acesso, rondas ou comunicação local, conforme a realidade.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar o local da ocorrência.
- Conferir comunicações e medidas adotadas.
- Entrevistar o responsável.

⚠ **ATENÇÃO**

Não exponha trabalhadores a confronto ou risco para tentar impedir uma atividade ilegal.

💡 **DICA PRÁTICA**

Defina previamente quem deve ser avisado e quais contatos usar em caso de invasão, incêndio ou outra ocorrência.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 1.6

Compromisso de longo prazo com o FSC

O responsável pela UMF deve demonstrar compromisso duradouro com o manejo responsável e com os P&C do FSC.

1.6.1.N INDICADOR 1.6.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Deve existir evidência documental ou não documental do compromisso com manejo responsável e com os P&C do FSC, incluindo ações de continuidade, capacitação, infraestrutura e comunicação quando cabíveis.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O manejo responsável precisa ser pensado para continuar ao longo do tempo, e não apenas para passar por uma auditoria.

Por que isso é importante? A certificação depende de continuidade, aprendizagem e manutenção das condições de manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Demonstre ações que indiquem continuidade do manejo.
2. Mantenha capacitações e comunicação com os envolvidos.
3. Planeje ciclos futuros e necessidades de infraestrutura.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Compromisso	Termos, decisões comunitárias ou registros equivalentes.
Capacitação	Treinamentos e reuniões.
Investimento	Equipamentos, infraestrutura e planejamento futuro.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar participantes.
- Verificar continuidade das ações.
- Avaliar registros e investimentos.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador é específico para florestas nativas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre anualmente quais melhorias foram realizadas e quais estão previstas para o próximo ciclo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.6.2.P INDICADOR 1.6.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Deve existir evidência documental do compromisso com manejo florestal responsável, de acordo com os P&C do FSC.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor precisa formalizar por escrito que está comprometido com o manejo responsável e com as regras FSC aplicáveis.

Por que isso é importante? O compromisso formal demonstra que a certificação é uma decisão de gestão e não apenas uma exigência momentânea.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Prepare e assine um termo ou declaração de compromisso.
2. Mantenha o documento atualizado e acessível.
3. Garanta que as práticas da propriedade sejam coerentes com o compromisso assumido.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Documento	Termo ou declaração de compromisso assinada.
Gestão	Registros que demonstrem aplicação do compromisso.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar a declaração.
- Comparar o compromisso formal com as práticas observadas.

⚠ ATENÇÃO

Uma declaração sem prática correspondente não demonstra conformidade.

💡 DICA PRÁTICA

Use uma declaração curta, clara e assinada pelo responsável pela UMF.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.6.3.P INDICADOR 1.6.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Se o proprietário possuir outras áreas com plantações florestais fora do escopo da certificação, deve disponibilizar informações pertinentes sobre elas, como localização, área, tipo de plantio e forma de manejo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A certificadora precisa saber se o mesmo proprietário possui outras plantações que ficaram fora do certificado.

Por que isso é importante? Essa transparência permite avaliar se atividades fora do escopo podem comprometer a associação com o FSC.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste todas as outras áreas com plantações florestais do mesmo proprietário.
2. Registre localização, área, tipo de plantio e forma de manejo.
3. Atualize a relação quando houver mudanças.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Cadastro	Planilha ou ficha das áreas fora do escopo.
Mapa	Localização das propriedades ou áreas.
Documentos	Informações básicas de manejo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar a relação de outras áreas.
- Comparar informações com documentos disponíveis.
- Perguntar sobre o manejo realizado fora do escopo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não omita áreas simplesmente porque elas não fazem parte do certificado.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Mantenha uma ficha de uma página para cada área externa ao escopo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

1.6.4.P INDICADOR 1.6.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Áreas de plantações florestais fora do escopo da certificação não devem contrariar frontalmente os Princípios e Critérios do FSC.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> As outras plantações do mesmo proprietário não podem apresentar práticas graves incompatíveis com os valores básicos do FSC.

Por que isso é importante? O compromisso com manejo responsável não deve existir apenas dentro da área escolhida para certificação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Conheça as condições das áreas fora do escopo.
2. Evite práticas incompatíveis com os critérios de associação ao FSC.
3. Registre e trate situações relevantes identificadas nessas áreas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Cadastro	Informações das áreas externas.
Avaliação	Registros de verificação ou visitas, quando aplicável.
Ação	Plano de correção para situações relevantes.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar sobre práticas nas demais áreas.
- Avaliar informações disponibilizadas pelo proprietário.
- Verificar situações que possam representar incompatibilidade grave.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O padrão remete à Política de Associação ao FSC para avaliar práticas graves nas demais áreas.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Inclua as áreas fora do escopo em uma revisão anual simples de riscos.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 1

- [ ] Não existem descumprimentos legais conhecidos sem tratamento.
- [ ] As pendências legais possuem protocolo ou evidência de encaminhamento.
- [ ] O responsável por plantações conhece as principais leis relacionadas às atividades da UMF.
- [ ] Os acordos internacionais aplicáveis são respeitados.
- [ ] Ocorrências de invasão ou atividades ilegais são registradas e tratadas de forma segura.
- [ ] Outras plantações do mesmo proprietário fora do escopo estão identificadas e informadas, quando aplicável.
- [ ] As não conformidades legais identificadas são registradas, corrigidas e acompanhadas.
- [ ] A organização responsável pelo manejo está legalmente constituída, quando aplicável.
- [ ] Taxas e encargos aplicáveis estão pagos ou formalmente negociados.
- [ ] Eventuais conflitos entre leis e os P&C do FSC são formalmente encaminhados e documentados.
- [ ] Existe compromisso formal de longo prazo com o manejo responsável.
- [ ] As áreas fora do escopo não apresentam práticas frontalmente incompatíveis com os P&C do FSC.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
1.1.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.1.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.1.3.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.1.4.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.1.5	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.1.6	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.1.7.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.2.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.2.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.3.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.3.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.4.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.4.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.5.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.5.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.6.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.6.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.6.3.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
1.6.4.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Referência normativa desta versão

FOREST STEWARDSHIP COUNCIL – FSC Brasil. Padrão de Certificação do FSC para o Manejo Florestal em Pequena Escala e de Baixa Intensidade (SLIMF). FSC-STD-BRA-03-2013 V3-2 PT. Versão 3-2, julho de 2013.

Observação editorial: o conteúdo explicativo, as dicas, exemplos de evidências, alertas e checklists foram elaborados para fins didáticos a partir dos requisitos do padrão e não substituem sua redação normativa oficial.

P2

Princípio 2

DIREITOS E RESPONSABILIDADES DE POSSE E USO

O Princípio 2 trata da segurança e da clareza sobre quem possui o direito de usar a terra e os recursos florestais. Para a certificação, esses direitos precisam estar claramente definidos, documentados ou legitimamente reconhecidos, e eventuais conflitos precisam ser identificados e encaminhados.

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> O produtor precisa conseguir responder três perguntas: tenho direito de usar esta área? Existem outras pessoas ou comunidades com direitos sobre ela? Existe algum conflito de posse ou uso que precisa ser resolvido?

CRITÉRIO 2.1

Evidência dos direitos de uso da terra e dos recursos florestais

Deve existir evidência clara dos direitos de uso de longo prazo sobre a terra e os recursos florestais, por documentos legais ou direitos tradicionais reconhecidos.

2.1.1 INDICADOR 2.1.1

Aplicabilidade: Geral – florestas plantadas e nativas.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Os direitos de uso da terra e dos recursos florestais devem estar claramente definidos e assegurados por documentos legais ou por direitos tradicionais adquiridos e não contestados pelos órgãos competentes.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> O produtor deve conseguir demonstrar, de forma clara, por que possui o direito de usar a terra e manejar seus recursos florestais.

Por que isso é importante? A certificação precisa ter segurança sobre quem responde pela área e sobre a legitimidade do manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique qual documento ou direito fundamenta o uso da área.
2. Organize matrícula, escritura, contrato, documento de posse ou outra evidência aplicável.
3. Confira se a área utilizada no manejo corresponde ao que está documentado.
4. Verifique se existem contestações conhecidas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Fundiária	Matrícula, escritura, contrato de compra e venda, posse ou documento equivalente.
Uso	Contrato de arrendamento, cessão de direitos ou instrumento equivalente.
Cartográfica	Mapa ou croqui que permita relacionar o documento à área manejada.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir documentos de propriedade, posse ou uso.
- Comparar documentos e mapas.
- Entrevistar o responsável sobre a origem e situação do direito de uso.

⚠ ATENÇÃO

Documentos contraditórios, limites indefinidos ou direitos contestados precisam ser avaliados e encaminhados.

💡 DICA PRÁTICA

Monte uma pasta 'Posse e Uso da Terra' contendo o documento principal e um mapa simples mostrando a área correspondente.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.1.2.N INDICADOR 2.1.2.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas, quando houver arrendamento por comunidades.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando comunidades arrendam áreas para manejo florestal, deve existir acordo entre as partes, registrado em cartório, formalizando direitos e deveres e garantindo acesso ao recurso e compromisso de longo prazo com os P&C do FSC.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Se uma comunidade manejar uma área arrendada, o acordo precisa deixar claro o que cada parte pode e deve fazer.

Por que isso é importante? Um acordo formal reduz conflitos e ajuda a garantir continuidade e segurança para o manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Formalize o acordo entre as partes.
2. Descreva direitos, deveres, prazo e condições de uso.
3. Providencie o registro exigido pelo padrão.
4. Mantenha o acordo disponível para os envolvidos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Contrato	Acordo ou contrato de arrendamento.
Registro	Comprovação do registro em cartório.
Gestão	Registros que demonstrem que as responsabilidades acordadas estão sendo cumpridas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Ler o acordo.
- Confirmar ciência das partes.
- Verificar se a prática corresponde às responsabilidades previstas.

⚠ ATENÇÃO

Este indicador é específico para florestas nativas e para situações de arrendamento envolvendo comunidades.

💡 DICA PRÁTICA

Evite contratos genéricos: descreva claramente a área, o prazo e as responsabilidades de cada parte.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.1.3 INDICADOR 2.1.3

Aplicabilidade: Geral – quando existirem pendências.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Pendências legais sobre os direitos de posse e uso da terra devem estar sendo encaminhadas junto ao órgão competente.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se houver problema ou dúvida legal sobre a posse ou o uso, o produtor deve demonstrar que está buscando a regularização.

Por que isso é importante? Pendências fundiárias podem afetar a segurança do manejo e os direitos de terceiros.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique e descreva a pendência.
2. Procure o órgão ou instância competente.
3. Formalize o encaminhamento.
4. Acompanhe e mantenha evidências atualizadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Protocolo	Processo, requerimento ou protocolo de regularização.
Comunicação	Ofícios, e-mails ou manifestações do órgão.
Controle	Plano de ação com situação e próximos passos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar documentos da pendência.
- Verificar andamento do processo.
- Entrevistar o responsável sobre as providências tomadas.

⚠ **ATENÇÃO**

Uma pendência conhecida sem qualquer encaminhamento é diferente de uma situação em processo formal de resolução.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre a data da última movimentação de cada processo fundiário para evitar que ele fique sem acompanhamento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 2.2

Direitos de comunidades locais

Comunidades locais com direitos legais ou costumeiros de posse ou uso devem manter o controle necessário para proteger seus direitos e recursos, salvo quando delegarem esse controle de forma livre e consciente.

2.2.1.N INDICADOR 2.2.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando a exploração for executada por terceiros, deve haver evidência de que os produtores mantêm controle das decisões relacionadas ao manejo, como intensidade, espécies, áreas, monitoramento, métodos e equipamentos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Contratar outra pessoa ou empresa para executar o trabalho não significa entregar o controle do manejo.

Por que isso é importante? Quem detém os direitos sobre a área precisa continuar participando das decisões que podem afetar seus recursos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina quais decisões permanecem sob controle dos produtores.
2. Participe da definição das operações.
3. Registre decisões relevantes.
4. Acompanhe a execução do terceiro.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Governança	Atas, reuniões ou registros de decisões.
Operação	Plano operacional aprovado pelos produtores.
Contrato	Responsabilidades do terceiro claramente definidas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar produtores e terceiros.
- Verificar quem decide sobre as operações.
- Comparar contrato, planejamento e prática.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador é específico para florestas nativas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Antes da operação, registre em uma página as principais decisões: onde, quanto, como, quando e quem será responsável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.2.2.N INDICADOR 2.2.2.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Relações entre comunidades e terceiros devem ser regidas por contratos formais elaborados e aprovados com participação efetiva da comunidade, incluindo área de manejo, responsabilidades, implementação do plano, cumprimento legal, monitoramento e respeito aos P&C do FSC.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando uma comunidade trabalha com terceiros, o acordo deve ser claro, formal e construído com participação da própria comunidade.

Por que isso é importante? O contrato protege as partes e reduz o risco de decisões que não representem os interesses da comunidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Elabore contrato com participação dos representantes da comunidade.
2. Inclua mapa ou croqui da área.
3. Defina responsabilidades de cada parte.
4. Inclua obrigações legais, de monitoramento e de respeito ao manejo certificado.
5. Registre a aprovação da comunidade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Contrato	Instrumento formal assinado.
Mapa	Croqui ou mapa da área objeto do acordo.
Participação	Ata, lista de presença ou registro de aprovação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Analisar o contrato.
- Entrevistar representantes da comunidade.
- Verificar se responsabilidades estão sendo cumpridas.

⚠ **ATENÇÃO**

Contrato assinado sem participação efetiva da comunidade não atende ao objetivo do indicador.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use linguagem compreensível e explique cada responsabilidade antes da assinatura.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.2.3.N INDICADOR 2.2.3.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas, em parcerias com execução total por terceiros.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando terceiros executarem integralmente as atividades de manejo, os acordos devem ser acompanhados e, quando possível, avaliados por organização externa indicada pela comunidade.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Mesmo quando todo o trabalho é feito por terceiros, a comunidade precisa acompanhar o acordo e pode contar com apoio externo para avaliá-lo.

Por que isso é importante? O acompanhamento ajuda a evitar perda de controle e desequilíbrio na relação entre comunidade e contratado.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina como o contrato será acompanhado.
2. Realize avaliações periódicas.
3. Quando possível, escolha organização externa de confiança da comunidade.
4. Registre resultados e providências.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Acompanhamento	Relatórios, atas ou fichas de avaliação.
Apoio externo	Parecer ou registro de organização indicada pela comunidade.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros de acompanhamento.
- Entrevistar comunidade e terceiro.
- Avaliar se problemas identificados geraram providências.

⚠ ATENÇÃO

O acompanhamento deve ser real, e não apenas existir no papel.

💡 DICA PRÁTICA

Defina poucos pontos objetivos para conferir em cada acompanhamento: obrigações, prazos, impactos e pagamentos.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.2.4 INDICADOR 2.2.4

Aplicabilidade: Geral – quando houver delegação de direitos por comunidades locais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando comunidades delegarem a terceiros o controle de seus direitos legais ou costumeiros de posse e uso, deve ser demonstrado que a decisão ocorreu com consentimento livre e informado.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A comunidade só deve entregar parte do controle de seus direitos se compreender a decisão e concordar sem pressão.

Por que isso é importante? O consentimento livre e informado protege a autonomia das comunidades.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Explique previamente o acordo, seus impactos, direitos e responsabilidades.
2. Garanta espaço para dúvidas e decisão sem coerção.
3. Registre a forma como o consentimento foi obtido.
4. Mantenha a documentação acessível.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Consulta	Atas, reuniões, listas de presença ou registros equivalentes.
Consentimento	Documento ou outra evidência de decisão livre e informada.
Informação	Materiais ou registros das informações apresentadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar membros da comunidade.
- Verificar como a informação foi apresentada.
- Avaliar se houve liberdade para decidir.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Assinatura isolada não comprova, por si só, que o consentimento foi informado e livre.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Registre não apenas a decisão final, mas também como a comunidade recebeu as informações antes de decidir.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.2.5.P INDICADOR 2.2.5.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais, quando houver direitos de uso de comunidades locais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Quando houver relatos de comunidades locais com direitos de uso dentro da UMF, essas áreas devem ser identificadas em mapas, croquis ou documento escrito.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Se uma comunidade usa alguma parte da propriedade por direito reconhecido ou costume, o produtor precisa saber onde é essa área e registrá-la.

Por que isso é importante? Identificar espacialmente os direitos ajuda a evitar que operações florestais interfiram indevidamente no uso da comunidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Converse com as partes envolvidas e identifique os usos existentes.
2. Registre a localização em mapa, croqui ou documento.
3. Informe equipes operacionais sobre essas áreas.
4. Atualize o registro quando houver mudanças.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Área de uso identificada.
Registro	Descrição do tipo de uso e dos detentores do direito.
Consulta	Registros de conversa ou confirmação com a comunidade.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar mapa e campo.
- Entrevistar produtor e comunidade, quando pertinente.
- Verificar se operações respeitam a área identificada.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Não espere surgir um conflito durante a operação para descobrir que existe uso costumeiro da área.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Um croqui simples, validado com os envolvidos, pode ser mais útil do que um mapa complexo que ninguém entende.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.2.6.P INDICADOR 2.2.6.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais, quando houver área de uso costumeiro.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Quando existir área de uso costumeiro, ela deve permanecer acessível aos detentores dos direitos.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Quem possui direito reconhecido de usar determinada área precisa conseguir acessá-la.

Por que isso é importante? O direito de uso perde valor se o acesso for bloqueado pelas operações florestais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique os acessos utilizados.
2. Planeje operações para não bloquear indevidamente esses caminhos.
3. Quando houver restrição temporária por segurança, comunique e combine alternativa adequada.
4. Verifique o acesso após as operações.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Estradas, caminhos ou acessos disponíveis.
Comunicação	Registro de acordos para acessos temporariamente alterados.
Mapa	Rotas ou áreas de uso identificadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar os acessos.
- Entrevistar os detentores do direito quando aplicável.

- Verificar se operações criaram bloqueios.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Restrições temporárias por segurança precisam ser justificadas e tratadas sem eliminar o direito de acesso.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Marque no mapa operacional os acessos comunitários antes de iniciar colheita ou outras atividades que possam bloqueá-los.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 2.3

Disputas sobre posse ou direitos de uso

Devem existir mecanismos adequados para encaminhar disputas sobre posse ou direitos de uso. A magnitude e o estágio das disputas são considerados na avaliação de certificação.

2.3.1 INDICADOR 2.3.1

Aplicabilidade: Geral – quando existirem conflitos fundiários.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Conflitos fundiários existentes devem ser identificados e devem existir procedimentos para encaminhá-los e buscar soluções.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa conhecer os conflitos existentes e ter uma forma organizada de tratá-los.

Por que isso é importante? Conflitos ignorados podem aumentar, afetar terceiros e comprometer a certificação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre cada conflito conhecido.
2. Identifique as partes envolvidas.
3. Defina como reclamações e negociações serão conduzidas.
4. Registre reuniões, propostas e encaminhamentos.
5. Acompanhe até a solução ou evolução formal do caso.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro	Ficha ou planilha de conflitos.
Procedimento	Forma definida para receber e tratar disputas.
Comunicação	Atas, ofícios, e-mails ou protocolos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar sobre conflitos conhecidos.
- Analisar registros e procedimento.
- Ouvir partes envolvidas quando pertinente.

⚠ **ATENÇÃO**

Não confunda ausência de registro com ausência de conflito. O auditor pode obter informações por entrevistas e consulta a partes interessadas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Crie um registro confidencial de conflitos com: assunto, partes, data, situação, ação e próximo passo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.3.2 INDICADOR 2.3.2

Aplicabilidade: Geral – quando houver pendência legal.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Pendências legais sobre direitos de posse e uso da terra devem estar sendo encaminhadas junto ao órgão competente.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Questões legais de posse ou uso precisam ter um encaminhamento formal.

Por que isso é importante? O tratamento junto à autoridade competente demonstra que o produtor busca solução legítima.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique a pendência e o órgão competente.
2. Formalize o processo ou requerimento.
3. Guarde protocolos e respostas.
4. Atualize o acompanhamento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Legal	Protocolo, processo ou requerimento.
Acompanhamento	Comunicações e registros de andamento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir o processo.
- Verificar se existe acompanhamento ativo.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador reforça o 2.1.3 e deve ser tratado de forma integrada no controle de pendências fundiárias.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use uma única planilha para controlar todas as pendências de posse e uso, evitando registros duplicados.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

2.3.3.P INDICADOR 2.3.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

A UMF candidata à certificação não deve estar envolvida em disputas de magnitude substancial e com número expressivo de interesses; quando isso ocorrer, a área em questão deve ser retirada do escopo conforme as regras aplicáveis.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Conflitos fundiários muito grandes ou graves podem impedir que determinada área permaneça no escopo da certificação.

Por que isso é importante? Uma certificação não deve legitimar uma área cuja posse ou uso esteja envolvido em disputa substancial.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Avalie a existência e a dimensão de disputas na UMF.
2. Documente as partes, área e situação do conflito.
3. Busque orientação do gestor do grupo e da certificadora quando houver disputa relevante.
4. Quando aplicável, trate formalmente a exclusão da área segundo as regras FSC.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Registro da disputa e de sua magnitude.
Mapa	Área afetada claramente identificada.
Encaminhamento	Comunicações com certificadora, gestor do grupo ou partes envolvidas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Avaliar a magnitude do conflito.
- Verificar área e partes envolvidas.
- Analisar se a situação afeta a elegibilidade da área para certificação.

⚠ **ATENÇÃO**

A decisão de excluir área do escopo não deve ser usada como forma de esconder problemas; deve seguir os documentos FSC aplicáveis.

💡 **DICA PRÁTICA**

Identifique conflitos fundiários já no diagnóstico inicial, antes de incluir a propriedade ou área no escopo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 2

- [ ] Os direitos de propriedade, posse ou uso da área estão claramente demonstrados.
- [ ] Pendências fundiárias possuem encaminhamento formal.
- [ ] Áreas de uso costumeiro estão mapeadas ou registradas, quando aplicável.
- [ ] Contratos com terceiros definem responsabilidades de forma clara.
- [ ] Conflitos fundiários são identificados, registrados e acompanhados.
- [ ] Os documentos e mapas são coerentes com a área manejada.
- [ ] Direitos legais ou costumeiros de comunidades locais foram identificados, quando existentes.
- [ ] O acesso dos detentores de direitos é respeitado.
- [ ] Delegações de direitos por comunidades ocorrem de forma livre e informada.
- [ ] Não existem disputas substanciais incompatíveis com a certificação sem o devido tratamento.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 2

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
2.1.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.1.2.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.1.3	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.2.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.2.2.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.2.3.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.2.4	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.2.5.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.2.6.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.3.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.3.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
2.3.3.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Fechamento do Princípio 2

🌿 MENSAGEM PARA O PRODUTOR

Antes de manejar, tenha clareza sobre quem possui o direito sobre a terra e seus recursos. Reconheça direitos de terceiros, mantenha os acordos documentados e não deixe conflitos sem encaminhamento.

P3

Princípio 3
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

O Princípio 3 estabelece que os direitos legais e costumeiros dos povos indígenas de possuir, usar e manejar suas terras, territórios e recursos devem ser reconhecidos e respeitados. Para o pequeno e médio produtor, o primeiro passo é verificar se existem povos indígenas, terras, territórios, recursos, locais ou direitos que possam ser afetados pelas atividades da Unidade de Manejo Florestal.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Antes de realizar qualquer atividade que possa afetar povos indígenas, o produtor precisa identificar a situação, reconhecer os direitos existentes, dialogar de forma adequada e garantir que decisões que dependam de consentimento sejam tomadas de forma livre e informada.

❓ **PERGUNTA INICIAL**

Existem povos indígenas, terras indígenas, áreas de uso tradicional, recursos, locais de significado especial ou direitos indígenas que possam ser afetados pelo manejo? Se não houver, mantenha evidência de como essa verificação foi realizada. Se houver, os requisitos abaixo precisam ser avaliados com atenção e participação das partes envolvidas.

CRITÉRIO 3.1

Controle indígena sobre terras, territórios e recursos

Os povos indígenas devem manter o controle do manejo florestal em suas terras e territórios, salvo quando delegarem esse controle a terceiros de forma livre e informada.

3.1.1 INDICADOR 3.1.1

Aplicabilidade: Geral – quando houver povos indígenas ou direitos indígenas potencialmente afetados.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando houver povos indígenas com direitos legais ou costumeiros na área de influência do manejo, esses direitos e as áreas ou recursos relacionados devem ser identificados e reconhecidos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa saber se existem direitos indígenas relacionados à área ou aos recursos que podem ser afetados pelo manejo.

Por que isso é importante? O reconhecimento prévio evita que decisões operacionais sejam tomadas sem considerar direitos legítimos e possíveis impactos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Verifique se há povos indígenas ou territórios relacionados à área de influência da UMF.
2. Identifique, com participação adequada, os direitos, áreas e recursos relevantes.
3. Registre as fontes utilizadas para essa identificação.
4. Atualize as informações quando surgirem novos elementos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Consulta	Registros de contato com representantes, órgãos ou fontes pertinentes.
Cartográfica	Mapas, croquis ou localização de áreas e recursos relevantes.
Registro	Descrição dos direitos identificados e da relação com a UMF.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar como a identificação foi feita.
- Comparar mapas e informações de campo.
- Entrevistar responsáveis e, quando pertinente, partes interessadas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Não conclua automaticamente que o tema é 'não aplicável' apenas porque não existe terra indígena dentro dos limites da propriedade; deve-se considerar a possibilidade de direitos ou impactos relacionados à área de influência.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Crie uma ficha simples chamada 'Verificação de Direitos Indígenas', registrando data, fontes consultadas, resultado e responsável pela verificação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

3.1.2 INDICADOR 3.1.2

Aplicabilidade: Geral – quando houver delegação de controle por povos indígenas.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Quando povos indígenas delegarem a terceiros o controle do manejo ou de direitos relacionados às suas terras, territórios ou recursos, essa delegação deve ocorrer de forma livre e informada.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> A comunidade indígena precisa compreender o que está sendo delegado e concordar sem pressão ou coerção.

Por que isso é importante? A delegação só é legítima quando a decisão respeita a autonomia e a capacidade de escolha dos povos indígenas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Explique claramente o objeto, prazo, consequências e responsabilidades da delegação.
2. Garanta oportunidade adequada para perguntas e deliberação.
3. Registre a decisão e a forma como o consentimento foi obtido.
4. Respeite as formas de representação e decisão reconhecidas pela comunidade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Participação	Atas, reuniões, listas de presença ou registros equivalentes.
Consentimento	Documento ou outra evidência da decisão livre e informada.
Informação	Materiais e registros das informações fornecidas antes da decisão.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar representantes e participantes.
- Verificar como as informações foram apresentadas.
- Avaliar se houve liberdade e compreensão na decisão.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Uma assinatura isolada não demonstra, por si só, que a decisão foi livre e informada.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Registre todo o processo, e não apenas o resultado final: quem participou, quais informações foram apresentadas, dúvidas levantadas e decisão tomada.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 3.2

Proteção dos direitos e recursos indígenas

O manejo não deve ameaçar nem reduzir, direta ou indiretamente, os recursos ou direitos de posse e uso dos povos indígenas.

3.2.1 INDICADOR 3.2.1

Aplicabilidade: Geral – quando houver povos indígenas potencialmente afetados.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As atividades de manejo devem ser planejadas e executadas de modo a não ameaçar ou diminuir os direitos, recursos ou condições de uso dos povos indígenas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O manejo não pode prejudicar o acesso, o uso ou os recursos dos quais os povos indígenas dependem ou sobre os quais possuem direitos.

Por que isso é importante? Mesmo impactos indiretos podem afetar direitos, modos de vida e relações tradicionais com o território e os recursos naturais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique possíveis impactos antes das operações.
2. Inclua medidas de prevenção no planejamento.
3. Comunique atividades relevantes às partes afetadas.
4. Monitore se as medidas de proteção estão funcionando.
5. Corrija impactos identificados.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Registro de riscos e impactos potenciais.
Planejamento	Medidas de proteção incorporadas ao plano operacional.
Monitoramento	Registros de acompanhamento e ações corretivas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar operações e áreas sensíveis.
- Verificar planejamento e monitoramento.
- Ouvir partes afetadas quando pertinente.

⚠ **ATENÇÃO**

Impactos podem ocorrer fora do limite físico da propriedade, por exemplo por alteração de acesso, água, trânsito ou uso de recursos.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua a pergunta 'esta atividade pode afetar algum direito ou recurso indígena?' no planejamento de operações próximas a áreas sensíveis.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

3.2.2 INDICADOR 3.2.2

Aplicabilidade: Geral – quando houver impacto ou risco identificado.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando forem identificados impactos ou ameaças a direitos e recursos indígenas, devem ser adotadas medidas de prevenção, mitigação, reparação ou encaminhamento apropriado, com participação das partes envolvidas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se a atividade puder causar ou já tiver causado um problema, o produtor precisa agir junto com os envolvidos para prevenir, reduzir ou corrigir o impacto.

Por que isso é importante? Tratar impactos de forma participativa ajuda a proteger direitos e a construir soluções legítimas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre o impacto ou risco.
2. Comunique e envolva as partes pertinentes.
3. Defina medidas de prevenção, mitigação ou reparação.
4. Estabeleça responsável e prazo.
5. Acompanhe o resultado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro	Ficha de ocorrência ou avaliação de impacto.
Diálogo	Atas, mensagens, ofícios ou registros de reuniões.
Ação	Plano de ação e comprovação das medidas implementadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar a ocorrência e as ações adotadas.
- Entrevistar envolvidos.
- Confirmar se a medida foi implementada e acompanhada.

⚠ **ATENÇÃO**

Não defina unilateralmente uma solução para um impacto que afeta direitos de terceiros quando a participação deles for necessária.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use o mesmo modelo de Plano de Ação do manual, acrescentando uma coluna para registrar como as partes afetadas participaram da solução.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 3.3

Locais de significado especial

Locais de especial significado cultural, ecológico, econômico ou religioso para povos indígenas devem ser claramente identificados, reconhecidos e protegidos.

3.3.1 INDICADOR 3.3.1

Aplicabilidade: Geral – quando existirem locais de significado especial.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Locais de significado especial para povos indígenas devem ser identificados com participação adequada e reconhecidos no planejamento do manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Existem lugares que podem ter importância muito maior do que sua aparência física demonstra. Se forem importantes cultural, espiritual, ecológica ou economicamente para povos indígenas, precisam ser reconhecidos.

Por que isso é importante? A identificação prévia evita danos irreversíveis a locais de valor especial.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Verifique a existência de locais relevantes na área de influência.
2. Realize a identificação de forma respeitosa e participativa.
3. Registre a localização apenas no nível de detalhe apropriado e autorizado.
4. Inclua medidas de proteção no planejamento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Consulta	Registros de diálogo e identificação participativa.
Planejamento	Mapa restrito, croqui ou registro de proteção, quando apropriado.
Procedimento	Orientações operacionais para evitar impactos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar se locais conhecidos foram considerados.
- Entrevistar responsáveis e partes pertinentes.
- Avaliar medidas de proteção no campo.

⚠ **ATENÇÃO**

Informações sobre locais sagrados ou sensíveis podem ser confidenciais. Não divulgue localização detalhada sem autorização.

💡 **DICA PRÁTICA**

Quando a localização for sensível, use códigos ou mapas de acesso restrito para orientar a operação sem expor informações confidenciais.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

3.3.2 INDICADOR 3.3.2

Aplicabilidade: Geral – quando houver local identificado.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Os locais identificados como de significado especial devem ser protegidos de acordo com os direitos e orientações dos povos indígenas envolvidos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Depois de identificar um local importante, é preciso garantir que as atividades florestais não o prejudiquem.

Por que isso é importante? A proteção concreta transforma o reconhecimento do valor em prática de manejo responsável.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina medidas de proteção em conjunto com os envolvidos.
2. Sinalize ou restrinja operações quando apropriado e autorizado.
3. Oriente trabalhadores e prestadores sem divulgar informações sensíveis desnecessárias.
4. Monitore a integridade do local.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Proteção	Zona de proteção, orientação operacional ou restrição de atividade.
Treinamento	Registro de orientação às equipes.
Monitoramento	Inspeções, registros e ações corretivas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar áreas quando apropriado e autorizado.
- Verificar orientações dadas às equipes.
- Confirmar que operações respeitam as medidas definidas.

⚠ **ATENÇÃO**

Não transforme a sinalização em risco de exposição de um local que deveria permanecer confidencial.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use instruções operacionais simples, como 'área de exclusão operacional', quando não for necessário informar à equipe o motivo cultural específico.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 3.4

Conhecimento tradicional e compensação

Quando o conhecimento tradicional de povos indígenas for utilizado comercialmente no manejo ou nas operações, deve haver reconhecimento e compensação acordada antes do uso.

3.4.1 INDICADOR 3.4.1

Aplicabilidade: Geral – quando houver utilização comercial de conhecimento tradicional.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando houver uso comercial de conhecimento tradicional indígena relacionado a espécies, sistemas de manejo ou operações florestais, deve existir acordo prévio e compensação adequada.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Conhecimento tradicional não pode ser apropriado gratuitamente para gerar benefício comercial. Se ele for utilizado, as condições devem ser combinadas antes.

Por que isso é importante? Esse requisito reconhece o valor intelectual, cultural e econômico do conhecimento desenvolvido e mantido pelos povos indígenas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique se algum conhecimento tradicional será utilizado comercialmente.
2. Converse com os detentores legítimos antes do uso.
3. Formalize as condições de uso e a compensação acordada.
4. Mantenha registros do acordo e de seu cumprimento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Acordo	Documento, ata ou instrumento equivalente estabelecido antes do uso.
Compensação	Comprovantes ou registros da forma de benefício acordada.
Participação	Registros de negociação com os detentores do conhecimento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar se houve uso comercial de conhecimento tradicional.
- Analisar o acordo prévio.
- Confirmar cumprimento da compensação estabelecida.

⚠ **ATENÇÃO**

O requisito se aplica ao uso comercial do conhecimento; não presuma que informação obtida em conversa informal pode ser utilizada livremente.

💡 **DICA PRÁTICA**

Antes de incorporar conhecimento tradicional a um produto, técnica ou operação comercial, registre formalmente de quem veio a informação e quais condições foram acordadas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 3

- [ ] Foi verificado se existem povos indígenas ou direitos indígenas que possam ser afetados pela UMF.
- [ ] Direitos legais ou costumeiros identificados são reconhecidos e considerados no manejo.
- [ ] As operações são avaliadas quanto a possíveis impactos sobre direitos e recursos indígenas.
- [ ] Locais de significado especial são identificados e protegidos quando aplicável.
- [ ] O uso comercial de conhecimento tradicional, quando existente, possui acordo prévio e compensação adequada.
- [ ] A verificação de aplicabilidade está documentada.
- [ ] Eventual delegação de controle ocorre de forma livre e informada.
- [ ] Impactos ou ameaças identificados possuem medidas de prevenção, mitigação ou reparação.
- [ ] Informações culturais sensíveis são tratadas com confidencialidade.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 3

INDICADOR	QUANDO SE APLICA	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
3.1.1	Quando houver direitos indígenas relacionados à área/influência	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
3.1.2	Quando houver delegação de controle	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
3.2.1	Quando houver povos indígenas potencialmente afetados	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
3.2.2	Quando houver impacto ou ameaça	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
3.3.1	Quando houver locais de significado especial	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
3.3.2	Quando houver local identificado	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
3.4.1	Quando houver uso comercial de conhecimento tradicional	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Fechamento do Princípio 3

🌿 MENSAGEM PARA O PRODUTOR

O primeiro cuidado é não presumir. Verifique se existem direitos, recursos ou locais indígenas que possam ser afetados. Quando existirem, reconheça esses direitos, dialogue de forma respeitosa, registre o processo e proteja aquilo que precisa ser protegido.

P4

Princípio 4

RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E DIREITOS DOS TRABALHADORES

O Princípio 4 estabelece que as operações de manejo florestal devem manter ou ampliar, no longo prazo, o bem-estar social e econômico dos trabalhadores florestais e das comunidades locais. No padrão SLIMF, o tema reúne oportunidades locais, saúde e segurança, relações de trabalho, impactos sociais, consulta, queixas e compensações.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Produzir floresta de forma responsável também significa cuidar das pessoas. O produtor deve oferecer condições dignas e seguras de trabalho, respeitar direitos, manter diálogo com trabalhadores e comunidades e agir quando suas operações causarem impactos, perdas ou conflitos.

ℹ **QUEM É TRABALHADOR PARA ESTE PADRÃO?**

O próprio padrão estabelece, como regra geral, que o termo trabalhador inclui trabalhadores diretos e indiretos. Portanto, prestadores de serviço e terceiros também precisam ser considerados nos controles aplicáveis.

CRITÉRIO 4.1

Oportunidades para as comunidades locais

Devem ser dadas oportunidades de emprego, treinamento e outros serviços às comunidades inseridas ou adjacentes às áreas de manejo florestal.

4.1.1.N INDICADOR 4.1.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Há evidências de utilização de mão de obra local.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando houver necessidade de trabalhadores, o manejo deve demonstrar utilização de pessoas da própria região ou comunidade.

Por que isso é importante? A geração de trabalho local ajuda a distribuir os benefícios econômicos do manejo e fortalece a relação com a comunidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique a origem dos trabalhadores envolvidos.
2. Registre contratações locais.
3. Quando houver vagas, comunique oportunidades de forma acessível à comunidade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Trabalhadores	Cadastro ou relação de trabalhadores com município/comunidade de origem.
Contratação	Contratos, recibos ou registros aplicáveis.
Comunicação	Avisos ou registros de divulgação de oportunidades.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores.

- Verificar registros de contratação.
- Confirmar a presença de mão de obra local nas operações.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Este indicador é específico para florestas nativas.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Uma lista simples com nome, função e comunidade ou município de origem já ajuda a demonstrar a utilização de mão de obra local.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.1.2.P INDICADOR 4.1.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Há evidências de preferência pela utilização de mão de obra local.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Sempre que for viável e houver pessoas aptas, o produtor deve procurar priorizar trabalhadores da região.

> **Por que isso é importante?** A preferência local amplia os benefícios sociais gerados pela atividade florestal.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Divulgue oportunidades localmente.
2. Registre processos de contratação.
3. Quando não houver contratação local, mantenha uma justificativa simples quando pertinente.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Divulgação	Comunicados, mensagens ou contatos com a comunidade.
Contratação	Registros demonstrando origem dos trabalhadores.
Gestão	Critério ou orientação de preferência local.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar como são feitas as contratações.
- Entrevistar trabalhadores.
- Verificar evidências de divulgação e seleção.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Preferência local não significa contratar pessoa sem qualificação para atividade que exige capacitação ou segurança específica.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Divulgue primeiro as vagas na comunidade ou município e registre onde a oportunidade foi comunicada.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.1.3 INDICADOR 4.1.3

Aplicabilidade: Geral; para plantações, conforme escala e intensidade das atividades.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Há evidências de oportunidades de treinamento e prestação de outros serviços para comunidades locais ou adjacentes.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A atividade florestal deve, quando compatível com sua realidade, criar oportunidades de capacitação ou outros benefícios e serviços para a comunidade.

Por que isso é importante? Treinamento e serviços podem ampliar os benefícios do manejo além da geração direta de empregos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique oportunidades compatíveis com a escala do manejo.
2. Divulgue treinamentos ou ações às pessoas interessadas.
3. Registre participantes e atividades realizadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	Lista de presença, conteúdo, fotos ou certificados.
Serviços	Registros de ações ou oportunidades oferecidas.
Comunicação	Convites e divulgação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros.
- Entrevistar participantes ou comunidade quando pertinente.
- Avaliar proporcionalidade à escala do empreendimento.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão determina que, para plantações, este indicador seja aplicado considerando escala e intensidade.

💡 **DICA PRÁTICA**

Não complique: treinamentos práticos de segurança, plantio, manutenção ou prevenção de incêndios podem ser registrados em uma ficha simples.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.1.4.P INDICADOR 4.1.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O produtor empreende esforços para minimizar diferenças entre trabalhadores próprios e contratados ou terceirizados, evitando relações precárias de trabalho.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Terceirizar uma atividade não pode ser uma forma de aceitar condições de trabalho muito piores para quem executa a mesma operação.

Por que isso é importante? O FSC busca evitar que a terceirização resulte em precarização das condições de trabalho.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Conheça as condições oferecidas pelas empresas contratadas.
2. Inclua exigências trabalhistas e de segurança nos contratos.
3. Verifique as condições de terceiros em campo.
4. Trate diferenças injustificadas ou situações precárias identificadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Contrato	Cláusulas trabalhistas e de segurança.
Inspeção	Checklist de prestadores e condições de campo.
Registro	Ações corretivas e acompanhamento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores próprios e terceiros.
- Comparar condições observadas.
- Verificar contratos e controles de prestadores.

⚠ **ATENÇÃO**

Não basta transferir a responsabilidade ao prestador: o produtor deve demonstrar esforços de controle.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use o mesmo checklist básico para trabalhadores próprios e terceiros: documentação, EPI, treinamento, transporte e condições de trabalho.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 4.2

Saúde e segurança dos trabalhadores

O manejo florestal deve alcançar ou exceder as leis e regulamentações aplicáveis relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores e seus familiares.

4.2.1 INDICADOR 4.2.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As condições de trabalho devem ser saudáveis, higiênicas e seguras, incluindo qualidade de alimentação e água, infraestrutura de acampamentos e condições ergonômicas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Água, alimentação, instalações e forma de executar o trabalho precisam oferecer condições adequadas às pessoas.

Por que isso é importante? Condições básicas inadequadas podem causar doenças, acidentes e perda de dignidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Verifique água potável, alimentação e higiene.
2. Avalie instalações e acampamentos, quando houver.
3. Observe postura, esforço, ferramentas e organização do trabalho.
4. Corrija condições inseguras ou insalubres.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inspeção	Checklist de condições de trabalho.
Campo	Água, instalações, alimentação e organização adequadas.
Registro	Ações corretivas e fotos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar locais de trabalho e apoio.
- Entrevistar trabalhadores.
- Verificar registros de inspeção.

⚠ **ATENÇÃO**

Mesmo operações pequenas devem garantir condições básicas adequadas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Faça uma inspeção simples antes do início de cada frente de trabalho.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.2 INDICADOR 4.2.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Todos os envolvidos no manejo devem usar EPI adequado às atividades, fornecido sem custo aos trabalhadores.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O trabalhador precisa receber gratuitamente o EPI correto e utilizá-lo durante a atividade.

Por que isso é importante? O EPI reduz a exposição a riscos e complementa outras medidas de prevenção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique os EPIs necessários por atividade.
2. Forneça gratuitamente.
3. Registre a entrega.
4. Oriente e fiscalize o uso e substitua quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
EPI	Ficha de entrega e controle de substituição.
Treinamento	Orientação de uso e conservação.
Campo	Uso correto durante as operações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar trabalhadores em atividade.
- Conferir fichas de entrega.
- Perguntar sobre treinamento e substituição.

⚠ **ATENÇÃO**

Entregar EPI sem garantir adequação e uso correto não é suficiente.

💡 **DICA PRÁTICA**

Monte uma tabela simples: atividade, risco, EPI obrigatório e data de entrega.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.3 INDICADOR 4.2.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Responsáveis pelo manejo e trabalhadores conhecem e adotam medidas de prevenção de acidentes.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Todos precisam conhecer os principais riscos do trabalho e saber como evitá-los.

Por que isso é importante? Prevenção depende de conhecimento e comportamento, não apenas de equipamentos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique riscos das atividades.
2. Oriente a equipe antes dos trabalhos.
3. Implemente medidas preventivas.
4. Verifique se as orientações estão sendo seguidas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	DDS, orientação ou capacitação.
Risco	Análise de risco ou checklist simplificado.
Campo	Práticas seguras observadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores.
- Observar atividades.
- Conferir registros de orientação.

⚠ **ATENÇÃO**

Treinamento apenas assinado, mas não compreendido, pode não demonstrar eficácia.

💡 **DICA PRÁTICA**

Antes de cada atividade crítica, faça uma conversa curta sobre os três principais riscos e como controlá-los.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.4 INDICADOR 4.2.4

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Em caso de acidente, os trabalhadores conhecem os procedimentos de primeiros socorros e emergência.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se ocorrer uma emergência, as pessoas precisam saber quem chamar, o que fazer e como buscar atendimento.

Por que isso é importante? Resposta rápida e organizada pode reduzir a gravidade de um acidente.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina procedimento de emergência.
2. Disponibilize contatos e meios de comunicação.
3. Mantenha recursos de primeiros socorros compatíveis.
4. Oriente os trabalhadores.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Emergência	Plano ou orientação simplificada.
Contato	Lista de telefones e referências de atendimento.
Treinamento	Registros de orientação ou simulado.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar aos trabalhadores o que fariam em uma emergência.
- Verificar kit e contatos.
- Avaliar acesso a socorro.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Um procedimento guardado no escritório não ajuda se a equipe de campo não souber utilizá-lo.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Coloque os contatos de emergência em local visível e também nos celulares dos responsáveis.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.5 INDICADOR 4.2.5

Aplicabilidade: Geral.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Os trabalhadores ocupam funções para as quais estão capacitados e utilizam corretamente os equipamentos necessários.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Cada pessoa deve executar apenas atividades para as quais possui conhecimento e capacitação adequados.

> **Por que isso é importante?** Atividades florestais podem envolver máquinas, ferramentas e riscos que exigem competência específica.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina competências necessárias por função.
2. Verifique treinamentos e habilitações aplicáveis.
3. Não permita operação de equipamento por pessoa não capacitada.
4. Acompanhe o uso correto.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Capacitação	Certificados, listas de presença ou registros.
Função	Cadastro ou descrição das atividades.
Campo	Operação correta dos equipamentos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar execução do trabalho.
- Entrevistar operadores.

- Conferir treinamentos.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Experiência prática pode ser relevante, mas não substitui capacitação formal quando a legislação a exige.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Tenha uma matriz simples de função x treinamento necessário.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.6 INDICADOR 4.2.6

Aplicabilidade: Geral.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Acidentes ocorridos são registrados e são adotadas medidas para evitá-los ou reduzi-los.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Todo acidente deve gerar registro e aprendizado para evitar repetição.

> **Por que isso é importante?** Registrar acidentes permite identificar causas e melhorar a prevenção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre data, local, atividade e ocorrência.
2. Analise causas.
3. Defina ações corretivas ou preventivas.
4. Acompanhe se foram implementadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Acidente	Ficha ou relatório de ocorrência.
Ação	Plano de ação.
Acompanhamento	Evidência de correção e orientação da equipe.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar registros.
- Perguntar sobre acidentes recentes.
- Verificar ações adotadas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não registre apenas acidentes graves; ocorrências relevantes ajudam a prevenir eventos maiores.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use uma ficha de uma página com ocorrência, causa provável, ação e responsável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.7 INDICADOR 4.2.7

Aplicabilidade: Geral, quando as atividades ocorrerem em áreas de trânsito de pessoas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Em áreas de trânsito de pessoas, devem existir placas e sinalizações que permitam identificar situações de risco.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se pessoas podem passar perto da operação, elas precisam ser avisadas claramente dos riscos.

Por que isso é importante? Sinalização ajuda a prevenir entrada acidental em áreas perigosas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique pontos de circulação.
2. Instale sinalização antes da atividade.
3. Mantenha placas legíveis e posicionadas adequadamente.
4. Retire ou atualize quando o risco mudar.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Placas, cones, fitas ou outros meios adequados.
Planejamento	Identificação de pontos de risco.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar acessos e frentes de trabalho.
- Verificar visibilidade e adequação da sinalização.

⚠ **ATENÇÃO**

Sinalização não substitui isolamento ou controle de acesso quando o risco exigir medidas adicionais.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use placas simples e objetivas: 'Operação florestal – não ultrapasse' e indique rota alternativa quando necessário.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.8 INDICADOR 4.2.8

Aplicabilidade: Geral, quando houver transporte coletivo.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O transporte coletivo de trabalhadores deve ser realizado em veículos em conformidade com as regulamentações de transporte seguro, considerando a realidade local.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O veículo usado para transportar trabalhadores precisa ser adequado e seguro.

Por que isso é importante? Deslocamento também faz parte das condições de trabalho e pode gerar acidentes graves.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Verifique condições e documentação do veículo.
2. Respeite capacidade e requisitos aplicáveis.
3. Não transporte pessoas de forma improvisada ou insegura.
4. Registre inspeções quando pertinente.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Veículo	Documentação e manutenção.
Inspeção	Checklist do transporte.
Campo	Condições efetivas de transporte.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar veículos.
- Entrevistar trabalhadores.
- Verificar documentação e manutenção.

⚠ **ATENÇÃO**

Evite adaptações improvisadas para transporte de pessoas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Antes de contratar transporte, inclua requisitos de segurança no contrato e faça uma verificação visual do veículo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.9 INDICADOR 4.2.9

Aplicabilidade: Geral, se houver adolescente nessa faixa etária.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O trabalho de adolescentes entre 14 e 16 anos deve ser controlado, não pode ser penoso nem restringir atividades escolares.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O trabalho de adolescente, quando legalmente permitido, precisa respeitar limitações rigorosas e nunca prejudicar a escola.

Por que isso é importante? O requisito protege desenvolvimento, saúde, segurança e educação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Verifique a legalidade da relação de trabalho.
2. Não permita atividades penosas ou incompatíveis.
3. Garanta que horários não prejudiquem a escola.
4. Mantenha documentação e controles.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Documentação	Registros aplicáveis à contratação/aprendizagem.
Controle	Horários, função e atividade.
Entrevista	Confirmação de que a atividade escolar não é prejudicada.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar idade, função e horários.
- Entrevistar responsáveis e trabalhador, quando apropriado.
- Observar atividade realizada.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> O padrão deve ser lido em conjunto com a legislação vigente aplicável ao trabalho de adolescentes.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Antes de qualquer contratação nessa faixa etária, obtenha orientação trabalhista atualizada.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.2.10 INDICADOR 4.2.10

Aplicabilidade: Geral; em plantações, considera-se o conjunto das atividades do manejo desde o preparo da área.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Quando a exploração for realizada por terceiros, estes devem atender à NR 31 ou legislação mais recente aplicável.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Prestadores de serviço também precisam cumprir as regras de saúde e segurança rural.

Por que isso é importante? A terceirização não elimina os riscos nem a necessidade de controle das condições de trabalho.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Inclua exigências de segurança no contrato.
2. Verifique documentação e condições do prestador.
3. Realize inspeções de campo.
4. Exija correção de falhas identificadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Contrato	Cláusulas de atendimento à legislação de SST.
Prestador	Documentos, treinamentos e controles.
Inspeção	Checklist e ações corretivas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar equipes terceirizadas.
- Verificar contrato e documentos.
- Entrevistar trabalhadores do prestador.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O padrão cita a NR 31 ou legislação mais recente aplicável; o manual não substitui a verificação da legislação vigente.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Use um checklist de homologação e acompanhamento do prestador antes e durante a execução.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 4.3

Organização, negociação e relações justas de trabalho

Devem ser garantidos os direitos dos trabalhadores de se organizarem e negociarem voluntariamente com seus empregadores.

4.3.1 INDICADOR 4.3.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Há evidência de que trabalhadores têm liberdade de associação e sindicalização.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O trabalhador deve poder se associar e participar de sua representação sindical sem impedimento ou retaliação.

Por que isso é importante? A liberdade de organização é um direito básico nas relações de trabalho.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Não impeça associação ou participação sindical.
2. Não pratique retaliação.
3. Permita o exercício dos direitos previstos na legislação.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Entrevista	Relatos dos trabalhadores.
Gestão	Ausência de regras ou práticas que restrinjam associação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores de forma reservada.
- Avaliar práticas e eventuais reclamações.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão esclarece que o foco é avaliar a liberdade do trabalhador de se associar e sindicalizar.

💡 **DICA PRÁTICA**

Deixe claro aos trabalhadores que a participação sindical não interfere em contratação, remuneração ou permanência no trabalho.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.3.2 INDICADOR 4.3.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Não deve haver relações injustas, como aviamento, desigualdade salarial ou de condições para a mesma função, discriminação ou salários abaixo dos referenciais formais regionais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Pessoas que realizam o mesmo trabalho devem receber tratamento justo, sem discriminação, exploração ou desigualdade injustificada.

Por que isso é importante? Relações justas são essenciais para dignidade e bem-estar dos trabalhadores.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Compare remuneração e condições para funções equivalentes.
2. Use referenciais formais regionais para remuneração.
3. Previna discriminação.
4. Corrija situações injustas identificadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Pagamento	Folhas, recibos ou comprovantes.
Referência	Salário base da categoria, sindicato ou outro referencial formal.
Entrevista	Percepção dos trabalhadores sobre igualdade de tratamento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar funções e remuneração.
- Entrevistar diferentes grupos de trabalhadores.
- Verificar reclamações.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão menciona expressamente aviamento, desigualdade, discriminação e salários inferiores à média regional conforme referenciais formais.

💡 **DICA PRÁTICA**

Faça uma revisão anual simples das funções e valores pagos, comparando-os com o referencial aplicável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.3.3 INDICADOR 4.3.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As relações de trabalho devem ser formalizadas em suas diferentes formas, incluindo trabalhadores próprios e terceiros.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Todo mundo que trabalha no manejo deve ter uma relação de trabalho claramente definida e documentada.

Por que isso é importante? A formalização reduz insegurança, esclarece responsabilidades e protege as partes.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique todos os trabalhadores e terceiros.
2. Formalize a relação conforme sua natureza e legislação.
3. Mantenha contratos e registros organizados.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Trabalhista	Registros e documentos aplicáveis.
Terceiros	Contrato de prestação de serviço.
Outros arranjos	Instrumentos de parceria, empreita ou equivalentes, quando aplicáveis.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir documentos.
- Entrevistar trabalhadores.
- Comparar a relação formal com a prática.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> O padrão inclui expressamente trabalhadores próprios e terceiros.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Mantenha uma lista única de todas as pessoas e empresas que atuam na UMF e o documento que formaliza cada relação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.3.4 INDICADOR 4.3.4

Aplicabilidade: Geral, nas situações específicas previstas pelo indicador.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Quando condições econômicas e sociais dificultarem a formalização estrita por registro em carteira, deve existir instrumento de formalização aceito pelo sindicato local, com direitos e deveres definidos e ciência dos trabalhadores.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Quando o padrão admitir outra forma de formalização, ela precisa ser legítima, clara e conhecida pelo trabalhador.

Por que isso é importante? O objetivo é evitar relações informais sem definição de direitos e deveres.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Avalie se a situação realmente se enquadra no indicador.
2. Consulte o sindicato local aplicável.
3. Formalize direitos e deveres em instrumento adequado.
4. Garanta ciência dos trabalhadores.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Instrumento	Contrato de empreita, prestação de serviço ou outro aceito pelo sindicato.
Consulta	Evidência de aceitação/orientação do sindicato.
Ciência	Assinatura ou registro de explicação aos trabalhadores.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Analisar o instrumento.
- Verificar a relação com o sindicato.
- Entrevistar trabalhadores.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador não deve ser interpretado como autorização geral para substituir obrigações legais atuais.

💡 **DICA PRÁTICA**

Antes de usar uma forma alternativa de formalização, confirme sua validade perante a legislação e o sindicato aplicável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.3.5 INDICADOR 4.3.5

Aplicabilidade: Geral, quando aplicável.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Trabalhadores contratados nas formas referidas devem conhecer seus contratos, direitos e obrigações.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Não basta assinar: o trabalhador precisa entender o que foi combinado.

Por que isso é importante? Compreensão reduz conflitos e evita que contratos sejam apenas formais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Explique o contrato em linguagem acessível.
2. Dê oportunidade para perguntas.
3. Entregue ou disponibilize cópia.
4. Registre a ciência.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Contrato	Documento assinado.
Orientação	Registro de explicação ou reunião.
Entrevista	Trabalhador consegue explicar direitos e deveres básicos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores.
- Conferir se possuem acesso ao contrato.

⚠ ATENÇÃO

Assinatura sem compreensão pode ser insuficiente.

💡 DICA PRÁTICA

Faça uma leitura orientada dos pontos principais antes da assinatura.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.3.6 INDICADOR 4.3.6

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Existem mecanismos adequados para diálogo e resolução de queixas entre trabalhador, empregador e outros envolvidos no manejo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O trabalhador precisa ter um caminho seguro para fazer perguntas, reclamar e buscar solução.

Por que isso é importante? Um canal de diálogo permite tratar problemas antes que se agravem.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina como as queixas podem ser apresentadas.
2. Registre as manifestações relevantes.
3. Responda e acompanhe.
4. Proteja a confidencialidade quando necessária.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Canal	Contato, caixa, reunião ou responsável definido.
Registro	Data, relato, ação e resposta.
Acompanhamento	Comprovação de encerramento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar aos trabalhadores como fariam uma reclamação.
- Revisar registros.
- Avaliar respostas dadas.

⚠ ATENÇÃO

Um canal que os trabalhadores não conhecem ou não confiam não funciona na prática.

💡 DICA PRÁTICA

Defina uma pessoa de referência e explique o canal durante a integração ou treinamento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.3.7 INDICADOR 4.3.7

Aplicabilidade: Geral, quando houver prestadores.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existem procedimentos internos que garantam que prestadores de serviços cumpram a legislação trabalhista.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa verificar se as empresas ou pessoas contratadas tratam legalmente seus trabalhadores.

Por que isso é importante? Contratar terceiros não deve criar uma zona sem controle trabalhista dentro da UMF.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Inclua exigências no contrato.
2. Solicite documentos proporcionais ao risco e à atividade.
3. Faça verificações periódicas.
4. Registre e cobre correções.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Critérios de contratação e acompanhamento.
Contrato	Cláusulas de cumprimento legal.
Verificação	Checklist, documentos e ações corretivas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar o procedimento.
- Verificar prestadores em campo.
- Analisar evidências de acompanhamento.

⚠ **ATENÇÃO**

Não se limite à declaração do prestador quando existirem sinais de irregularidade.

💡 **DICA PRÁTICA**

Faça a homologação antes do início e uma checagem simples durante o serviço.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 4.4

Avaliação de impactos sociais e consulta

O planejamento e a implantação do manejo devem incorporar resultados das avaliações de impacto social e manter processos de consulta com pessoas e grupos diretamente afetados.

4.4.1.P INDICADOR 4.4.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O produtor florestal identifica os principais impactos sociais causados pelas atividades de manejo, de forma adequada à escala e intensidade.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor deve pensar antecipadamente em como suas atividades podem afetar pessoas e comunidades.

Por que isso é importante? Identificar impactos antes da operação permite prevenir problemas e planejar medidas adequadas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste as principais atividades da UMF.
2. Pergunte quem pode ser afetado e de que forma.
3. Registre impactos positivos e negativos mais relevantes.
4. Inclua medidas preventivas no planejamento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Matriz simples atividade x impacto x medida.
Mapa	Comunidades, acessos ou receptores sensíveis quando pertinente.
Planejamento	Medidas incorporadas às operações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar avaliação.
- Visitar áreas de interface com comunidades.
- Entrevistar partes afetadas quando pertinente.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão exige proporcionalidade à escala e intensidade; uma pequena propriedade pode usar ferramenta simples, mas precisa demonstrar reflexão real sobre seus impactos.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use uma tabela de quatro colunas: atividade, quem pode ser afetado, impacto e medida preventiva.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.4.2 INDICADOR 4.4.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existe avaliação dos impactos sociais, podendo ocorrer com apoio de instituições, universidades ou de forma informal pelas comunidades.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A avaliação social não precisa ser um estudo complexo, mas precisa existir e considerar a realidade local.

Por que isso é importante? O conhecimento das comunidades e de parceiros pode melhorar a identificação de impactos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina uma forma proporcional de avaliação.
2. Converse com pessoas que conhecem a realidade local.
3. Registre as informações obtidas.
4. Atualize quando houver mudanças relevantes.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Relatório, ficha, ata ou registro simplificado.
Parceria	Contribuições de assistência técnica, universidade ou outra instituição.
Comunidade	Registros de percepção e consulta.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar método utilizado.
- Comparar avaliação com realidade local.
- Ouvir partes interessadas.

⚠ **ATENÇÃO**

Não transforme a avaliação em documento genérico sem relação com as atividades da propriedade.

💡 **DICA PRÁTICA**

Uma reunião bem registrada com vizinhos e trabalhadores pode trazer informações úteis para uma avaliação simples.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.4.3 INDICADOR 4.4.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando forem identificados impactos sociais negativos causados pelo manejo, são tomadas medidas para minimizá-los.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se a operação causa poeira, ruído, risco, dano em estrada, bloqueio de acesso ou outro impacto social, o produtor deve agir para reduzi-lo.

Por que isso é importante? A certificação exige que a identificação de impactos gere medidas concretas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre o impacto.
2. Defina medida de prevenção ou redução.
3. Implemente e acompanhe.
4. Converse com afetados quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Ação	Plano de ação ou medida operacional.
Campo	Controle efetivamente implementado.
Monitoramento	Registro do resultado.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar impactos conhecidos.
- Observar medidas em campo.
- Ouvir pessoas afetadas.

⚠ **ATENÇÃO**

Reconhecer o impacto sem tomar medida não atende ao objetivo do indicador.

💡 **DICA PRÁTICA**

Associe cada impacto negativo identificado a pelo menos uma medida e um responsável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.4.4 INDICADOR 4.4.4

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existem mecanismos adequados à escala e intensidade para consultas regulares com pessoas e grupos diretamente afetados, visando identificar impactos e formas de evitá-los ou reduzi-los.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor deve manter diálogo com quem realmente sente os efeitos das operações.

Por que isso é importante? Consulta regular permite perceber problemas que não aparecem nos documentos ou dentro da propriedade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique pessoas e grupos diretamente afetados.
2. Defina forma de contato adequada.
3. Consulte antes ou durante atividades relevantes.
4. Registre demandas e respostas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Cadastro	Lista de partes diretamente afetadas.
Consulta	Atas, mensagens, telefonemas registrados ou reuniões.
Resposta	Ações tomadas a partir das consultas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar partes interessadas.
- Verificar registros.
- Comparar demandas com ações adotadas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Consulta não é apenas informar; é também ouvir e considerar o retorno recebido.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Para pequenos produtores, uma lista atualizada de vizinhos com telefone e um registro simples das conversas pode ser suficiente quando proporcional ao risco.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 4.5

Queixas, perdas, danos e compensação

Devem existir mecanismos apropriados para resolver queixas e proporcionar compensação justa quando perdas ou danos afetarem direitos, propriedades, recursos ou meios de vida das populações locais. Medidas também devem ser tomadas para evitar essas perdas e danos.

4.5.1 INDICADOR 4.5.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Deve haver espaços apropriados para identificação e resolução de conflitos, como reuniões, assembleias e outros.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

As pessoas precisam saber onde e como apresentar um conflito ou problema relacionado ao manejo.

Por que isso é importante? Um espaço de diálogo ajuda a resolver conflitos de maneira organizada e transparente.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina canais e espaços de diálogo.
2. Informe as pessoas sobre como utilizá-los.
3. Registre conflitos relevantes e encaminhamentos.
4. Acompanhe até a solução ou resposta.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Canal	Reunião, assembleia, contato ou responsável.
Registro	Ata, ficha de conflito ou comunicação.
Acompanhamento	Providências e situação atual.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar às comunidades como apresentam conflitos.
- Revisar registros.
- Verificar respostas.

⚠ **ATENÇÃO**

Um mecanismo só é adequado se for acessível às pessoas afetadas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use o mesmo cadastro de partes interessadas para registrar contato, conflito, ação e retorno.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.5.2 INDICADOR 4.5.2

Aplicabilidade: Geral, quando houver perda ou dano.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando houver perda ou dano que afete direitos legais ou tradicionais, devem ser adotadas medidas para fornecer compensação justa, livremente acordada pelas partes.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Se a operação causar prejuízo a um direito, bem ou recurso de outra pessoa ou comunidade, a compensação deve ser justa e combinada com quem foi afetado.

Por que isso é importante? A compensação busca reparar de forma legítima um dano causado pelo manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre o dano e as partes envolvidas.
2. Avalie a extensão do prejuízo.
3. Negocie a forma de compensação.
4. Formalize o acordo.
5. Comprove o cumprimento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Ocorrência	Registro do dano.
Acordo	Termo, ata ou documento de compensação.
Comprovação	Recibo, reparo realizado, reposição ou outra evidência.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar o dano e o acordo.
- Ouvir a parte afetada.
- Confirmar cumprimento da compensação.

⚠ ATENÇÃO

A compensação deve ser acordada livremente; não deve ser imposta unilateralmente.

💡 DICA PRÁTICA

Registre por escrito o que foi acordado, mesmo quando a solução for simples, como reparo de cerca ou estrada.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

4.5.3 INDICADOR 4.5.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando queixas forem apresentadas, devem ser respondidas prontamente e de forma justa, e devem ser tomadas medidas para evitar sua repetição.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Toda reclamação relevante precisa receber resposta, e o produtor deve aprender com ela para evitar que o mesmo problema volte a acontecer.

Por que isso é importante? Responder bem às queixas fortalece confiança e melhoria contínua.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre a queixa e a data.
2. Avalie o problema.
3. Responda ao reclamante.
4. Implemente a solução.
5. Quando necessário, adote medida preventiva e verifique resultado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Queixa	Formulário, mensagem, ata ou registro.
Resposta	Comunicação ao reclamante.
Prevenção	Plano de ação ou mudança de prática.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar queixas recentes.
- Confirmar tempo e qualidade da resposta.
- Verificar se problemas recorrentes foram tratados.

⚠ **ATENÇÃO**

Não apague ou descarte reclamações depois de resolvidas; elas são evidência importante do funcionamento do sistema.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use uma planilha com: data, pessoa/grupo, assunto, responsável, resposta, prazo e status.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 4

- [ ] Há evidências de contratação ou preferência por mão de obra local, conforme aplicabilidade.
- [ ] Trabalhadores próprios e terceiros possuem condições de trabalho adequadas.
- [ ] Os trabalhadores conhecem riscos, prevenção, primeiros socorros e emergências.
- [ ] Acidentes são registrados e geram medidas preventivas.
- [ ] O transporte de trabalhadores é realizado com segurança.
- [ ] Há liberdade de associação e ausência de relações injustas ou discriminatórias.
- [ ] Os principais impactos sociais do manejo são avaliados.
- [ ] Impactos sociais negativos geram medidas de prevenção ou redução.
- [ ] Queixas recebem resposta e geram prevenção de recorrência.
- [ ] Existem oportunidades de treinamento ou serviços proporcionais à escala do manejo.
- [ ] EPIs são adequados, gratuitos e utilizados.
- [ ] Funções e equipamentos são operados por pessoas capacitadas.
- [ ] Áreas de risco possuem sinalização quando necessário.
- [ ] As relações de trabalho são formalizadas.
- [ ] Prestadores são acompanhados quanto ao cumprimento trabalhista e de saúde e segurança.
- [ ] Existem consultas com pessoas e grupos diretamente afetados.
- [ ] Existem canais para queixas e conflitos.
- [ ] Perdas ou danos causados pelo manejo são tratados e, quando cabível, compensados de forma justa.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 4

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
4.1.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.1.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.1.3	Geral / proporcional	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.1.4.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.1	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.2	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.3	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.4	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.5	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.6	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.7	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.8	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.9	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.2.10	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.3.1	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.3.2	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.3.3	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.3.4	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.3.5	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.3.6	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.3.7	Geral / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.4.1.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.4.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.4.3	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.4.4	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.5.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.5.2	Quando houver perda/dano	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
4.5.3	Quando houver queixa	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Ferramentas que serão incorporadas aos anexos do manual

- Cadastro de trabalhadores próprios e terceiros.
- Ficha de entrega e controle de EPI.
- Registro de treinamento/DDS.
- Checklist de inspeção de saúde e segurança.
- Registro de acidente e incidente.
- Cadastro e avaliação de prestadores de serviço.
- Cadastro de comunidades e partes interessadas.
- Matriz simplificada de impactos sociais.
- Registro de consulta e comunicação.
- Registro de queixas, conflitos e respostas.
- Termo de compensação ou reparação, quando aplicável.

🌿 **MENSAGEM PARA O PRODUTOR**

O Princípio 4 pode ser resumido em quatro atitudes: oferecer condições justas e seguras de trabalho; valorizar oportunidades locais; ouvir quem é afetado pelo manejo; e responder de forma justa quando surgir um problema.

P5

Princípio 5
BENEFÍCIOS DA FLORESTA

O Princípio 5 orienta que o manejo florestal utilize de forma eficiente e otimizada os produtos e serviços da floresta, buscando viabilidade econômica e, ao mesmo tempo, benefícios ambientais e sociais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A floresta precisa gerar valor sem ser desperdiçada ou explorada acima de sua capacidade. O produtor deve conhecer custos e receitas, aproveitar bem os produtos, buscar oportunidades locais, conservar os serviços da floresta e planejar a produção para que ela continue sustentável no futuro.

CRITÉRIO 5.1

Viabilidade econômica e investimentos no manejo

O manejo deve buscar viabilidade econômica considerando os custos ambientais, sociais e operacionais e os investimentos necessários para manter a produtividade ecológica da floresta.

5.1.1.N INDICADOR 5.1.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

A receita e os custos relacionados à produção são conhecidos e documentados, incluindo subsídios e outros apoios recebidos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A comunidade precisa saber quanto entra, quanto custa produzir e quais apoios financeiros ou materiais recebe.

Por que isso é importante? Sem conhecer receitas e custos, não é possível avaliar se o manejo consegue se manter ao longo do tempo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre receitas da produção.
2. Registre custos das atividades.
3. Registre subsídios e apoios recebidos.
4. Faça um resumo periódico dos resultados.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Financeiro	Planilha, caderno-caixa, notas, recibos.
Receita	Comprovantes de venda.
Apoios	Termos, comprovantes ou registros de subsídios.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros financeiros.
- Comparar registros com atividades e vendas.
- Entrevistar responsáveis.

⚠ ATENÇÃO

Não é necessário criar um sistema financeiro complexo; o essencial é que as informações sejam conhecidas, organizadas e demonstráveis.

💡 DICA PRÁTICA

Uma planilha simples com data, descrição, entrada, saída e saldo já cria uma boa base de controle.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.1.2.N INDICADOR 5.1.2.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 O QUE O FSC PEDE

Parte da receita é destinada pela comunidade como capital de giro ou fundo para manter a atividade.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Uma parte do que o manejo gera deve ser reservada para que a atividade continue funcionando.

Por que isso é importante? Guardar recursos para despesas futuras reduz a dependência de dinheiro emergencial e ajuda a continuidade do manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina uma forma de reserva.
2. Registre os valores destinados.
3. Utilize o recurso para necessidades relacionadas à continuidade da atividade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Financeiro	Registro do fundo ou capital de giro.
Decisão	Ata ou registro da definição comunitária.
Uso	Comprovantes de aplicação dos recursos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros.
- Perguntar como são financiadas as próximas atividades.

⚠ ATENÇÃO

O valor ou percentual deve ser coerente com a realidade da comunidade e da atividade.

💡 DICA PRÁTICA

Crie uma linha específica no controle financeiro chamada 'reserva para continuidade do manejo'.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.1.3.N INDICADOR 5.1.3.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Comunidades dependentes de apoio técnico ou econômico externo possuem planejamento ou estratégia para reduzir essa dependência ao longo do tempo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se a atividade só funciona com apoio externo, a comunidade deve pensar em como ganhar autonomia gradualmente.

Por que isso é importante? Maior autonomia fortalece a continuidade do manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique de quais apoios externos a comunidade depende.
2. Defina ações para reduzir dependências possíveis.
3. Estabeleça prioridades e acompanhe avanços.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Plano simples de autonomia.
Capacitação	Registros de formação de pessoas locais.
Financeiro	Estratégias para gerar ou reservar recursos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar responsáveis.
- Verificar se o plano é realista e está sendo executado.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão pede estratégia de redução da dependência, não necessariamente eliminação imediata de todo apoio externo.

💡 **DICA PRÁTICA**

Escolha primeiro uma dependência que possa ser reduzida com capacitação ou organização interna.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.1.4.N INDICADOR 5.1.4.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As comunidades investem na capacitação de pessoas locais ou contratação de especialistas que aumentem sua independência na gestão ambiental e financeira.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A comunidade deve desenvolver conhecimento próprio e, quando necessário, buscar especialistas para melhorar sua capacidade de gestão.

Por que isso é importante? Conhecimento técnico e financeiro reduz dependência e melhora decisões.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique necessidades de conhecimento.
2. Capacite pessoas locais.
3. Contrate apoio especializado quando necessário.
4. Registre as capacitações e resultados.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	Listas, certificados ou registros.
Assistência técnica	Contratos, relatórios ou recibos.
Gestão	Evidência de aplicação do conhecimento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar participantes.
- Verificar registros e mudanças na gestão.

⚠ **ATENÇÃO**

Capacitação deve ter relação prática com as necessidades do manejo.

💡 **DICA PRÁTICA**

Priorize temas que a própria comunidade possa passar a executar depois do treinamento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.1.5.N INDICADOR 5.1.5.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Deve ser feita avaliação dos custos das atividades significativas, incluindo compromissos sociais e ambientais e investimentos previstos no plano de manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O planejamento financeiro precisa considerar não apenas produção, mas também os custos necessários para cumprir compromissos sociais e ambientais.

Por que isso é importante? Custos esquecidos podem tornar o manejo inviável ou comprometer obrigações importantes.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste atividades significativas.
2. Estime custos operacionais.
3. Inclua custos ambientais e sociais.
4. Inclua investimentos previstos no plano de manejo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Orçamento	Estimativas e cotações.
Plano de manejo	Atividades e investimentos relacionados.
Controle	Comparação entre previsto e realizado.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar estimativas.
- Comparar com o plano de manejo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não limite a análise apenas ao custo de colheita ou produção.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Crie categorias: produção, ambiental, social, segurança e investimentos.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.1.6.P INDICADOR 5.1.6.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *O planejamento das atividades na UMF busca situação economicamente viável, com receita suficiente para cobrir os custos do manejo em todo o ciclo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> O produtor deve planejar o ciclo da floresta sabendo se a receita esperada consegue sustentar os custos necessários.

Por que isso é importante? A viabilidade econômica ajuda a garantir continuidade do manejo responsável.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Estime custos do ciclo.
2. Estime produção e receita esperada.
3. Considere investimentos necessários.
4. Revise o planejamento quando preços ou custos mudarem significativamente.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Fluxo ou orçamento do ciclo florestal.
Produção	Estimativas de volume.
Mercado	Referências utilizadas para estimar receita.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar coerência entre custos, produção e receita.
- Entrevistar o produtor sobre planejamento econômico.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> A avaliação deve olhar o ciclo do manejo, e não somente uma operação isolada.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use uma planilha por ciclo: implantação, manutenção, proteção, colheita e receita prevista.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.1.7.P INDICADOR 5.1.7.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Deve existir controle de custos e receitas das atividades e dos investimentos necessários previstos no plano de manejo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> O produtor precisa registrar quanto gasta, quanto recebe e quais investimentos realiza no manejo.

Por que isso é importante? O controle permite comparar planejamento e realidade e tomar decisões melhores.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre custos por atividade.
2. Registre receitas.
3. Registre investimentos.
4. Atualize periodicamente o controle.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Financeiro	Planilha, sistema ou caderno organizado.
Comprovantes	Notas, recibos e documentos de venda.
Investimentos	Registros de máquinas, infraestrutura ou serviços.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar controles.
- Comparar com operações observadas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não basta conhecer os valores de memória; o padrão pede controle.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Atualize o controle pelo menos sempre que houver despesa ou receita relevante.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 5.2

Otimização do uso e processamento local

O manejo e a comercialização devem estimular a otimização do uso e o processamento local da diversidade de produtos da floresta.

5.2.1.N INDICADOR 5.2.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

A comunidade discute e busca formas para diversificar a produção e beneficiar localmente o produto.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A comunidade deve conversar e buscar oportunidades para obter mais tipos de produtos ou agregar valor antes da venda.

Por que isso é importante? Diversificação e beneficiamento podem gerar mais renda e reduzir dependência de uma única forma de comercialização.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Discuta oportunidades de diversificação.
2. Avalie formas de beneficiamento local.
3. Registre decisões e iniciativas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Reunião	Atas ou registros de discussão.
Iniciativas	Testes, projetos ou produtos desenvolvidos.
Mercado	Contatos e avaliações de oportunidades.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar membros.
- Verificar iniciativas existentes.

⚠ **ATENÇÃO**

O indicador exige evidência de discussão e busca, mesmo que nem toda alternativa seja economicamente viável.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre as alternativas avaliadas e por que foram ou não adotadas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.2.2.P INDICADOR 5.2.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Os produtores consideram iniciativas locais de produção, aproveitamento, processamento ou comercialização que agreguem valor ao produto florestal.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Antes de vender apenas a matéria-prima, o produtor deve considerar se existem oportunidades locais que possam aproveitar ou agregar valor ao produto.

Por que isso é importante? O processamento ou comercialização local pode fortalecer a economia da região.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique iniciativas locais relacionadas ao produto.
2. Avalie tecnicamente e economicamente as alternativas.
3. Registre oportunidades consideradas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mercado	Pesquisa de compradores e processadores locais.
Contato	Orçamentos, consultas ou propostas.
Planejamento	Registro da análise realizada.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar quais alternativas foram consideradas.
- Verificar contatos e análises.

⚠ ATENÇÃO

Considerar uma alternativa não significa adotá-la quando ela for inviável; é importante demonstrar que foi avaliada.

💡 DICA PRÁTICA

Mantenha uma lista atualizada de compradores, serrarias, processadores ou outros mercados da região.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.2.3.P INDICADOR 5.2.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais, quando existir acesso legal ou histórico.

📜 O QUE O FSC PEDE

O acesso da comunidade à UMF para manejo e coleta não predatória de produtos florestais é permitido e regulamentado onde já existia por razões legais ou históricas, mediante permissão formal do responsável, respeitando propriedade e legislação.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Se a comunidade já possui tradição ou direito de acesso para coleta, esse uso deve ser tratado de forma formal e organizada, sem permitir exploração predatória.

Por que isso é importante? O requisito busca compatibilizar direitos e usos existentes com a conservação e a segurança da UMF.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique acessos legais ou históricos existentes.
2. Defina regras de coleta e acesso.
3. Formalize a permissão.
4. Oriente sobre áreas, produtos, períodos e restrições aplicáveis.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Permissão	Autorização formal.
Regras	Procedimento ou termo de acesso.
Mapa	Locais autorizados, quando útil.
Registro	Pessoas, produtos ou períodos autorizados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar comunidade e produtor.
- Verificar permissões e condições em campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> O indicador não cria acesso novo onde ele não existia; refere-se aos locais onde o acesso já existia por razões legais ou históricas.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use um termo simples indicando quem pode acessar, para quê, onde e sob quais condições.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 5.3

Redução de desperdícios e danos

O manejo deve minimizar desperdícios nas operações de colheita e processamento local e evitar danos a outros recursos florestais.

5.3.1.N INDICADOR 5.3.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

A exploração de produtos madeireiros e não madeireiros é planejada e realizada para reduzir desperdício, manter qualidade e valor do produto e minimizar danos à floresta.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A retirada de produtos precisa ser planejada para aproveitar bem o recurso sem danificar desnecessariamente a floresta.

Por que isso é importante? Menos desperdício significa maior eficiência econômica e menor pressão sobre os recursos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje a exploração.
2. Defina técnicas adequadas.
3. Oriente trabalhadores.
4. Monitore perdas e danos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Plano operacional ou orientação de exploração.
Treinamento	Capacitação da equipe.
Campo	Baixo desperdício e danos controlados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar áreas exploradas.
- Avaliar produtos e resíduos.
- Entrevistar trabalhadores.

⚠ **ATENÇÃO**

A qualidade da execução em campo é uma evidência central.

💡 **DICA PRÁTICA**

Avalie após a operação se houve perda evitável e use o resultado para melhorar a próxima atividade.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.3.2.N INDICADOR 5.3.2.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas com manejo madeireiro.

📜 O QUE O FSC PEDE

No manejo madeireiro, não há evidência de tocos altos ou danificados, danos por derrubada inapropriada ou produto madeireiro deixado na floresta.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A árvore deve ser derrubada e aproveitada corretamente, evitando deixar madeira útil ou causar danos desnecessários.

Por que isso é importante? Boas técnicas de corte aumentam aproveitamento e reduzem impacto.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Treine operadores.
2. Use técnicas adequadas de corte e derrubada.
3. Verifique tocos e aproveitamento após a operação.
4. Corrija práticas inadequadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Tocos adequados, derrubada planejada e aproveitamento.
Treinamento	Registros de capacitação.
Inspeção	Checklist pós-colheita.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar área explorada.
- Observar tocos, árvores danificadas e madeira deixada.

⚠ ATENÇÃO

Este é um indicador fortemente verificável em campo.

💡 DICA PRÁTICA

Faça inspeção amostral logo após a colheita, enquanto ainda é possível corrigir práticas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.3.3 INDICADOR 5.3.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Os equipamentos utilizados no manejo devem ser tecnicamente adequados para minimizar desperdícios, danos e impactos à floresta.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Ferramentas e máquinas devem ser apropriadas para a atividade e para as condições da área.

Por que isso é importante? Equipamento inadequado pode aumentar desperdício, danos ao solo, vegetação e produto.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Escolha equipamentos compatíveis com a atividade.
2. Mantenha equipamentos em condições adequadas.
3. Oriente operadores sobre uso correto.
4. Substitua soluções improvisadas que aumentem impactos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Equipamento	Especificações, registros de manutenção.
Campo	Adequação da máquina ou ferramenta.
Treinamento	Orientação do operador.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar equipamentos e operação.
- Verificar manutenção e adequação.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Maior equipamento não significa necessariamente melhor; a escolha deve considerar a escala e o impacto.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Antes de contratar uma operação, avalie se o equipamento é adequado ao terreno, produto e escala da UMF.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.3.4 INDICADOR 5.3.4

Aplicabilidade: Geral.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *O manejo deve ser realizado de forma a reduzir desperdício e manter a qualidade do produto.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Do plantio ou manejo até a colheita e movimentação, as práticas devem evitar perdas desnecessárias e preservar a qualidade do que será comercializado.

Por que isso é importante? Melhor aproveitamento reduz custos e necessidade de retirar mais recursos para obter o mesmo resultado.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique pontos de perda.
2. Adote boas práticas operacionais.
3. Treine a equipe.
4. Acompanhe qualidade e desperdícios.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Orientações operacionais.
Campo	Produto bem acondicionado e aproveitado.
Controle	Registros de perdas quando aplicável.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar operação e produto.
- Perguntar como perdas são evitadas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O indicador se aplica de forma ampla às práticas de manejo, não somente ao momento do corte.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Inclua 'desperdício e qualidade' no checklist de inspeção das operações.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 5.4

Fortalecimento e diversificação da economia local

O manejo deve buscar fortalecer e diversificar a economia local, evitando dependência de um único produto florestal.

5.4.1.N INDICADOR 5.4.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Há evidências de que a comunidade busca diversificar o número de espécies manejadas e os produtos obtidos da floresta.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A comunidade deve avaliar possibilidades de trabalhar com diferentes espécies e produtos, quando isso for sustentável e viável.

Por que isso é importante? Diversificação pode reduzir riscos econômicos e ampliar oportunidades.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique produtos e espécies possíveis.
2. Avalie sustentabilidade e mercado.
3. Registre alternativas consideradas e iniciativas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Lista de alternativas.
Mercado	Pesquisa ou contatos.
Manejo	Registros de produtos efetivamente utilizados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar comunidade.
- Verificar produtos e planejamento.

⚠ **ATENÇÃO**

Diversificar não significa explorar espécies sem base técnica ou mercado.

💡 **DICA PRÁTICA**

Comece mapeando produtos já existentes e usos tradicionais antes de buscar novas alternativas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.4.2.P INDICADOR 5.4.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Os produtores verificam a possibilidade de mercados alternativos para produtos madeireiros e não madeireiros e de consórcio com outras atividades que tenham potencial e oportunidades de mercado.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor deve olhar além de um único comprador ou uso e verificar alternativas de mercado ou atividades compatíveis.

Por que isso é importante? Ter alternativas pode reduzir vulnerabilidade econômica.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Pesquise compradores e usos alternativos.
2. Avalie produtos não madeireiros quando pertinentes.
3. Considere consórcios ou atividades compatíveis.
4. Registre as possibilidades verificadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Pesquisa	Lista de mercados e compradores.
Contato	Cotações, propostas ou consultas.
Planejamento	Análise de alternativas e consórcios.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar ao produtor sobre alternativas.
- Verificar registros de pesquisa.

⚠ ATENÇÃO

O indicador pede verificação de possibilidades; a adoção depende de viabilidade e compatibilidade com o manejo.

💡 DICA PRÁTICA

Atualize periodicamente uma lista de mercados potenciais e oportunidades locais.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.4.3.P INDICADOR 5.4.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

O produtor deve priorizar o uso de bens e serviços locais.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Sempre que for possível e adequado, compras e serviços relacionados ao manejo devem valorizar fornecedores da região.

Por que isso é importante? A contratação local faz com que parte dos benefícios econômicos permaneça na região.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique fornecedores locais.
2. Consulte-os nas compras e contratações.
3. Registre fornecedores utilizados.
4. Justifique tecnicamente quando a necessidade exigir fornecedor externo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Compras	Notas e comprovantes de fornecedores locais.
Cadastro	Lista de fornecedores.
Cotações	Consultas realizadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar notas e fornecedores.
- Perguntar como são escolhidos prestadores.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Prioridade local não significa aceitar produto ou serviço inadequado ou inseguro.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Mantenha um cadastro simples de fornecedores locais por tipo de serviço.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 5.5

Recursos e serviços da floresta

O manejo deve reconhecer, manter e, quando apropriado, ampliar o valor dos recursos e serviços florestais, como bacias hidrográficas e recursos pesqueiros.

5.5.1 INDICADOR 5.5.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Não há evidências de que o manejo esteja comprometendo o valor de recursos e serviços da floresta, como pesca, caça, coleta de produtos não madeireiros, turismo e outros.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

As atividades florestais não podem destruir ou reduzir de forma indevida outros benefícios que a floresta oferece às pessoas e ao ambiente.

Por que isso é importante? A floresta gera benefícios que vão além da madeira, e eles precisam ser considerados no manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique os principais recursos e serviços existentes.
2. Avalie como as atividades podem afetá-los.
3. Adote medidas para evitar comprometimento.
4. Observe mudanças e reclamações relacionadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Lista ou mapa de recursos e serviços.
Campo	Condições de conservação.
Consulta	Registros de percepção de usuários ou comunidades.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar recursos em campo.
- Entrevistar usuários e partes interessadas quando pertinente.
- Verificar impactos do manejo.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão apresenta exemplos, mas a avaliação deve considerar os serviços realmente existentes na UMF e em sua área de influência.

💡 **DICA PRÁTICA**

Pergunte: além da madeira, o que esta floresta oferece? Água, paisagem, coleta, abrigo de fauna, lazer? Registre o que for relevante.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.5.2.P INDICADOR 5.5.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O produtor reconhece e pratica ações que evidenciam a conservação das áreas de preservação permanente e demais remanescentes naturais para manutenção dos recursos hídricos e da biodiversidade.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

APPs e remanescentes naturais precisam ser reconhecidos e conservados porque ajudam a proteger água e biodiversidade.

Por que isso é importante? Essas áreas sustentam funções ecológicas essenciais para a própria produção e para a paisagem.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique APPs e remanescentes.
2. Proteja contra danos das operações.
3. Adote ações de conservação.
4. Monitore condições e necessidades de recuperação.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Localização das áreas naturais.
Campo	Conservação, proteção e sinalização quando pertinente.
Registro	Inspeções e ações de manutenção ou recuperação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar APPs e remanescentes.
- Comparar mapa e campo.
- Verificar sinais de impacto das operações.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador trata da prática de conservação, não apenas da existência das áreas no mapa.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua APPs e remanescentes no roteiro periódico de inspeção da propriedade.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 5.6

Taxa sustentável de exploração

A taxa de exploração dos recursos florestais não deve exceder níveis que possam ser permanentemente sustentados.

5.6.1.N INDICADOR 5.6.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas com manejo madeireiro.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

No manejo madeireiro, a taxa de exploração é determinada com base em estimativas de crescimento, assegurando que não ultrapasse a capacidade de reposição da floresta.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Não se pode retirar madeira mais rápido do que a floresta consegue repor de forma sustentável.

Por que isso é importante? Respeitar a capacidade de reposição mantém a produção e a floresta no longo prazo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Utilize estimativas de crescimento.
2. Defina intensidade ou taxa de exploração compatível.
3. Registre volumes explorados.
4. Revise informações quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inventário	Dados de estoque e crescimento.
Planejamento	Taxa ou intensidade definida.
Produção	Registros de volume explorado.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar inventário, planejamento e produção.
- Verificar coerência da taxa adotada.

⚠ **ATENÇÃO**

A taxa precisa ter base técnica adequada ao sistema de manejo.

💡 **DICA PRÁTICA**

Mantenha juntos inventário, cálculo da produção permitida e registros de volume efetivamente explorado.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.6.2.N INDICADOR 5.6.2.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas com manejo não madeireiro.

📜 O QUE O FSC PEDE

No manejo não madeireiro, a taxa de exploração considera o princípio da precaução e é determinada preferencialmente com base em informação científica, experiências locais ou conhecimentos tradicionais.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A coleta de frutos, sementes, folhas ou outros produtos precisa deixar recurso suficiente para que a espécie e a atividade continuem no futuro.

Por que isso é importante? Quando houver incerteza, a retirada deve ser conservadora.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique a parte do recurso coletada.
2. Busque referências científicas, locais ou tradicionais.
3. Defina limites ou práticas de coleta.
4. Monitore a resposta do recurso.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Referência	Informação técnica, experiência local ou conhecimento tradicional registrado.
Controle	Quantidade, período e área de coleta.
Monitoramento	Observações sobre regeneração ou disponibilidade.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar coleta.
- Entrevistar coletores.
- Verificar base usada para definir intensidade.

⚠ ATENÇÃO

Na ausência de informação suficiente, aplique abordagem preventiva e evite aumentar a exploração sem evidência de sustentabilidade.

💡 DICA PRÁTICA

Comece com intensidade conservadora e registre como o recurso responde ao longo do tempo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.6.3.P INDICADOR 5.6.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Deve existir sistema de inventário e planejamento da produção florestal adequado à escala de operação.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor precisa saber aproximadamente quanto tem de floresta, como ela está crescendo e quanto pretende produzir.

Por que isso é importante? Inventário e planejamento permitem organizar colheita, receita e sustentabilidade da produção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Mantenha inventário compatível com a escala.
2. Atualize informações necessárias.
3. Planeje produção e colheita.
4. Relacione planejamento às áreas e idades dos plantios.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inventário	Medições, estimativas ou relatório.
Mapa	Talhões, áreas e idades.
Planejamento	Previsão de produção e colheita.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar metodologia e registros.
- Comparar dados com a situação de campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> O sistema deve ser adequado à escala; não precisa ser mais complexo do que o necessário para gerar informação confiável.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Organize uma ficha por talhão com área, espécie, idade, volume estimado e previsão de colheita.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

5.6.4.P INDICADOR 5.6.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *O produtor deve respeitar a rotação adequada ao destino do produto e à sustentabilidade da floresta em produção.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> A idade de colheita deve fazer sentido para o uso pretendido da madeira e para manter a sustentabilidade produtiva.

Por que isso é importante? Colher fora de uma rotação adequada pode reduzir produtividade, qualidade ou sustentabilidade do sistema.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina a rotação prevista por espécie e destino.
2. Planeje a colheita conforme essa rotação.
3. Registre alterações e justificativas técnicas.
4. Acompanhe desenvolvimento dos plantios.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Cronograma ou plano de colheita.
Inventário	Idade e desenvolvimento dos talhões.
Justificativa	Registro técnico para mudanças relevantes.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar idade, destino e planejamento.
- Verificar talhões em campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O padrão relaciona a rotação tanto ao destino do produto quanto à sustentabilidade da floresta em produção.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Na ficha de cada talhão, registre também o destino esperado do produto e a idade prevista de colheita.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 5

- [ ] Custos, receitas e investimentos do manejo são conhecidos e controlados conforme a aplicabilidade.
- [ ] São avaliadas oportunidades de diversificação, beneficiamento e mercados alternativos.
- [ ] As operações buscam reduzir desperdícios e preservar a qualidade dos produtos.
- [ ] São priorizados bens e serviços locais quando aplicável.
- [ ] APPs e remanescentes naturais são conservados nas plantações.
- [ ] Plantações possuem inventário e planejamento de produção adequados à escala.
- [ ] O planejamento considera a viabilidade econômica ao longo do ciclo.
- [ ] Usos comunitários históricos ou legais, quando existentes, são formalizados e regulamentados.
- [ ] Equipamentos utilizados são tecnicamente adequados.
- [ ] Os recursos e serviços da floresta são reconhecidos e não são comprometidos pelo manejo.
- [ ] A exploração em florestas nativas respeita a capacidade sustentável de reposição.
- [ ] A rotação das plantações é compatível com o destino do produto e a sustentabilidade.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 5

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
5.1.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.1.2.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.1.3.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.1.4.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.1.5.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.1.6.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.1.7.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.2.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.2.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.2.3.P	Plantações / quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.3.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.3.2.N	Nativas / madeireiro	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.3.3	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.3.4	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.4.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.4.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.4.3.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.5.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.5.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.6.1.N	Nativas / madeireiro	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.6.2.N	Nativas / não madeireiro	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.6.3.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
5.6.4.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 5

- Planilha simplificada de custos, receitas e investimentos.
- Planejamento econômico do ciclo florestal.
- Cadastro de compradores, mercados e fornecedores locais.
- Registro de avaliação de alternativas de diversificação e beneficiamento.
- Termo de autorização para acesso e coleta comunitária, quando aplicável.
- Checklist de desperdícios, qualidade e danos nas operações.
- Cadastro de recursos e serviços da floresta.
- Ficha de inventário e planejamento por talhão.
- Controle de produção e volumes explorados.
- Registro de rotação e previsão de colheita.

MENSAGEM PARA O PRODUTOR

O Princípio 5 não exige apenas que a floresta gere renda. Ele pede que a atividade seja economicamente organizada, aproveite bem os recursos, reduza desperdícios, valorize oportunidades locais e mantenha a capacidade da floresta de continuar produzindo e prestando serviços no futuro.

P6

Princípio 6
IMPACTO AMBIENTAL

O Princípio 6 estabelece que o manejo florestal deve conservar a diversidade ecológica, os recursos hídricos, os solos, os ecossistemas e as paisagens frágeis e singulares, mantendo as funções ecológicas e a integridade das florestas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Antes, durante e depois das operações, o produtor precisa identificar o que pode causar impacto ambiental e agir para prevenir, reduzir, corrigir ou compensar esses impactos. Também precisa proteger água, solo, biodiversidade, áreas naturais, espécies ameaçadas e controlar resíduos, produtos químicos e espécies exóticas.

🔗 **A LÓGICA DESTE PRINCÍPIO**

IDENTIFICAR → PREVENIR → PROTEGER → MONITORAR → CORRIGIR. Para pequenos e médios produtores, os controles podem ser simples e proporcionais à escala, mas precisam funcionar no campo.

CRITÉRIO 6.1

Avaliação e tratamento dos impactos ambientais

Os impactos ambientais devem ser avaliados de acordo com a escala e intensidade do manejo e considerados antes e durante as operações.

6.1.1.P INDICADOR 6.1.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O responsável pela UMF demonstra conhecimento sobre os possíveis impactos gerados pelas atividades florestais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa saber quais impactos podem ser causados por plantio, manutenção, estradas, colheita, transporte e outras operações.

Por que isso é importante? Conhecer os impactos é o primeiro passo para evitá-los.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste as operações realizadas.
2. Identifique os principais impactos potenciais de cada uma.
3. Oriente responsáveis e trabalhadores sobre os riscos ambientais.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Matriz simples de aspectos e impactos.
Treinamento	Registros de orientação.
Entrevista	Responsável consegue explicar os impactos principais.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar o responsável.
- Comparar o conhecimento demonstrado com as operações reais.

⚠ ATENÇÃO

Evite avaliações genéricas que não correspondam às atividades da propriedade.

💡 DICA PRÁTICA

Use uma tabela: atividade → aspecto ambiental → impacto → medida de controle.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.1.2 INDICADOR 6.1.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Durante as atividades, os impactos ambientais são identificados e considerados nas decisões, e os procedimentos buscam minimizá-los.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Não basta avaliar no papel: durante a operação, decisões devem considerar solo, água, vegetação e outros recursos.

Por que isso é importante? Condições reais de campo podem exigir ajustes no planejamento.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Observe condições antes e durante a atividade.
2. Adapte operações quando houver risco ambiental.
3. Use práticas que minimizem danos em estradas, pátios, travessias e colheita.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Decisões e práticas de minimização.
Procedimento	Orientações operacionais.
Registro	Inspeções e ajustes realizados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar operações.
- Verificar estradas, pátios e travessias.
- Entrevistar operadores.

⚠ ATENÇÃO

Uma atividade planejada pode precisar ser interrompida ou ajustada se as condições mudarem.

💡 DICA PRÁTICA

Dê ao responsável de campo autoridade para parar ou ajustar uma operação diante de risco ambiental.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.1.3 INDICADOR 6.1.3

Aplicabilidade: Geral; em plantações, proporcional à escala e intensidade.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando impactos ambientais negativos resultarem do manejo, existem medidas para recuperação, mitigação e/ou compensação.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se a atividade causar dano, o produtor precisa agir para recuperar, reduzir ou compensar o impacto.

Por que isso é importante? A gestão ambiental inclui corrigir problemas, não apenas preveni-los.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre o impacto.
2. Defina medida de recuperação, mitigação ou compensação.
3. Estabeleça responsável e prazo.
4. Monitore o resultado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Ocorrência	Registro, foto e localização.
Plano de ação	Medida, prazo e responsável.
Monitoramento	Evidência de recuperação ou controle.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar áreas impactadas.
- Verificar ações e resultados.

⚠ **ATENÇÃO**

Não encerre a ação apenas porque a medida foi executada; verifique se funcionou.

💡 **DICA PRÁTICA**

Fotografe antes, durante e depois da correção.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.1.4 INDICADOR 6.1.4

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O plano de manejo e/ou procedimentos relevantes identificam ações para prevenir, mitigar ou reduzir os impactos ambientais identificados.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

As medidas ambientais precisam estar incorporadas aos documentos que orientam o manejo.

Por que isso é importante? Quando controles fazem parte do planejamento, aumenta a chance de serem aplicados corretamente.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Inclua os impactos relevantes no plano ou procedimentos.
2. Associe medidas preventivas a cada impacto.
3. Atualize quando surgirem novos riscos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano de manejo	Ações ambientais incorporadas.
Procedimentos	Orientações operacionais.
Revisão	Registros de atualização.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar avaliação de impactos com plano e procedimentos.
- Verificar aplicação em campo.

⚠ **ATENÇÃO**

Não deixe impactos identificados sem uma medida correspondente.

💡 **DICA PRÁTICA**

Na matriz de impactos, crie uma coluna chamada 'onde este controle está documentado'.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.2

Espécies raras, ameaçadas e áreas de conservação

Devem existir salvaguardas para espécies raras, ameaçadas, protegidas por lei ou em perigo e seus habitats, além de controle de caça, pesca, captura e coleta.

6.2.1.N INDICADOR 6.2.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As espécies raras, ameaçadas, protegidas por lei e em perigo de extinção que ocorrem na área são conhecidas e listadas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A comunidade precisa conhecer as espécies sensíveis que ocorrem na área de manejo.

Por que isso é importante? Conhecer permite proteger habitats e evitar danos durante as operações.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Levante informações disponíveis.
2. Liste as espécies conhecidas.
3. Atualize quando houver novos registros.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Lista	Espécies e fonte da informação.
Registro	Observações de campo ou estudos.
Mapa	Localizações sensíveis quando apropriado.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar lista e fontes.
- Entrevistar pessoas que conhecem a área.

⚠ **ATENÇÃO**

Informações sensíveis sobre espécies podem exigir cuidado na divulgação da localização.

💡 **DICA PRÁTICA**

Mantenha uma ficha com nome popular, espécie, situação e medida de proteção.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.2.2 INDICADOR 6.2.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

São adotadas medidas de conservação e proteção das espécies raras, ameaçadas ou em perigo e de seus habitats, adequadas à escala e intensidade.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Quando uma espécie sensível ou seu habitat estiver presente, a operação precisa protegê-los.

Por que isso é importante? A proteção de habitats é essencial para manter a biodiversidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina medidas de proteção.
2. Oriente equipes.
3. Crie zonas de proteção quando necessário.
4. Monitore ocorrências.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Medidas de proteção.
Campo	Zonas protegidas e ausência de danos.
Treinamento	Orientação das equipes.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar áreas relevantes.
- Verificar medidas e conhecimento dos trabalhadores.

⚠ ATENÇÃO

Proteção deve ser proporcional ao risco real e às características da espécie ou habitat.

💡 DICA PRÁTICA

Marque áreas sensíveis no mapa operacional antes de iniciar atividades.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.2.2.P INDICADOR 6.2.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

O produtor demonstra, com base nas melhores informações disponíveis, conhecimento da presença provável de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo na UMF.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Mesmo sem estudo complexo, o produtor deve buscar as melhores informações disponíveis sobre espécies sensíveis que podem ocorrer na propriedade.

Por que isso é importante? Plantações também podem conter ou influenciar habitats importantes.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Consulte fontes técnicas disponíveis.
2. Registre espécies de presença provável ou confirmada.
3. Considere essas informações no planejamento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Fonte	Listas oficiais, estudos, assistência técnica ou registros locais.
Lista	Espécies prováveis/confirmadas.
Planejamento	Medidas relacionadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar fontes consultadas.
- Perguntar como as informações influenciam o manejo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> O padrão fala em melhores informações disponíveis; não exige que o pequeno produtor produza sozinho pesquisa científica inédita.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Comece por listas oficiais e registros regionais e complemente com observações de campo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.2.3 INDICADOR 6.2.3

Aplicabilidade: Geral, conforme contexto do padrão.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *As atividades de caça são controladas e restritas às necessidades de subsistência da própria comunidade; o uso de cachorros é restrito para garantir caça não predatória.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> A caça não pode ocorrer de forma predatória e precisa ser controlada.

> **Por que isso é importante?** Caça inadequada pode reduzir populações de fauna e comprometer o equilíbrio ecológico.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Conheça as práticas existentes.
2. Estabeleça controles compatíveis com o padrão e a legislação.
3. Oriente trabalhadores e usuários da área.
4. Registre ocorrências inadequadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Regras	Orientação ou procedimento.
Ocorrências	Registros de fiscalização ou comunicação.
Entrevista	Conhecimento das restrições.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar usuários e trabalhadores.
- Observar sinais de caça inadequada.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Sempre considere também a legislação vigente aplicável à fauna.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Inclua proibição de caça predatória nas regras de acesso e orientação de trabalhadores.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.2.4.P INDICADOR 6.2.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Áreas de proteção ambiental, conservação e HCV devem estar identificadas em mapas ou croquis, e o produtor deve saber sua localização exata no campo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> As áreas importantes para conservação precisam aparecer no mapa e também ser reconhecidas fisicamente pelo produtor.

> **Por que isso é importante?** Um mapa só é útil se for possível relacioná-lo ao terreno.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Mapeie APP, RL, conservação e HCV quando aplicável.
2. Verifique limites em campo.
3. Oriente responsáveis sobre localização.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa/croqui	Áreas claramente identificadas.
Campo	Limites e referências reconhecíveis.
Entrevista	Responsável sabe localizar as áreas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar mapa e campo.
- Solicitar que o responsável indique as áreas.

⚠ ATENÇÃO

Evite mapas desatualizados ou que não correspondam aos limites reais.

💡 DICA PRÁTICA

Leve uma cópia simplificada do mapa durante as inspeções de campo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.2.5 INDICADOR 6.2.5

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Zonas de conservação e áreas protegidas devem ser selecionadas para maximizar sua contribuição à biodiversidade e abranger, no mínimo, o equivalente a 10% da área da UMF sob avaliação.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

As áreas destinadas à conservação devem formar um conjunto que realmente contribua para biodiversidade, conectividade e proteção de ambientes naturais.

Por que isso é importante? A localização e a qualidade das áreas importam, não apenas a porcentagem.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Calcule a área destinada à conservação/proteção.
2. Avalie conectividade e representatividade.
3. Mapeie as áreas.
4. Proteja e monitore.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Áreas e percentuais.
Cálculo	Memória de cálculo da área.
Campo	Conservação efetiva.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir percentual e localização.
- Avaliar contribuição à conservação.

⚠ ATENÇÃO

O padrão estabelece mínimo de 10% para a UMF sob avaliação; a legislação pode exigir percentuais e condições adicionais.

💡 DICA PRÁTICA

Mantenha junto ao mapa uma tabela com área total, APP, RL, outras zonas de conservação e percentual total.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.2.6.P INDICADOR 6.2.6.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O produtor toma medidas para evitar caça, pesca, captura e coleta inapropriadas de fauna e flora; quando legalmente permitidas, essas atividades são controladas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A propriedade precisa prevenir retirada inadequada de animais e plantas.

Por que isso é importante? O controle ajuda a proteger biodiversidade e cumprir a legislação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina regras de acesso e uso.
2. Oriente trabalhadores e terceiros.
3. Sinalize quando pertinente.
4. Registre e trate ocorrências.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Regras	Procedimento, termo ou comunicação.
Campo	Sinalização e controle.
Ocorrências	Registros e ações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores.
- Verificar sinais e registros.

⚠ **ATENÇÃO**

Permissão do proprietário não substitui autorização legal quando exigida.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua essas regras na integração de prestadores e trabalhadores.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.3

Manutenção das funções e valores ecológicos

Regeneração, sucessão natural, diversidade genética, diversidade de espécies e ecossistemas e ciclos naturais devem ser mantidos, aumentados ou restaurados.

6.3.1.N INDICADOR 6.3.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Não há evidências de que o manejo florestal prejudique as funções ecológicas e os valores da floresta.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O manejo não pode comprometer processos ecológicos essenciais da floresta.

Por que isso é importante? Manter funções ecológicas sustenta a própria capacidade produtiva e a biodiversidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Observe efeitos do manejo sobre solo, água, regeneração e biodiversidade.
2. Adote práticas de baixo impacto.
3. Corrija sinais de degradação.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Condições ecológicas preservadas.
Monitoramento	Registros de observação.
Ação	Medidas corretivas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar áreas manejadas.
- Comparar áreas e condições.

⚠ **ATENÇÃO**

Ausência de documentação não substitui uma condição ambiental adequada, e vice-versa.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua regeneração, solo e água no checklist pós-operação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.3.2.P INDICADOR 6.3.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Não há evidências de que o manejo das plantações prejudique as funções ecológicas e os valores dos remanescentes naturais.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

As operações na plantação não podem degradar APPs, RL ou outros remanescentes naturais.

Por que isso é importante? Os remanescentes mantêm biodiversidade, água e conectividade na paisagem.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje operações afastando impactos dos remanescentes.
2. Controle deriva, erosão, fogo e trânsito indevido.
3. Inspecione bordas e áreas naturais.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Remanescentes sem danos das operações.
Inspeção	Registros de bordas e áreas naturais.
Planejamento	Medidas de proteção.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar interfaces plantação-remanescente.
- Verificar sinais de impacto.

⚠ ATENÇÃO

Atenção especial às bordas, estradas, aplicação de produtos e prevenção de incêndio.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua as bordas de remanescentes como pontos fixos de inspeção.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.3.3.P INDICADOR 6.3.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais, quando houver recomposição.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando for necessária recomposição de áreas de proteção prioritárias para conservação, devem ser usadas técnicas adequadas e, quando houver plantio, priorizadas espécies nativas e endêmicas da região.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Ao recuperar área natural, prefira métodos e espécies compatíveis com o ecossistema local.

Por que isso é importante? Uma recomposição adequada aumenta as chances de recuperar funções ecológicas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique áreas que precisam recomposição.
2. Escolha técnica adequada.
3. Priorize espécies nativas/endêmicas quando houver plantio.
4. Monitore o estabelecimento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Projeto	Plano ou orientação de recuperação.
Espécies	Lista de espécies utilizadas.
Monitoramento	Fotos e registros de evolução.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar áreas em recuperação.
- Verificar espécies e técnica.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Evite introduzir espécies inadequadas em áreas de conservação.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use regeneração natural quando tecnicamente adequada e complemente com plantio quando necessário.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.3.4.N INDICADOR 6.3.4.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Árvores velhas, não comerciais, de valor ecológico especial e madeira morta sem risco fitossanitário são retidas em quantidade suficiente para apoiar espécies dependentes.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Nem toda árvore sem valor comercial deve ser retirada; árvores antigas e madeira morta têm função ecológica.

Por que isso é importante? Essas estruturas fornecem abrigo e alimento para aves, insetos e outros organismos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Reconheça árvores e estruturas de valor ecológico.
2. Oriente equipes para retenção.
3. Mantenha madeira morta quando não houver risco fitossanitário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Árvores e madeira morta retidas.
Orientação	Procedimento ou treinamento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar áreas de produção.
- Entrevistar operadores.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Segurança e risco fitossanitário devem ser considerados.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Marque árvores de retenção antes da operação quando necessário.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.3.5.N INDICADOR 6.3.5.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Pequenos locais de elevado valor ecológico, como ninhos, áreas úmidas, lagoas e pequenas áreas abertas, são mantidos e protegidos.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Pequenos ambientes especiais também precisam ser protegidos durante o manejo.

Por que isso é importante? Mesmo áreas pequenas podem ser essenciais para espécies e processos ecológicos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique locais sensíveis.
2. Estabeleça proteção adequada.
3. Oriente equipes e evite operações danosas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa/croqui	Locais sensíveis.
Campo	Proteção efetiva.
Registro	Observações e orientações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar locais identificados.
- Verificar medidas de proteção.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Alguns locais podem ser sazonais e só aparecer em determinadas épocas.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Peça aos trabalhadores que comuniquem ninhos, áreas úmidas ou outros locais especiais encontrados durante a operação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.3.6.N INDICADOR 6.3.6.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Preparação do local e métodos de colheita minimizam erosão e compactação do solo e maximizam retenção de nutrientes.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O manejo deve evitar deixar o solo exposto, compactado ou sujeito à erosão.

Por que isso é importante? Solo conservado é fundamental para regeneração e produtividade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje tráfego e colheita.
2. Evite operações em condições inadequadas.
3. Mantenha resíduos úteis à proteção do solo.
4. Recupere pontos erosivos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Solo protegido e baixo nível de compactação/erosão.
Planejamento	Rotas e técnicas.
Ação	Correções de erosão.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar trilhas, estradas e áreas colhidas.

⚠ **ATENÇÃO**

Solo muito úmido pode aumentar compactação e danos.

💡 **DICA PRÁTICA**

Defina critérios simples para suspender operações em condições críticas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.3.7.N INDICADOR 6.3.7.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

São estabelecidas zonas de proteção entre áreas de manejo e áreas com alto risco de incêndio ou erosão.

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Áreas vizinhas de maior risco precisam de proteção para evitar que fogo ou erosão atinjam a floresta manejada.

Por que isso é importante? Prevenção na interface reduz riscos externos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique interfaces de risco.
2. Defina zonas ou medidas de proteção.
3. Mantenha e monitore essas áreas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Interfaces de risco.
Campo	Aceiros, faixas ou outras medidas.
Inspeção	Registros de manutenção.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar divisas críticas.
- Verificar medidas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> A medida adequada depende do tipo de risco e realidade local.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Mapeie divisas com pastos, roçados e áreas frequentemente queimadas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.3.8.P INDICADOR 6.3.8.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Nas plantações, uma proporção de árvores não-alvo e espécies de sub-bosque é mantida dentro da matriz de plantação ao longo do ciclo de manejo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> A plantação não precisa ser tratada como ambiente completamente vazio de outras espécies; parte da vegetação não-alvo e do sub-bosque deve ser mantida.

Por que isso é importante? Essa vegetação contribui para diversidade e funções ecológicas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Evite eliminação indiscriminada de toda vegetação não-alvo.
2. Defina práticas compatíveis com segurança e produção.
3. Observe manutenção ao longo do ciclo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Presença de vegetação não-alvo/sub-bosque.
Procedimento	Orientações de manejo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar talhões.
- Entrevistar responsáveis por controle de vegetação.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O controle de espécies invasoras e questões de segurança continuam aplicáveis.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Diferencie vegetação benéfica de espécies invasoras ou que precisem controle específico.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.4

Amostras representativas de ecossistemas

Amostras representativas dos ecossistemas existentes na paisagem devem ser protegidas em estado natural e registradas em mapas, de forma apropriada à escala e intensidade.

6.4.1.N INDICADOR 6.4.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 O QUE O FSC PEDE

Há evidência de preservação de áreas florestais testemunha representativas dos ambientes manejados.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Parte representativa do ambiente deve permanecer preservada como referência.

Por que isso é importante? Áreas testemunha ajudam a conservar ecossistemas e comparar efeitos do manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique áreas representativas.
2. Proteja-as.
3. Registre sua localização.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Área testemunha.
Campo	Preservação efetiva.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar área testemunha.
- Comparar com áreas manejadas.

⚠ ATENÇÃO

A área deve ser realmente representativa do ambiente manejado.

💡 DICA PRÁTICA

Escolha áreas que reflitam as condições naturais relevantes da UMF.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.4.2.N INDICADOR 6.4.2.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas manejadas por terceiros.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando áreas forem manejadas por terceiros, existem mapas identificando pelo menos APP, áreas de manejo e áreas testemunha.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O terceiro precisa saber claramente onde pode operar e onde não pode.

Por que isso é importante? Mapas reduzem risco de entrada indevida em áreas protegidas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Prepare mapa ou croqui operacional.
2. Entregue e explique ao terceiro.
3. Mantenha cópia atualizada.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	APP, manejo e testemunha.
Treinamento	Orientação ao terceiro.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar mapa ao operador.
- Verificar entendimento em campo.

⚠ **ATENÇÃO**

Mapa complexo sem orientação pode não ser suficiente.

💡 **DICA PRÁTICA**

Faça uma reunião pré-operacional usando o mapa.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.4.3.P INDICADOR 6.4.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Amostras representativas dos ecossistemas existentes na UMF são identificadas em mapas ou croquis conforme escala e intensidade.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Os ambientes naturais representativos precisam estar identificados no mapa.

Por que isso é importante? Isso ajuda a incorporá-los ao planejamento e à proteção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique os ecossistemas presentes.
2. Selecione amostras representativas.
3. Mapeie ou faça croqui.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa/croqui	Amostras identificadas.
Descrição	Tipo de ecossistema.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar mapa e campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Não confunda apenas APP/RL com representatividade sem avaliar os ecossistemas existentes.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Inclua uma legenda simples explicando o que cada área representa.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.4.4.P INDICADOR 6.4.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *O responsável pela UMF protege as amostras representativas dos ecossistemas existentes.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Depois de identificar as áreas representativas, o produtor precisa protegê-las de impactos.

> **Por que isso é importante?** Identificação sem proteção não conserva o ecossistema.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina medidas de proteção.
2. Evite operações danosas.
3. Monitore as áreas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Áreas protegidas.
Inspeção	Registros de monitoramento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar as áreas.
- Verificar impactos.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Proteção deve considerar fogo, invasões, erosão e operações florestais.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua essas áreas no plano de prevenção de incêndios.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.4.5 INDICADOR 6.4.5

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

As zonas de conservação e proteção, equivalentes a no mínimo 10% da UMF, incluem áreas representativas de ecossistemas em estado natural.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Dentro do conjunto de áreas conservadas, devem existir exemplos representativos dos ecossistemas naturais da propriedade.

Por que isso é importante? O percentual de conservação deve também ter qualidade e representatividade ecológica.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Compare zonas de conservação com ecossistemas existentes.
2. Garanta inclusão de áreas representativas.
3. Documente no mapa.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Zonas e ecossistemas.
Cálculo	Percentual conservado.
Campo	Estado natural das amostras.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar mapa, cálculo e campo.

⚠ ATENÇÃO

Este indicador deve ser lido em conjunto com 6.2, 6.3 e, quando aplicável, 10.5.

💡 DICA PRÁTICA

Faça uma tabela relacionando cada ecossistema presente à área que o representa.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.5

Proteção do solo, água e redução de danos operacionais

Devem existir orientações por escrito para controlar erosão, minimizar danos de colheita, estradas e distúrbios mecânicos e proteger recursos hídricos.

6.5.1 INDICADOR 6.5.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

São adotadas medidas de proteção entre áreas de manejo e áreas de risco de fogo, erosão, invasão de animais e outros riscos que possam impactar a floresta e seus recursos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A propriedade precisa proteger a floresta de riscos vindos das áreas vizinhas ou de interfaces críticas.

Por que isso é importante? Barreiras e medidas preventivas reduzem danos por fogo, erosão e outros fatores.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Mapeie áreas de risco.
2. Defina medidas de proteção.
3. Faça manutenção e inspeção.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Pontos de risco.
Campo	Medidas implementadas.
Inspeção	Registros.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar interfaces.
- Verificar manutenção.

⚠ **ATENÇÃO**

Não trate todos os riscos com a mesma solução.

💡 **DICA PRÁTICA**

Associe a cada ponto de risco uma medida específica.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.2.N INDICADOR 6.5.2.N

Aplicabilidade: Nativas – manejo madeireiro na Amazônia.

📜 O QUE O FSC PEDE

No manejo madeireiro na Amazônia, o corte de cipós pré-exploratório ocorre pelo menos 12 meses antes da colheita, preferencialmente nas árvores exploradas e entrelaçadas, ou a opção de não cortar é tecnicamente justificada.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Antes da derrubada, cipós devem ser tratados para reduzir danos, salvo justificativa técnica.

Por que isso é importante? O corte prévio pode reduzir arraste de copas e danos a árvores vizinhas.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje o corte de cipós.
2. Registre data e área.
3. Se não realizar, documente justificativa técnica.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Operação	Registro do corte.
Planejamento	Cronograma.
Justificativa	Parecer técnico quando aplicável.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar datas e campo.

⚠ ATENÇÃO

Este indicador é específico para manejo madeireiro na Amazônia.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua o corte de cipós no cronograma anual de operações.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.3.N INDICADOR 6.5.3.N

Aplicabilidade: Nativas – quando aplicável.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando aplicável, estradas, pátios e cruzamentos de igarapés são planejados com especificações prévias, menor ocupação possível e minimização de impactos, evitando cruzamentos de água quando possível.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Estradas e pátios devem ocupar o mínimo necessário e travessias de água precisam ser evitadas ou cuidadosamente projetadas.

Por que isso é importante? Infraestrutura mal planejada pode causar erosão, assoreamento e fragmentação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje traçado antes da abertura.
2. Defina especificações.
3. Evite cursos d'água.
4. Quando inevitável, use infraestrutura que mantenha passagem da água.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Traçado planejado.
Especificação	Orientações construtivas.
Campo	Drenagem e travessias adequadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Percorrer estradas e pátios.
- Verificar travessias.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não abra infraestrutura apenas pela rota mais curta se ela aumentar o impacto ambiental.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Planeje estradas no mapa antes de levar máquinas ao campo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.4.N INDICADOR 6.5.4.N

Aplicabilidade: Nativas – manejo madeireiro na Amazônia.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *No manejo madeireiro na Amazônia, são usadas técnicas de derrubada direcionada para reduzir danos, facilitar arraste e diminuir aberturas excessivas no dossel.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> A direção da queda deve ser planejada, não deixada ao acaso.

> **Por que isso é importante?** Derrubada direcionada reduz danos e melhora eficiência.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Capacite motosserristas.
2. Planeje direção de queda.
3. Observe árvores remanescentes e rota de arraste.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	Capacitação.
Campo	Técnica aplicada.
Planejamento	Orientação de queda.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar evidências no campo.
- Entrevistar operadores.

⚠ **ATENÇÃO**

Exige operador qualificado e condições seguras.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua direção de queda na marcação pré-colheita.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.5.N INDICADOR 6.5.5.N

Aplicabilidade: Nativas – manejo madeireiro na Amazônia.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

No manejo madeireiro na Amazônia, é realizado teste do oco para evitar exploração de árvores ocadas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Antes do corte, deve-se verificar se a árvore está oca para evitar retirada inadequada e riscos.

Por que isso é importante? Árvores ocas podem ter menor aproveitamento e maior risco operacional.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina método de teste.
2. Capacite equipe.
3. Registre quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Orientação.
Campo	Aplicação do teste.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar operador.
- Verificar prática.

⚠ **ATENÇÃO**

O teste deve ser realizado com segurança e técnica adequada.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua o teste no checklist do motosserrista.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.6.N INDICADOR 6.5.6.N

Aplicabilidade: Nativas – quando aplicável.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando aplicável, determina-se idade mínima, diâmetro e/ou maturidade reprodutiva para primeira e subsequentes explorações.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A exploração deve respeitar o estágio de desenvolvimento necessário para manter a população manejada.

Por que isso é importante? Retirar indivíduos cedo demais pode comprometer regeneração.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina critério técnico.
2. Registre no plano.
3. Verifique antes da exploração.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Critérios de corte/coleta.
Inventário	Dados de indivíduos.
Campo	Aplicação dos limites.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar critérios e indivíduos explorados.

⚠ ATENÇÃO

Use critérios adequados à espécie e produto.

💡 DICA PRÁTICA

Deixe o limite claramente visível na ficha operacional.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.7.N INDICADOR 6.5.7.N

Aplicabilidade: Nativas – manejo madeireiro na Caatinga.

📜 O QUE O FSC PEDE

No manejo madeireiro na Caatinga, são seguidas práticas específicas: orientação técnica para silvipastoreio, manutenção de resíduos, não uso de fogo, proteção de rebrota, ausência de destoca e organização de talhões para minimizar impacto e permitir fluxo de fauna.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O manejo na Caatinga precisa conservar capacidade de rebrota, solo, paisagem e fauna, evitando práticas destrutivas.

Por que isso é importante? A Caatinga possui dinâmica própria e depende de práticas compatíveis com sua regeneração.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Siga orientações técnicas de capacidade de suporte.
2. Mantenha resíduos.
3. Não utilize fogo.
4. Proteja rebrota e não faça destoca.
5. Planeje talhões considerando paisagem e fauna.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Orientações técnicas.
Campo	Resíduos, rebrota e ausência de destoca/fogo.
Mapa	Disposição dos talhões.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar áreas manejadas.
- Verificar planejamento.

⚠ ATENÇÃO

Este indicador é específico para manejo madeireiro na Caatinga.

💡 DICA PRÁTICA

Transforme os requisitos em checklist obrigatório antes e após a exploração.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.8.N INDICADOR 6.5.8.N

Aplicabilidade: Nativas – PFNM com supressão e sem regulamentação específica.

📜 O QUE O FSC PEDE

Para PFNM com supressão de indivíduos sem regulamentação específica, o manejo baseia-se em inventário ou mapeamento e apresenta medidas para manutenção da população.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Se a coleta exige retirar o indivíduo, é preciso saber quantos existem e garantir que a população continue.

Por que isso é importante? A supressão pode reduzir rapidamente uma população se não houver controle.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Faça inventário/mapeamento adequado.
2. Defina intensidade e medidas de manutenção.
3. Monitore população.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inventário	Quantidade e distribuição.
Plano	Medidas de manutenção.
Monitoramento	Registros populacionais.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar inventário e exploração.

⚠ **ATENÇÃO**

A metodologia deve ser proporcional ao porte e padrão de ocorrência da espécie.

💡 **DICA PRÁTICA**

Mapeie áreas de maior concentração e defina limites conservadores.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.9 INDICADOR 6.5.9

Aplicabilidade: Geral – PFNM sem supressão.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

No manejo não madeireiro sem supressão, o ciclo de coleta respeita a reposição do recurso e a coleta não compromete vitalidade e sanidade do indivíduo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A coleta precisa permitir que o recurso volte a se formar e que a planta permaneça saudável.

Por que isso é importante? Coleta repetida em excesso pode matar ou enfraquecer indivíduos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina intervalo e intensidade de coleta.
2. Observe saúde das plantas.
3. Ajuste prática conforme resposta.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Controle	Datas e quantidades.
Campo	Vitalidade dos indivíduos.
Monitoramento	Observações pós-coleta.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar indivíduos manejados.
- Revisar ciclos.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não aumente a frequência sem evidência de reposição.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Marque amostras de indivíduos para acompanhar sua recuperação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.10 INDICADOR 6.5.10

Aplicabilidade: Geral – PFNM de óleos, resinas e outros exsudatos.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Para exsudatos, são definidos altura, profundidade, número ou tamanho máximo de cortes/perfurações e esses limites são respeitados.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> A retirada de óleo ou resina precisa usar cortes controlados para não comprometer a planta.

Por que isso é importante? Ferimentos excessivos podem causar mortalidade e doenças.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina técnica de extração.
2. Treine coletores.
3. Monitore cicatrização e saúde.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Medidas de corte/perfuração.
Treinamento	Orientação.
Campo	Limites respeitados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Medir/observar cortes.
- Entrevistar coletores.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Padronize a técnica para todos os coletores.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use um gabarito ou referência simples para profundidade/tamanho quando possível.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.11 INDICADOR 6.5.11

Aplicabilidade: Geral – PFNM de folhas, ramos e estipes.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Para folhas, ramos e estipes, mantém-se proporção saudável de remanescentes, estruturas reprodutivas intactas e técnicas definidas de poda são aplicadas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Não retire partes demais da planta e preserve flores, frutos e gemas necessárias à sobrevivência e reprodução.

Por que isso é importante? A coleta deve permitir que o indivíduo continue vivo e produtivo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina percentual/quantidade de coleta.
2. Preserve estruturas reprodutivas.
3. Treine todos os produtores na mesma técnica.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Limites de coleta.
Campo	Remanescentes saudáveis.
Treinamento	Padronização.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar indivíduos pós-coleta.

⚠ **ATENÇÃO**

Técnicas diferentes entre coletores podem gerar sobre-exploração.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use fotos de exemplo mostrando coleta adequada e inadequada.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.12 INDICADOR 6.5.12

Aplicabilidade: Geral – PFNM de raízes.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Para raízes, a colheita mantém capacidade de propagação e deixa porção viável para rebrota ou sobrevivência.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Nunca retire toda a raiz quando isso impedir regeneração ou sobrevivência.

Por que isso é importante? A manutenção de parte viável permite continuidade da espécie e da produção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina técnica de retirada parcial.
2. Preserve porção viável.
3. Monitore rebrota.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Técnica.
Campo	Porção remanescente.
Monitoramento	Rebrota/sobrevivência.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar indivíduos coletados.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Espécies diferentes podem exigir técnicas diferentes.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Teste e registre a resposta da espécie à técnica adotada.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.13 INDICADOR 6.5.13

Aplicabilidade: Geral – PFNM de estruturas reprodutivas.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Para flores, frutos e sementes, árvores não são danificadas para induzir produção e uma porção permanece para fauna e regeneração.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Não danifique a planta para produzir mais e deixe parte da produção na floresta.

> **Por que isso é importante?** Flores, frutos e sementes também sustentam fauna e regeneração.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina proporção de coleta.
2. Evite técnicas danosas.
3. Mantenha parte do recurso no ambiente.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Limites.
Campo	Árvores sem danos e recurso remanescente.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar árvores e coleta.

⚠ ATENÇÃO

Retirar 100% da produção pode comprometer fauna e regeneração.

💡 DICA PRÁTICA

Defina previamente uma fração que permanecerá no ambiente.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.14 INDICADOR 6.5.14

Aplicabilidade: Geral – PFNM de casca.

📜 O QUE O FSC PEDE

Para casca, árvores não são aneladas; limites de altura, área e profundidade são respeitados; a exploração não ocorre no período de reprodução.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A retirada de casca deve ser parcial e controlada para não matar a árvore.

Por que isso é importante? Anelamento interrompe funções vitais e pode causar morte.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina técnica e época.
2. Proíba anelamento.
3. Treine coletores.
4. Monitore cicatrização.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Limites e época.
Campo	Cortes adequados.
Monitoramento	Recuperação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar indivíduos.

⚠ ATENÇÃO

O período reprodutivo deve ser conhecido para a espécie manejada.

💡 DICA PRÁTICA

Marque uma área máxima de retirada como referência para os coletores.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.15 INDICADOR 6.5.15

Aplicabilidade: Geral – PFNM de cipós.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Para cipós, não se derruba nem danifica a árvore de suporte, o cipó é bem aproveitado e deixa-se altura de toco que permita regeneração.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A coleta deve preservar a árvore de suporte e permitir que o cipó regenere.

Por que isso é importante? A técnica correta mantém o recurso e evita danos indiretos à floresta.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina técnica de corte.
2. Proteja árvores de suporte.
3. Defina altura adequada do toco.
4. Treine coletores.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Técnica.
Campo	Suportes preservados e tocos adequados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar áreas coletadas.

⚠ **ATENÇÃO**

Evite derrubada de suporte para facilitar coleta.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua a proteção da árvore de suporte como regra principal do treinamento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.16.P INDICADOR 6.5.16.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O responsável identifica os principais aspectos ambientais de cada operação florestal e da infraestrutura construída, vinculando-os aos impactos potenciais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Para cada operação e infraestrutura, o produtor deve saber o que interage com o ambiente e qual impacto pode resultar.

Por que isso é importante? Essa relação ajuda a escolher controles específicos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste operações e infraestruturas.
2. Identifique aspectos ambientais.
3. Relacione impactos potenciais.
4. Atualize quando houver nova atividade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Matriz	Aspecto x impacto.
Mapa	Infraestrutura quando pertinente.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar matriz.
- Comparar com campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Aspecto é a causa/interação; impacto é a consequência ambiental.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Exemplo: estrada (aspecto: solo exposto) → impacto: erosão/assoreamento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.17.P INDICADOR 6.5.17.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Existem orientações para evitar, controlar ou mitigar impactos negativos e potencializar impactos positivos, conforme escala e intensidade.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Os impactos identificados precisam ter regras práticas de controle.

> **Por que isso é importante?** Orientações simples tornam a prevenção aplicável no dia a dia.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Associe controles aos impactos.
2. Registre orientações.
3. Treine trabalhadores e terceiros.
4. Verifique aplicação.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Orientações ambientais.
Treinamento	Registros.
Inspeção	Aplicação em campo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores.
- Verificar controles.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Evite procedimentos longos que a equipe não consegue aplicar.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Crie instruções de uma página para as operações de maior risco.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.5.18.P INDICADOR 6.5.18.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Trabalhadores próprios e terceiros conhecem os prejuízos ambientais de derramamentos de combustíveis, óleos e produtos químicos e sabem realizar procedimentos de emergência e limpeza.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Quem lida com combustível ou químico precisa saber agir imediatamente se houver vazamento.

> **Por que isso é importante?** Resposta rápida reduz contaminação de solo e água.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Treine equipes.
2. Disponibilize materiais de contenção.
3. Defina procedimento de emergência.
4. Registre e trate derramamentos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	Lista e conteúdo.
Kit	Materiais de contenção.
Procedimento	Resposta a derramamento.
Ocorrência	Registros.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar ao trabalhador o que faria.

- Verificar kit e local de abastecimento.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O procedimento precisa ser conhecido por terceiros também.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Faça simulação prática de pequeno derramamento durante o treinamento.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.6

Uso de defensivos e métodos de controle

O manejo deve promover métodos não químicos e ambientalmente adequados, buscando evitar agrotóxicos e respeitando as restrições FSC e a legislação.

6.6.1 INDICADOR 6.6.1

Aplicabilidade: Geral, quando houver uso de defensivos.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As normas do FSC relativas ao uso de defensivos químicos são respeitadas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor deve verificar se o produto e a forma de uso são permitidos pelas regras FSC aplicáveis.

Por que isso é importante? Alguns produtos apresentam riscos incompatíveis com os requisitos de certificação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Mantenha lista de produtos utilizados.
2. Verifique sua situação perante regras FSC aplicáveis.
3. Busque alternativas não químicas quando viáveis.
4. Registre justificativas e aplicações.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Produtos	Lista e fichas.
Aplicação	Registros de uso.
Avaliação	Alternativas consideradas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir produtos e registros.

⚠ **ATENÇÃO**

As regras FSC sobre pesticidas podem ser atualizadas; a conformidade deve ser verificada com a referência vigente aplicável à certificação.

💡 **DICA PRÁTICA**

Antes de comprar um defensivo, verifique sua elegibilidade no sistema de certificação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.6.2 INDICADOR 6.6.2

Aplicabilidade: Geral, quando houver produtos químicos.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Produtos químicos são manipulados por pessoal treinado, com EPI, e seguindo recomendações de uso, manuseio e armazenamento da legislação vigente.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quem usa químico precisa ser treinado, protegido e seguir regras de aplicação e armazenamento.

Por que isso é importante? Uso incorreto pode afetar saúde, solo, água e biodiversidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Treine aplicadores.
2. Forneça EPI.
3. Siga rótulo, bula e requisitos legais.
4. Armazene adequadamente.
5. Registre aplicações.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	Certificados/listas.
EPI	Entrega e uso.
Armazenamento	Local adequado.
Aplicação	Registros.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar armazenamento e aplicação.
- Entrevistar aplicadores.

⚠ **ATENÇÃO**

Nunca transfira produtos para recipientes sem identificação.

💡 **DICA PRÁTICA**

Mantenha ficha do produto e instruções disponíveis no local de armazenamento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.7

Resíduos, embalagens, combustíveis e óleos

Produtos químicos, embalagens e resíduos não orgânicos líquidos e sólidos, incluindo combustíveis e óleos, devem receber destinação ambientalmente apropriada fora da floresta.

6.7.1 INDICADOR 6.7.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O lixo é coletado, separado entre perigoso e não perigoso e recebe destinação ambientalmente adequada, considerando a realidade local.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Resíduo não deve ficar espalhado na floresta; precisa ser separado e destinado corretamente.

Por que isso é importante? Boa gestão evita contaminação, acidentes e poluição.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Disponibilize recipientes adequados.
2. Separe resíduos.
3. Retire-os das áreas de operação.
4. Comprove destinação quando possível.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Coletores e ausência de lixo.
Destinação	Recibos, notas ou registros.
Procedimento	Orientação de segregação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar frentes e depósitos.
- Verificar destino.

⚠ **ATENÇÃO**

Resíduos perigosos exigem controle específico.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use identificação simples nos recipientes: comum, reciclável e perigoso.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.7.2 INDICADOR 6.7.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

A Organização mantém lista atualizada da localização externa utilizada para eliminação/destinação de produtos químicos, embalagens e resíduos não orgânicos líquidos e sólidos, incluindo combustível e óleo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor precisa saber para onde cada tipo de resíduo é enviado.

Por que isso é importante? Rastreabilidade evita descarte informal ou inadequado.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste os resíduos gerados.
2. Registre destino externo de cada um.
3. Atualize fornecedores e locais.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Lista	Resíduo x destino.
Comprovante	Recibo ou documento de entrega.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar lista e destinos.

⚠ ATENÇÃO

Não use destinos desconhecidos apenas por conveniência.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua nome, endereço/contato e tipo de resíduo aceito.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.7.3 INDICADOR 6.7.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Combustíveis e resíduos perigosos são coletados e armazenados em local adequado, evitando contaminação do solo e risco de acidentes.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Óleo, combustível, pilhas, baterias, pneus e outros resíduos perigosos precisam ficar em local seguro até a destinação.

Por que isso é importante? Armazenamento inadequado pode contaminar solo e água.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina área protegida.
2. Use contenção quando necessária.
3. Mantenha recipientes identificados.
4. Evite contato direto com solo e chuva.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Área de armazenamento.
Inspeção	Condições e identificação.
Destinação	Registros.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar armazenamento.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não misture resíduos incompatíveis.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Faça inspeção mensal do local de resíduos perigosos.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.7.4.P INDICADOR 6.7.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Óleo queimado de motores automotivos e máquinas não é reutilizado para lubrificação de motosserras ou outros usos em desacordo com a legislação.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Óleo usado de motor não pode virar lubrificante improvisado de motosserra.

> **Por que isso é importante?** Essa prática pode contaminar ambiente e expor trabalhadores.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Proíba reutilização inadequada.
2. Armazene óleo usado corretamente.
3. Destine conforme legislação.
4. Oriente trabalhadores e terceiros.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Proibição e destinação.
Campo	Lubrificante adequado.
Comprovante	Destino do óleo usado.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar operadores.
- Verificar produtos usados.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Não aceite prática tradicional se ela contrariar o requisito e a legislação.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Inclua esta proibição no checklist de motosserras e manutenção.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.8

Controle biológico e organismos geneticamente modificados

O uso de agentes de controle biológico deve ser documentado, minimizado, monitorado e controlado; organismos geneticamente modificados são proibidos.

6.8.1.N INDICADOR 6.8.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas, quando houver controle biológico.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O uso de agentes de controle biológico é documentado, minimizado, monitorado e criteriosamente controlado conforme leis e protocolos científicos aceitos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Controle biológico também precisa de planejamento e acompanhamento.

Por que isso é importante? Mesmo agentes biológicos podem gerar efeitos indesejados se usados sem controle.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Justifique o uso.
2. Registre agente, área e finalidade.
3. Siga orientação técnica/legal.
4. Monitore resultados.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro	Uso e justificativa.
Técnico	Orientação/protocolo.
Monitoramento	Resultados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros e monitoramento.

⚠ **ATENÇÃO**

Não trate produto biológico como automaticamente isento de risco.

💡 **DICA PRÁTICA**

Mantenha ficha específica para cada agente utilizado.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.8.2 INDICADOR 6.8.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Não são utilizados organismos geneticamente modificados.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

OGMs não podem ser utilizados no manejo certificado sob este padrão.

Por que isso é importante? É uma proibição expressa do padrão.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Verifique origem de materiais utilizados.
2. Mantenha informação de fornecedores quando pertinente.
3. Não utilize OGM.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Fornecedor	Declaração, especificação ou origem do material.
Campo	Ausência de uso.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar materiais e registros.

⚠ ATENÇÃO

Se houver dúvida sobre material, esclareça antes da utilização.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua a condição 'não OGM' nas especificações de compra quando pertinente.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.8.3.P INDICADOR 6.8.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais, quando houver controle biológico.

📜 O QUE O FSC PEDE

Qualquer uso de agentes de controle biológico na UMF é justificado, documentado, monitorado e controlado.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Se usar controle biológico, o produtor precisa explicar por quê, registrar e acompanhar.

Por que isso é importante? O monitoramento permite avaliar eficácia e efeitos não desejados.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre justificativa.
2. Documente aplicação/liberação.
3. Monitore eficácia e impactos.
4. Mantenha orientação técnica.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Justificativa	Registro técnico.
Aplicação	Datas, áreas e agente.
Monitoramento	Resultados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar documentação.
- Verificar campo quando aplicável.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Uso rotineiro sem documentação não atende ao indicador.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Crie uma ficha única de controle biológico.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.9

Espécies exóticas

O uso de espécies exóticas deve ser cuidadosamente controlado e monitorado para evitar impactos ecológicos adversos.

6.9.1.N INDICADOR 6.9.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Espécies que não ocorrem naturalmente na unidade de manejo são utilizadas somente em situação justificada e controlada.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Espécies exóticas só devem ser usadas quando houver motivo claro e controle.

Por que isso é importante? Introduções inadequadas podem alterar o ecossistema.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique espécies exóticas usadas.
2. Justifique o uso.
3. Controle estabelecimento e dispersão.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro	Espécie e justificativa.
Monitoramento	Controle da ocorrência.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar uso e dispersão.

⚠ **ATENÇÃO**

Evite introdução sem avaliação prévia.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre qualquer uso de espécie não nativa antes da implantação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.9.2 INDICADOR 6.9.2

Aplicabilidade: Geral, quando houver espécie invasora.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Se houver evidência de espécie invasora, avalia-se a possibilidade de erradicação dentro e imediatamente fora da UMF e, se razoavelmente possível, implementa-se plano no menor prazo viável financeiramente.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Ao detectar invasora, o produtor deve avaliar se consegue eliminá-la e agir quando isso for viável.

Por que isso é importante? Invasoras podem se espalhar e comprometer ecossistemas naturais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique a espécie e extensão.
2. Avalie viabilidade de erradicação.
3. Elabore plano quando viável.
4. Monitore resultado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Mapa/registro da invasão.
Plano	Método, prazo e área.
Monitoramento	Evolução do controle.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar focos.
- Verificar plano e resultados.

⚠ ATENÇÃO

Considere também ocorrência imediatamente fora da UMF conforme o padrão.

💡 DICA PRÁTICA

Priorize focos pequenos antes que se expandam.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.9.3 INDICADOR 6.9.3

Aplicabilidade: Geral, quando aplicável.

📜 O QUE O FSC PEDE

Se espécie exótica causar impactos ecológicos negativos significativos fora das áreas onde já está estabelecida, mesmo sem ser invasiva, deve haver plano de erradicação dentro da UMF no menor prazo financeiramente viável.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Mesmo sem comportamento invasor, uma espécie exótica com impacto grave pode precisar ser retirada.

Por que isso é importante? O foco é evitar dano ecológico significativo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Documente o impacto.
2. Planeje erradicação.
3. Implemente de forma viável.
4. Monitore.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Impactos registrados.
Plano	Erradicação.
Monitoramento	Resultados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar evidências e plano.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Diferencie presença de exótica de evidência de impacto significativo.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Busque orientação técnica para definir método de remoção.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.9.4.P INDICADOR 6.9.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *As espécies selecionadas para plantio comercial são adequadas ao local e aos objetivos do manejo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> A espécie plantada precisa combinar com clima, solo, objetivo de produção e condições ambientais.

> **Por que isso é importante?** Escolha adequada reduz riscos produtivos e ambientais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Avalie condições do local.
2. Defina objetivo do produto.
3. Selecione espécie/material adequado.
4. Registre critérios básicos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Espécie x local x objetivo.
Técnico	Recomendação ou histórico de desempenho.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar espécie e condições locais.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Produtividade não deve ser o único critério.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Considere clima, solo, água, risco de invasão e destino do produto.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.9.5.P INDICADOR 6.9.5.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Existe monitoramento e controle de espécies exóticas invasoras nas áreas de proteção ambiental da UMF.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> APPs, RL e outras áreas naturais precisam ser observadas para impedir avanço de invasoras.

Por que isso é importante? Invasoras podem substituir vegetação nativa e reduzir biodiversidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Inspecione áreas de proteção.
2. Registre focos.
3. Controle de forma adequada.
4. Acompanhe reincidência.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inspeção	Fichas e fotos.
Mapa	Focos.
Controle	Registros das ações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar áreas naturais.
- Verificar focos e tratamento.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Controle inadequado também pode causar impacto em áreas naturais.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Inclua invasoras no checklist de APP e RL.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

CRITÉRIO 6.10

Conversão de florestas

A conversão de florestas para plantações ou usos não florestais somente pode ocorrer nas circunstâncias estritamente estabelecidas pelo padrão.

6.10.1.N INDICADOR 6.10.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas, quando houver proposta de conversão.

📜 O QUE O FSC PEDE

Qualquer conversão em florestas nativas não ocorre em HCV, não afeta mais de 5% da UMF no total, não excede 0,5% da UMF em qualquer ano e gera benefícios de conservação claros, substanciais, adicionais, seguros e de longo prazo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Conversão é exceção e precisa cumprir simultaneamente limites e condições rigorosas.

Por que isso é importante? A regra busca impedir perda significativa de florestas e valores de conservação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Evite conversões sempre que possível.
2. Antes de qualquer conversão, avalie HCV, percentuais e benefícios de conservação.
3. Documente cálculo e justificativa.
4. Verifique também limites legais.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Área proposta.
Cálculo	Percentuais anual e total.
Avaliação	HCV e benefícios de conservação.
Legal	Autorizações quando aplicáveis.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir mapas, percentuais e justificativas.

⚠ ATENÇÃO

O padrão informa que áreas programadas não podem superar o permitido pela legislação e também devem atender aos limites FSC.

💡 DICA PRÁTICA

Trate qualquer proposta de conversão como decisão excepcional que exige análise técnica prévia.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.10.2.N INDICADOR 6.10.2.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas, quando houver conversão permitida.

📜 O QUE O FSC PEDE

Em conversões para usos não florestais, existem normas internas que regulam e controlam a abertura de novas áreas.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Se houver abertura excepcional, ela precisa seguir regras internas claras.

Por que isso é importante? Regras evitam expansão não controlada da conversão.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Crie procedimento de autorização interna.
2. Defina responsáveis e limites.
3. Registre cada abertura.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Norma interna.
Registro	Autorizações e áreas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar procedimento e campo.

⚠ ATENÇÃO

A norma interna não substitui autorização legal nem condições FSC.

💡 DICA PRÁTICA

Nenhuma nova abertura deve ocorrer sem aprovação documentada.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.10.3.P INDICADOR 6.10.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais, quando houver conversão.

📜 O QUE O FSC PEDE

Qualquer conversão de florestas em plantações ou usos não florestais não ocorre em HCV, não afeta mais de 5% da UMF no total, não excede 0,5% em qualquer ano e gera benefícios de conservação claros e duradouros.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Transformar floresta natural em plantação ou outro uso é uma exceção altamente restrita.

Por que isso é importante? A certificação busca impedir conversões que causem perda relevante de ecossistemas naturais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Evite conversões.
2. Faça avaliação técnica prévia.
3. Calcule limites.
4. Demonstre benefícios de conservação.
5. Documente decisão.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Área.
Cálculo	Percentuais.
Avaliação	HCV e conservação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar documentação e histórico de uso.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não trate os limites percentuais como autorização automática: todas as condições precisam ser cumpridas.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Submeta qualquer situação de conversão à análise do gestor/certificadora antes da execução.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

6.10.4.P INDICADOR 6.10.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais, quando aplicável.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Quando necessário, o responsável realiza restauração e/ou conservação de florestas naturais ou habitats naturais não florestais ameaçados no entorno ou adjacentes à área perturbada por conversões.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Se uma conversão permitida gerar perturbação, podem ser necessárias ações de restauração ou conservação ao redor.

> **Por que isso é importante?** A medida busca assegurar ganhos e proteção ambiental associados à intervenção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Avalie necessidade de restauração/conservação.
2. Defina área e técnica.
3. Implemente.
4. Monitore resultados.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Restauração/conservação.
Campo	Ações executadas.
Monitoramento	Evolução da área.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar áreas.
- Verificar necessidade e resultados.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> A restauração deve estar relacionada à situação real e aos habitats afetados.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Defina indicadores simples de sucesso, como cobertura vegetal, sobrevivência e controle de erosão.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde ao que ocorre no campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 6

- [ ] Os principais impactos ambientais das operações são conhecidos e avaliados.
- [ ] Espécies raras, ameaçadas e seus habitats são considerados e protegidos.
- [ ] As zonas de conservação atendem aos requisitos aplicáveis do padrão.
- [ ] Amostras representativas de ecossistemas são identificadas e protegidas.
- [ ] Requisitos específicos de manejo madeireiro ou PFNM são aplicados quando pertinentes.
- [ ] Defensivos e produtos químicos são controlados e manipulados por pessoal treinado.
- [ ] Não são utilizados organismos geneticamente modificados.
- [ ] Espécies exóticas e invasoras são monitoradas e controladas.
- [ ] Existem medidas para prevenir, mitigar, recuperar ou compensar impactos negativos.
- [ ] Áreas de conservação, APP, RL e HCV estão identificadas e reconhecidas em campo.
- [ ] Solo, água, regeneração e funções ecológicas são protegidos durante as operações.
- [ ] Existem orientações para estradas, colheita, erosão, recursos hídricos e demais riscos aplicáveis.
- [ ] Trabalhadores e terceiros sabem prevenir e responder a derramamentos.
- [ ] Resíduos perigosos e não perigosos são separados, armazenados e destinados adequadamente.
- [ ] Controle biológico, quando utilizado, é justificado, documentado e monitorado.
- [ ] Conversões, quando excepcionalmente aplicáveis, atendem simultaneamente às condições e limites do padrão.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 6

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
6.1.1.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.1.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.1.3	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.1.4	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.2.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.2.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.2.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.2.3	Geral/contextual	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.2.4.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.2.5	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.2.6.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.3.P	Plantações/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.4.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.5.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.6.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.7.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.3.8.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.4.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.4.2.N	Nativas/terceiros	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.4.3.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.4.4.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.4.5	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.2.N	Nativas/Amazônia	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.3.N	Nativas/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.4.N	Nativas/Amazônia	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.5.N	Nativas/Amazônia	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.6.N	Nativas/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.7.N	Nativas/Caatinga	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.8.N	Nativas/PFNM	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.9	PFNM	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
6.5.10	PFNM exsudatos	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

6.5.11	PFNM folhas/ramos	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.5.12	PFNM raízes	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.5.13	PFNM estruturas reprodutivas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.5.14	PFNM casca	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.5.15	PFNM cipó	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.5.16.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.5.17.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.5.18.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.6.1	Químicos/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.6.2	Químicos/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.7.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.7.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.7.3	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.7.4.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.8.1.N	Nativas/controle biológico	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.8.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.8.3.P	Plantações/controle biológico	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.9.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.9.2	Geral/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.9.3	Geral/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.9.4.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.9.5.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.10.1.N	Nativas/conversão	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.10.2.N	Nativas/conversão	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.10.3.P	Plantações/conversão	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho
6.10.4.P	Plantações/quando aplicável	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho

SEÇÃO

Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 6

- Matriz simplificada de aspectos e impactos ambientais.
- Mapa ambiental da UMF com APP, RL, conservação, HCV e infraestrutura.
- Ficha de registro de espécies raras, ameaçadas e habitats sensíveis.
- Checklist ambiental pré, durante e pós-operação.
- Registro de impacto ambiental e plano de ação.
- Checklist de estradas, drenagem, erosão e travessias.
- Procedimento e kit para resposta a derramamentos.
- Controle de produtos químicos e defensivos.
- Controle de resíduos e comprovantes de destinação.
- Ficha de monitoramento de espécies exóticas/invasoras.
- Ficha de monitoramento de áreas de conservação e ecossistemas representativos.
- Formulários específicos para PFNM, quando aplicáveis.

🌿 **MENSAGEM PARA O PRODUTOR**

O Princípio 6 não exige que o pequeno produtor transforme sua propriedade em um laboratório. Ele exige que conheça os riscos ambientais de suas atividades, proteja os recursos naturais mais importantes, organize controles proporcionais à realidade da UMF e demonstre, principalmente no campo, que esses controles funcionam.

P7

Princípio 7
PLANO DE MANEJO

O Princípio 7 estabelece que o plano de manejo, apropriado à escala e à intensidade das operações, deve ser escrito, implementado e atualizado. Os objetivos de longo prazo e os meios para alcançá-los devem estar claramente definidos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O plano de manejo é o documento que explica o que existe na Unidade de Manejo Florestal (UMF), o que o produtor pretende fazer, como fará, quais cuidados adotará e como acompanhará os resultados. Para pequenos e médios produtores, ele deve ser proporcional à realidade do manejo, mas precisa estar atualizado e ser aplicado na prática.

🔗 **A LÓGICA DESTE PRINCÍPIO**

PLANEJAR → DOCUMENTAR → IMPLEMENTAR → TREINAR → REVISAR → INFORMAR. O plano não deve ser um documento feito apenas para a auditoria; ele precisa orientar as decisões e as atividades da propriedade.

CRITÉRIO 7.1

Conteúdo do Plano de Manejo

O plano e sua documentação devem apresentar os objetivos e a área manejada, recursos florestais, limitações ambientais, uso da terra e situação fundiária, condições socioeconômicas, sistema de manejo, taxas de exploração, monitoramento, salvaguardas ambientais, proteção de espécies sensíveis, mapas e técnicas/equipamentos utilizados.

7.1.1.N INDICADOR 7.1.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existe descrição das comunidades locais, número de pessoas envolvidas com o manejo, histórico de exploração, forma de organização e instituições envolvidas com o manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O plano deve explicar quem participa do manejo, como a atividade se organizou e qual é sua relação com as comunidades e instituições envolvidas.

Por que isso é importante? Essas informações ajudam a compreender o contexto social e histórico do manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Descreva as comunidades relacionadas à área.
2. Informe quantas pessoas participam do manejo.
3. Registre o histórico de exploração.
4. Explique a forma de organização e instituições envolvidas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano de manejo	Descrição social, histórica e organizacional.
Registros	Atas, cadastros ou documentos da organização.
Entrevistas	Produtores conseguem explicar a organização do manejo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar o plano com entrevistas.
- Verificar registros comunitários ou organizacionais.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Não inclua apenas nomes: descreva de forma simples como a organização funciona e quem participa.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Use uma ficha-resumo com comunidade, participantes, organização, instituições e histórico.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.1.2.N INDICADOR 7.1.2.N

Aplicabilidade: Florestas nativas – manejo madeireiro.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Para manejo madeireiro, deve ser elaborado plano de manejo considerando, no mínimo, os itens de a até i do Critério 7.1.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> O manejo de madeira precisa de um plano que reúna todos os elementos básicos exigidos pelo Critério 7.1.

Por que isso é importante? Um plano completo integra produção, ambiente, mapas, técnicas e monitoramento.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Revise se o plano contém todos os itens de a a i.
2. Mantenha mapas e documentos de apoio organizados.
3. Atualize informações quando necessário.
4. Garanta que o plano represente as práticas reais.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano de manejo	Itens a a i contemplados.
Mapas	Recursos, áreas protegidas, atividades e situação da terra.
Inventários	Informações que sustentam o sistema de manejo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Usar o Critério 7.1 como checklist do documento.
- Comparar plano e operações de campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> A ausência de um dos elementos mínimos pode deixar o plano incompleto.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Crie um índice de conformidade indicando em qual página ou anexo está cada item de a a i.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.1.3.N INDICADOR 7.1.3.N

Aplicabilidade: Florestas nativas – manejo não madeireiro sem regulamentação específica.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Para manejo não madeireiro, quando não existir regulamentação, deve ser elaborado plano de manejo simplificado considerando no mínimo os itens a, d e i do Critério 7.1.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Mesmo quando não existe regra específica para o produto não madeireiro, é necessário um plano simplificado com objetivo/área, justificativa da exploração e técnicas/equipamentos.

Por que isso é importante? O plano simplificado ajuda a evitar coleta sem critérios e demonstra como a atividade será conduzida.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina objetivos e área de manejo.
2. Justifique intensidade/taxa de exploração e seleção do recurso.
3. Descreva técnicas e equipamentos.
4. Inclua outros controles necessários à realidade da atividade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano simplificado	Itens mínimos exigidos.
Mapa/croqui	Área de manejo.
Registros técnicos	Critérios de coleta/exploração.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar plano e prática de coleta.
- Entrevistar produtores.

⚠ **ATENÇÃO**

Simplificado não significa ausência de planejamento.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use um formulário curto, com mapa, recurso manejado, quantidade/ciclo e técnica de coleta.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.1.4 INDICADOR 7.1.4

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

O Plano de Manejo é elaborado com a participação dos produtores envolvidos no manejo florestal.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Quem executa o manejo deve participar da construção do plano, e não apenas receber um documento pronto.

Por que isso é importante? A participação aumenta a compreensão e torna o plano compatível com a realidade da propriedade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Realize reuniões ou conversas com produtores.
2. Registre contribuições relevantes.
3. Valide o plano com quem executa o manejo.
4. Atualize-o quando a experiência de campo indicar necessidade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Participação	Atas, listas, registros ou relatos.
Plano	Versão validada pelos envolvidos.
Entrevista	Produtores conhecem e reconhecem o conteúdo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar produtores.
- Verificar evidências de participação.

⚠ ATENÇÃO

Uma assinatura isolada não demonstra necessariamente participação efetiva.

💡 DICA PRÁTICA

Registre em ata simples quais temas foram discutidos e quais decisões foram incorporadas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.1.5.P INDICADOR 7.1.5.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

O plano de manejo escrito contempla os objetivos, a descrição da UMF, incluindo área de plantações e tipos de áreas de proteção presentes, e os métodos silviculturais e de colheita.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor precisa ter um documento que explique o objetivo da propriedade, como a UMF está organizada e como serão feitos plantio, manutenção e colheita.

Por que isso é importante? Esse conjunto dá ao produtor e ao auditor uma visão clara de como a floresta é manejada.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina objetivos do manejo.
2. Descreva área plantada e áreas de proteção.
3. Descreva os principais métodos silviculturais.
4. Explique como ocorre a colheita.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano de manejo	Objetivos, UMF e métodos.
Cadastro	Áreas/talhões.
Procedimentos	Silvicultura e colheita.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar documento com campo.
- Entrevistar responsável.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Evite textos genéricos copiados de outras propriedades.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use informações reais da UMF: espécies, talhões, idade, regime de manejo e sistema de colheita.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.1.6.P INDICADOR 7.1.6.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *O plano de manejo escrito contém a identificação dos principais aspectos de cada operação florestal e da infraestrutura construída, juntamente com seus potenciais impactos.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> O plano deve mostrar quais atividades e estruturas podem interagir com o ambiente e quais impactos podem resultar.

Por que isso é importante? Isso conecta o Plano de Manejo às medidas ambientais do Princípio 6.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste operações e infraestrutura.
2. Identifique aspectos ambientais principais.
3. Relacione os impactos potenciais.
4. Associe controles ou procedimentos pertinentes.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Aspectos e impactos.
Matriz ambiental	Atividade/aspecto/impacto.
Mapa	Infraestrutura relevante.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar plano com matriz ambiental e campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Mantenha coerência com os controles definidos no Princípio 6.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Uma única matriz de aspectos e impactos pode atender ao plano e ao controle ambiental, desde que esteja referenciada.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.1.7.P INDICADOR 7.1.7.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *O plano de manejo escrito contém a descrição das medidas de proteção das áreas da UMF.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> O plano precisa explicar como APP, RL e outras áreas importantes serão protegidas.

> **Por que isso é importante?** As áreas protegidas precisam ter medidas concretas, não apenas aparecer no mapa.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste as áreas que precisam proteção.
2. Descreva medidas para fogo, invasões, erosão e operações.
3. Defina inspeção e manutenção quando aplicável.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Medidas de proteção.
Procedimentos	Prevenção e controle.
Campo	Medidas implementadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar medidas descritas e sua aplicação.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> As medidas devem refletir os riscos reais da propriedade.

💡 DICA PRÁTICA

Faça uma tabela: área protegida → risco → medida de proteção → responsável.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.1.8.P INDICADOR 7.1.8.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

O plano de manejo escrito contém mapas ou croquis da UMF indicando áreas de plantações, áreas de proteção ambiental (APP e RL) e infraestrutura construída.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor precisa de um mapa ou croqui que permita entender onde estão as plantações, áreas protegidas e estruturas da propriedade.

Por que isso é importante? Mapas ajudam a planejar operações e evitar entrada indevida em áreas sensíveis.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Prepare mapa ou croqui legível.
2. Identifique plantações/talhões.
3. Indique APP, RL e infraestrutura.
4. Atualize quando houver alterações relevantes.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa/croqui	Áreas e infraestrutura identificadas.
Campo	Correspondência entre mapa e realidade.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar mapa e campo.
- Solicitar que o responsável localize os elementos principais.

⚠ ATENÇÃO

O mapa não precisa ser sofisticado para pequena escala, mas precisa ser claro, atualizado e útil.

💡 DICA PRÁTICA

Use legenda simples, norte, limites da UMF e identificação dos principais acessos.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o que este indicador exige.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática necessária está implementada.
- [ ] O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

CRITÉRIO 7.2

Revisão e atualização do Plano de Manejo

O plano deve ser revisto periodicamente para incorporar resultados do monitoramento, novas informações técnicas e mudanças ambientais, sociais e econômicas.

7.2.1 INDICADOR 7.2.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O plano de manejo e a documentação de apoio devem ser analisados e revisados a cada cinco anos, caso seja necessário.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Pelo menos a cada cinco anos, o produtor deve analisar se o plano continua adequado e atualizá-lo quando necessário.

Por que isso é importante? O manejo, a propriedade e as informações disponíveis mudam ao longo do tempo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Controle a data da versão vigente.
2. Faça análise periódica do conteúdo.
3. Registre a revisão, mesmo quando não houver alteração relevante.
4. Atualize anexos, mapas e procedimentos quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Controle de versão	Data, versão e responsável.
Revisão	Ata, ficha ou registro da análise.
Plano	Versão atualizada quando aplicável.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar data e histórico de revisões.
- Perguntar o que foi considerado na última análise.

⚠ **ATENÇÃO**

Não espere a auditoria apontar que o plano ficou desatualizado.

💡 **DICA PRÁTICA**

Coloque na capa uma tabela de revisão com versão, data, alteração e responsável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.2.2.P INDICADOR 7.2.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando houver alteração no escopo da certificação ou nas atividades de manejo, essas alterações são inseridas no Plano de Manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se entrar ou sair área, mudar atividade, infraestrutura ou outra condição relevante do manejo, o plano precisa acompanhar a mudança.

Por que isso é importante? Um plano desatualizado deixa de representar a UMF certificada.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique mudanças de escopo ou atividade.
2. Atualize texto, mapas e anexos afetados.
3. Registre a nova versão.
4. Comunique os envolvidos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Alterações incorporadas.
Mapa	Escopo atualizado.
Controle de versão	Histórico da mudança.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar escopo certificado, campo e plano.

⚠ **ATENÇÃO**

Mudanças relevantes podem exigir atualização antes da próxima revisão de cinco anos.

💡 **DICA PRÁTICA**

Crie uma regra interna: mudou área, atividade ou infraestrutura relevante = revisar o plano.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

CRITÉRIO 7.3

Treinamento e supervisão

Trabalhadores florestais devem receber treinamento e supervisão para assegurar a implementação correta do plano.

7.3.1 INDICADOR 7.3.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O pessoal envolvido nas atividades de manejo conhece o conteúdo do plano e/ou os procedimentos relacionados às suas atividades.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Cada pessoa não precisa decorar o plano inteiro, mas precisa conhecer as regras que afetam o seu trabalho.

Por que isso é importante? Um plano só funciona se quem executa as atividades souber como agir.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique quais orientações cada função precisa conhecer.
2. Faça integração e orientações periódicas.
3. Disponibilize procedimentos de forma acessível.
4. Confirme entendimento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	Listas, atas ou diálogos.
Procedimentos	Instruções disponíveis.
Entrevista	Trabalhadores explicam as regras de sua atividade.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores.
- Observar se a prática corresponde às orientações.

⚠ **ATENÇÃO**

Entregar um documento sem explicar seu conteúdo não garante conhecimento.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use instruções curtas e visuais para atividades críticas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.3.2 INDICADOR 7.3.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Todos os trabalhadores, incluindo prestadores de serviços, são suficientemente qualificados/treinados para executar as tarefas atribuídas de forma eficaz e segura.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Próprios e terceiros precisam ter capacidade e treinamento compatíveis com o serviço que realizam.

Por que isso é importante? Competência reduz acidentes, erros operacionais e impactos ambientais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina competências mínimas por atividade.
2. Verifique treinamentos e habilitações aplicáveis.
3. Inclua prestadores no controle.
4. Recicle treinamentos quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Treinamento	Certificados e listas.
Qualificação	Habilitações quando aplicáveis.
Contrato/cadastro	Requisitos para terceiros.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar documentos.
- Entrevistar e observar trabalhadores.

⚠ ATENÇÃO

A terceirização não transfere a responsabilidade de verificar competência.

💡 DICA PRÁTICA

Antes de iniciar o serviço, use um checklist de liberação do prestador.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.3.3 INDICADOR 7.3.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Todos os trabalhadores, incluindo prestadores de serviços, são monitorados para garantir execução das atividades com eficiência e segurança.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Além de treinar, é preciso acompanhar se o trabalho está sendo executado corretamente.

Por que isso é importante? Supervisão identifica desvios e permite correção rápida.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina quem supervisiona.
2. Faça inspeções ou acompanhamento de campo.
3. Registre desvios relevantes.
4. Oriente e corrija quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inspeção	Checklists ou registros.
Supervisão	Relatos ou acompanhamento.
Ação corretiva	Registro de orientação/correção.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar operações.
- Verificar registros de supervisão.
- Entrevistar responsáveis.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Treinamento sem acompanhamento pode não ser suficiente.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Faça inspeções simples focadas em segurança, qualidade e meio ambiente.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

CRITÉRIO 7.4

Disponibilização de informações sobre o Plano de Manejo

Respeitada a confidencialidade, os responsáveis devem tornar disponível ao público um resumo dos elementos básicos do plano.

7.4.1 INDICADOR 7.4.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Caso solicitado, existem informações disponíveis sobre o plano de manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando alguém solicitar informações sobre o plano, elas devem ser disponibilizadas de forma apropriada, preservando informações confidenciais.

Por que isso é importante? A transparência permite que partes interessadas compreendam os elementos básicos do manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina quais informações podem ser disponibilizadas.
2. Prepare um resumo simples do plano.
3. Estabeleça quem responde às solicitações.
4. Registre solicitações relevantes e respostas quando pertinente.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Resumo público	Documento com informações básicas.
Solicitação	E-mail, protocolo ou registro.
Resposta	Material encaminhado ao solicitante.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar o resumo ou perguntar como seria atendido um pedido.
- Verificar se informações confidenciais são protegidas.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão não exige divulgar informações confidenciais; a disponibilização deve ser apropriada ao solicitante.

💡 **DICA PRÁTICA**

Mantenha um resumo público pronto, evitando preparar tudo somente quando surgir uma solicitação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

CRITÉRIO 7.5

Participação no manejo florestal comunitário

Este critério é específico para manejo florestal comunitário em florestas nativas. A população local e/ou grupos de interesse relevantes participam da elaboração e/ou implementação do plano, incluindo tomada de decisão e negociação.

7.5.1.N INDICADOR 7.5.1.N

Aplicabilidade: Florestas nativas – somente manejo florestal comunitário.

📜 O QUE O FSC PEDE

Na elaboração e implementação do manejo florestal, são considerados os conhecimentos tradicionais e os aspectos culturais da comunidade local.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O plano precisa respeitar e incorporar conhecimentos e aspectos culturais relevantes da própria comunidade.

Por que isso é importante? O manejo comunitário deve estar conectado à experiência, valores e formas de uso locais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Converse com diferentes membros da comunidade.
2. Identifique conhecimentos e aspectos culturais relevantes.
3. Registre como foram considerados no manejo.
4. Evite decisões que ignorem práticas e valores importantes.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Conhecimentos/aspectos incorporados.
Participação	Reuniões e relatos.
Entrevista	Comunidade reconhece sua contribuição.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar membros da comunidade.
- Comparar relatos e plano.

⚠ ATENÇÃO

Não trate conhecimento tradicional apenas como informação a ser coletada; ele deve ser considerado nas decisões quando relevante.

💡 DICA PRÁTICA

Registre exemplos concretos de como o conhecimento local alterou ou orientou uma prática.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

7.5.2.N INDICADOR 7.5.2.N

Aplicabilidade: Florestas nativas – somente manejo florestal comunitário.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existem evidências de que os diversos segmentos da comunidade participam e contribuem nos processos de decisão e negociação sobre o plano de manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A participação deve envolver diferentes grupos da comunidade e influenciar decisões, não apenas ocorrer formalmente.

Por que isso é importante? Decisões mais participativas reduzem exclusões e tornam o manejo mais legítimo para a comunidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique os diferentes segmentos da comunidade.
2. Crie oportunidades reais de participação.
3. Registre reuniões, decisões e contribuições.
4. Demonstre como contribuições foram consideradas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Atas	Reuniões e assembleias.
Listas	Participantes.
Relatos	Contribuições e decisões.
Plano	Decisões incorporadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Analisar atas e registros.
- Entrevistar diferentes segmentos.

⚠ **ATENÇÃO**

Uma reunião com poucas pessoas pode não representar os diversos segmentos da comunidade.

💡 **DICA PRÁTICA**

Nas atas, registre tema, participantes, opiniões principais, decisão e encaminhamentos.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática necessária está implementada.
- ☐ O documento corresponde ao que realmente ocorre no campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 7

- [ ] O Plano de Manejo está escrito, implementado e compatível com a escala e intensidade da UMF.
- [ ] Os elementos aplicáveis do Critério 7.1 estão contemplados no plano e/ou documentação de apoio.
- [ ] Os aspectos e impactos ambientais relevantes estão incorporados ao planejamento.
- [ ] Os produtores envolvidos participaram da elaboração do plano.
- [ ] Mudanças de escopo ou atividades são incorporadas ao plano quando aplicável.
- [ ] Trabalhadores e prestadores possuem qualificação e treinamento adequados.
- [ ] Há informações ou resumo do Plano de Manejo disponíveis quando solicitados, respeitada a confidencialidade.
- [ ] Para manejo comunitário, existem evidências da participação dos diferentes segmentos da comunidade.
- [ ] Os objetivos de longo prazo e os meios para alcançá-los estão claros.
- [ ] Mapas ou croquis representam corretamente áreas de manejo, proteção e infraestrutura.
- [ ] As medidas de proteção das áreas estão descritas.
- [ ] O plano possui controle de versão e é analisado periodicamente.
- [ ] Trabalhadores próprios e terceiros conhecem as orientações relacionadas às suas atividades.
- [ ] Existe supervisão das atividades para verificar eficiência e segurança.
- [ ] Para manejo comunitário, conhecimentos tradicionais e aspectos culturais são considerados.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 7

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
7.1.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.1.2.N	Nativas – madeireiro	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.1.3.N	Nativas – não madeireiro	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.1.4	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.1.5.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.1.6.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.1.7.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.1.8.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.2.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.2.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.3.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.3.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.3.3	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.4.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.5.1.N	Nativas – manejo comunitário	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
7.5.2.N	Nativas – manejo comunitário	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 7

- Modelo simplificado de Plano de Manejo para pequenos e médios produtores.
- Checklist dos itens obrigatórios do Critério 7.1.
- Ficha de caracterização da UMF.
- Mapa/croqui padrão da propriedade e das áreas de manejo.
- Matriz de aspectos e impactos vinculada ao Plano de Manejo.
- Tabela de medidas de proteção das áreas.
- Controle de versão e revisão do Plano de Manejo.
- Registro de participação dos produtores na elaboração/revisão.
- Matriz de treinamento e qualificação de trabalhadores e terceiros.
- Checklist de supervisão de atividades.
- Modelo de resumo público do Plano de Manejo.
- Registro de solicitação e disponibilização de informações.
- Modelo de ata de participação comunitária, quando aplicável.

🌿 **MENSAGEM PARA O PRODUTOR**

O Plano de Manejo deve ser útil para você. Ele organiza as informações da propriedade, registra como o manejo será realizado, orienta trabalhadores e ajuda a demonstrar que produção, conservação e responsabilidades estão sendo planejadas de forma coerente. Um plano simples, atualizado e realmente utilizado vale mais do que um documento complexo que ninguém consulta.

P8

Princípio 8
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Princípio 8 estabelece que o monitoramento deve ser conduzido de forma apropriada à escala e à intensidade do manejo florestal, permitindo avaliar as condições da floresta, o rendimento dos produtos florestais, a cadeia de custódia, as atividades de manejo e seus impactos ambientais e sociais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Monitorar é acompanhar se aquilo que foi planejado realmente está funcionando. O produtor precisa registrar informações essenciais sobre produção, custos, condição da floresta, impactos ambientais e sociais e origem dos produtos. Para pequenas propriedades, o controle pode ser simples e proporcional à realidade do manejo, desde que seja consistente e permita comparar resultados ao longo do tempo.

🔗 **A LÓGICA DESTE PRINCÍPIO**

DEFINIR O QUE ACOMPANHAR → REGISTRAR → COMPARAR → AVALIAR → CORRIGIR → MELHORAR O PLANO DE MANEJO.

CRITÉRIO 8.1

Como organizar o monitoramento

A frequência e a intensidade do monitoramento devem considerar a escala e intensidade das operações, bem como a complexidade e a fragilidade do ambiente. Os procedimentos devem ser consistentes e replicáveis para permitir comparação ao longo do tempo.

8.1.1 INDICADOR 8.1.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existe descrição de como é realizado o monitoramento, incluindo, por exemplo, quais informações serão monitoradas, frequência, intensidade e áreas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa definir, de forma organizada, o que será acompanhado, onde, quando e como.

Por que isso é importante? Sem uma rotina definida, os registros podem ficar incompletos e não permitir comparação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste os temas que precisam ser monitorados.
2. Defina a frequência adequada para cada tema.
3. Indique as áreas ou atividades acompanhadas.
4. Defina quem fará o registro e onde ele será guardado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano/Procedimento	Descrição do sistema de monitoramento.
Cronograma	Periodicidade das verificações.
Formulários	Fichas, planilhas, aplicativos ou cadernos de campo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar se existe uma rotina definida.
- Comparar o procedimento com os registros realmente produzidos.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Não crie um sistema mais complexo do que a propriedade consegue manter.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Use uma tabela simples: o que monitorar | onde | frequência | responsável | registro.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.1.2 INDICADOR 8.1.2

Aplicabilidade: Geral.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *O monitoramento prevê levantamento periódico de informações, de acordo com a escala, intensidade e peculiaridades do manejo, permitindo acompanhar os impactos do manejo em longo prazo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Não basta fazer uma única verificação. Algumas informações precisam ser coletadas periodicamente para mostrar tendências e mudanças.

Por que isso é importante? A comparação ao longo dos anos ajuda a perceber problemas antes que se tornem graves.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina quais informações precisam de série histórica.
2. Realize os registros nas frequências definidas.
3. Mantenha registros anteriores organizados.
4. Compare resultados e identifique tendências.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registros periódicos	Séries de dados, fichas ou relatórios.
Comparação	Tabelas, gráficos simples ou análises anuais.
Arquivo	Histórico disponível para consulta.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar registros de diferentes períodos.
- Perguntar como o produtor identifica mudanças ao longo do tempo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Registros sem data ou sem padrão dificultam a comparação.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Use sempre o mesmo formulário básico para o mesmo tipo de monitoramento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.1.3 INDICADOR 8.1.3

Aplicabilidade: Manejo de produtos florestais não madeireiros (PFNM).

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Para manejo de produtos florestais não madeireiros, o levantamento formal ou visual deve permitir a adequação das práticas de manejo, considerando aspectos como vigor, doenças, crescimento, mortalidade, recuperação e dispersores.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quem coleta frutos, sementes, folhas, cascas, resinas ou outros PFNM precisa observar se o recurso continua saudável e se recupera após a coleta.

Por que isso é importante? O monitoramento permite ajustar quantidade, frequência e técnica de coleta para manter o recurso.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Escolha sinais simples para observar a condição do recurso.
2. Registre alterações importantes.
3. Compare áreas ou indivíduos ao longo do tempo.
4. Ajuste a coleta quando houver redução de vigor, recuperação ou disponibilidade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Ficha de campo	Vigor, doença, mortalidade, recuperação ou produção.
Fotos	Comparação visual ao longo do tempo.
Registro de coleta	Datas, quantidades e áreas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar indivíduos ou áreas manejadas.
- Verificar se os resultados influenciam a forma de coleta.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão admite levantamento formal ou visual; o importante é que permita adequar as práticas.

💡 **DICA PRÁTICA**

Escolha alguns indivíduos ou pontos fixos para acompanhar sempre.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

CRITÉRIO 8.2

O que deve ser monitorado

As atividades de manejo devem incluir coleta de dados necessários para acompanhar, no mínimo possível, o rendimento dos produtos, crescimento/regeneração e condição da floresta, mudanças na flora e fauna, impactos sociais e ambientais e custos, produtividade e eficiência do manejo.

8.2.1 INDICADOR 8.2.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existem registros periódicos da produtividade e da colheita dos produtos florestais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa saber quanto está produzindo e quanto está sendo colhido.

Por que isso é importante? Esses registros permitem avaliar rendimento, planejamento de produção e sustentabilidade da exploração.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre cada colheita ou consolide por período.
2. Informe produto, quantidade/volume, área e data.
3. Compare produção entre períodos quando possível.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Produção	Planilhas, romaneios, cadernos ou sistemas.
Colheita	Volume/quantidade por área e data.
Resumo	Consolidação mensal ou anual.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir registros com documentos de venda.
- Comparar produção com áreas manejadas.

⚠ **ATENÇÃO**

Use unidades de medida consistentes para cada produto.

💡 **DICA PRÁTICA**

Uma planilha simples de data, produto, talhão/área e quantidade já cria uma boa série histórica.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.2 INDICADOR 8.2.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

Existe acompanhamento periódico dos custos do manejo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

O produtor deve acompanhar quanto custa realizar o manejo.

Por que isso é importante? Conhecer os custos ajuda a avaliar viabilidade e eficiência, conectando o Princípio 8 ao Princípio 5.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre os principais custos.
2. Separe, quando possível, implantação, manutenção, colheita, transporte e outros.
3. Faça consolidação periódica.
4. Compare custos e produção.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Financeiro	Notas, recibos e planilhas.
Resumo	Custo por atividade ou período.
Análise	Comparação entre custo e produção.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros financeiros.
- Perguntar como o produtor acompanha a evolução dos custos.

⚠ ATENÇÃO

Não é necessário um sistema contábil complexo para atender ao objetivo do indicador.

💡 DICA PRÁTICA

Comece pelos custos que mais pesam na atividade e amplie o controle gradualmente.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.3.N INDICADOR 8.2.3.N

Aplicabilidade: Florestas nativas – manejo madeireiro ou PFNM com supressão.

📜 O QUE O FSC PEDE

Para manejo madeireiro ou de PFNM que cause supressão de indivíduos, existem formas de monitoramento do crescimento dos recursos manejados, conforme escala, intensidade e regulamentações aplicáveis.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Quando a exploração retira indivíduos, é preciso acompanhar se o recurso está crescendo e se recuperando.

Por que isso é importante? Esse acompanhamento ajuda a verificar se a intensidade e o ciclo de exploração continuam sustentáveis.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina método compatível com o manejo.
2. Acompanhe crescimento e/ou regeneração.
3. Respeite regulamentações aplicáveis.
4. Use resultados para revisar intensidade ou ciclo de exploração.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inventário/Parcelas	Medições periódicas.
Mapeamento	Indivíduos ou áreas acompanhadas.
Relatório	Análise de crescimento e recuperação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar metodologia e registros.
- Comparar resultados com decisões de manejo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> O método deve ser proporcional à escala, mas também atender às regulamentações aplicáveis.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Mantenha pontos ou parcelas permanentes quando isso for adequado ao tipo de manejo.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.4 INDICADOR 8.2.4

Aplicabilidade: Geral.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Existe avaliação dos impactos sociais decorrentes das atividades de manejo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> O produtor precisa observar como as atividades afetam trabalhadores, vizinhos, comunidades e outras partes relacionadas.

Por que isso é importante? O manejo sustentável inclui efeitos sobre as pessoas, não apenas sobre a floresta.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique impactos sociais relevantes.
2. Registre reclamações, conflitos, benefícios ou mudanças importantes.
3. Converse com partes afetadas quando necessário.
4. Defina ações para impactos negativos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registro social	Reclamações, reuniões ou ocorrências.
Entrevistas	Percepção de trabalhadores/comunidade.
Plano de ação	Tratamento de impactos negativos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar trabalhadores e partes interessadas.
- Verificar registros de ocorrências e ações.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> A avaliação deve refletir a realidade local; não precisa criar indicadores sociais sem relação com o manejo.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Inclua no monitoramento perguntas simples: houve reclamação? conflito? benefício? alteração relevante?

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.5 INDICADOR 8.2.5

Aplicabilidade: Geral.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *São mantidos registros da presença de espécies raras ou ameaçadas da flora e fauna, suficientes para identificar tendências significativas ao longo do tempo.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Quando espécies raras ou ameaçadas forem observadas, a informação precisa ser registrada para permitir acompanhamento.

> **Por que isso é importante?** Os registros ajudam a identificar mudanças importantes e orientar medidas de proteção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Crie ficha de ocorrência.
2. Registre data, espécie ou identificação disponível, local e observação.
3. Mantenha histórico.
4. Avalie tendências quando houver registros suficientes.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Fauna/flora	Ficha, fotografia ou registro geográfico.
Mapa	Localização quando apropriado e seguro.
Histórico	Registros de diferentes períodos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar registros.
- Comparar com medidas de proteção do Princípio 6.

⚠ ATENÇÃO

A localização de espécies sensíveis pode exigir confidencialidade.

💡 DICA PRÁTICA

Oriente trabalhadores a comunicar avistamentos incomuns ao responsável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.6.P INDICADOR 8.2.6.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 O QUE O FSC PEDE

Os produtores monitoram o controle das espécies exóticas para que não invadam as áreas de proteção ambiental.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

É preciso observar se espécies plantadas ou outras exóticas estão avançando sobre APP, RL ou áreas naturais.

Por que isso é importante? A detecção precoce facilita o controle e protege os ecossistemas naturais.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Inspecione periodicamente áreas de proteção e suas bordas.
2. Registre focos de regeneração ou invasão.
3. Realize controle quando necessário.
4. Acompanhe se o problema reaparece.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inspeção	Checklists e fotos.
Mapa	Pontos de ocorrência.
Controle	Registro das ações executadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar APP, RL e bordas.
- Verificar focos e evidências de controle.

⚠ ATENÇÃO

Não confunda regeneração desejável de espécies nativas com invasão de exóticas.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua 'presença de exóticas' no checklist periódico de APP e RL.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.7.P INDICADOR 8.2.7.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Os produtores monitoram os custos de implantação, manutenção, colheita e transporte das atividades de manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Na plantação, os custos devem ser acompanhados por grandes etapas da atividade.

Por que isso é importante? A separação por etapa mostra onde estão os maiores gastos e ajuda a avaliar eficiência.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Separe custos de implantação, manutenção, colheita e transporte.
2. Consolide os valores por período, área ou ciclo.
3. Compare com produção e receitas quando útil.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planilha	Custos por etapa.
Documentos	Notas e comprovantes.
Indicadores	Custo por hectare, tonelada, m³ ou outra unidade adequada.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar planilhas e comprovantes.
- Perguntar como os dados são usados na gestão.

⚠ **ATENÇÃO**

Evite registrar apenas o gasto total sem saber a qual etapa ele pertence.

💡 **DICA PRÁTICA**

Crie quatro centros de custo básicos: implantação, manutenção, colheita e transporte.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.8.N INDICADOR 8.2.8.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Inventário pré e pós-colheita deve ser realizado para todas as áreas colhidas.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Antes e depois da colheita, a área precisa ser inventariada para permitir comparação.

Por que isso é importante? A comparação mostra o que existia, o que foi retirado e como a floresta ficou após a operação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje inventário antes da colheita.
2. Realize inventário após a colheita.
3. Use metodologia compatível e consistente.
4. Arquive os resultados por área.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Inventário pré	Dados anteriores à exploração.
Inventário pós	Dados após a exploração.
Mapa	Identificação das áreas inventariadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar inventários pré e pós.
- Visitar áreas colhidas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> O indicador exige inventário para todas as áreas colhidas.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use a mesma identificação da área nos dois inventários para facilitar a comparação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.2.9.N INDICADOR 8.2.9.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Os dados dos inventários pré e pós-colheita são suficientes para estimar composição de espécies, estoque, taxas de crescimento, regeneração e presença de pragas ou doenças comercialmente significativas na UMF.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> O inventário não deve registrar apenas volume retirado; precisa gerar informações suficientes para entender a condição do recurso manejado.

Por que isso é importante? Esses dados sustentam decisões futuras sobre exploração, regeneração e sanidade da floresta.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina variáveis necessárias no inventário.
2. Mantenha dados de composição, estoque e regeneração.
3. Registre pragas e doenças relevantes.
4. Analise os resultados para a UMF como um todo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Banco de dados	Informações dos inventários.
Relatório	Estimativas e análises.
Campo	Correspondência com a condição observada.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar fichas e relatórios.
- Verificar se os dados permitem as estimativas exigidas.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Inventário muito simplificado pode não fornecer informações suficientes para este indicador.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Antes do campo, confira se a ficha de inventário coleta todas as variáveis necessárias.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

CRITÉRIO 8.3

Rastreabilidade e cadeia de custódia

O responsável pelo manejo deve fornecer documentação que permita rastrear cada produto florestal desde sua origem até o ponto de venda.

8.3.1 INDICADOR 8.3.1

Aplicabilidade: Geral; para plantações, considerar escala e intensidade.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existe um sistema que permite identificar os produtos madeireiros e não madeireiros colhidos na UMF desde a colheita até o ponto de venda.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produto certificado precisa manter uma ligação clara com a propriedade desde que sai da floresta até ser vendido.

Por que isso é importante? A rastreabilidade evita mistura, perda de origem e declaração incorreta de produto certificado.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina como o produto será identificado.
2. Mantenha ligação entre produto, área de origem e registros.
3. Controle movimentações até a venda.
4. Adapte o sistema à escala da operação.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Identificação	Etiquetas, lotes, romaneios ou marcações.
Controle	Registro de movimentação.
Venda	Ligação entre produto e documento comercial.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Escolher um lote e seguir seus registros da origem à venda.
- Verificar identificação física quando aplicável.

⚠ **ATENÇÃO**

O sistema precisa funcionar na prática; registros desconectados não garantem rastreabilidade.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use um código simples de lote que acompanhe produto, romaneio e venda.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.3.2 INDICADOR 8.3.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

O sistema de identificação permite ligar o produto físico a um registro com tipo de produto, volume ou quantidade, local de produção e data de produção.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Cada lote precisa ter informações mínimas que permitam saber o que é, quanto é, de onde veio e quando foi produzido.

Por que isso é importante? Esses quatro dados formam a base da rastreabilidade.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina código do lote.
2. Registre tipo de produto.
3. Registre volume/quantidade.
4. Informe local e data de produção.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Ficha/lote	Tipo, quantidade, local e data.
Romaneio	Informações correspondentes ao lote.
Identificação física	Código associado ao registro.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar produto físico e registro.
- Verificar consistência das quantidades.

⚠ ATENÇÃO

Não reutilize códigos de lote de forma que gere dúvida sobre a origem.

💡 DICA PRÁTICA

Modelo mínimo: Lote | Produto | Quantidade | Talhão/área | Data.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.3.3 INDICADOR 8.3.3

Aplicabilidade: Geral.

📜 O QUE O FSC PEDE

São mantidas faturas das vendas contendo, no mínimo, nome e endereço do comprador, data da venda, tipo de produto, volume ou quantidade e, para plantações, possibilidade de inclusão do código de certificação.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Os documentos de venda precisam conter informações suficientes para demonstrar quem comprou, quando, qual produto e qual quantidade.

Por que isso é importante? A documentação comercial fecha a rastreabilidade até o comprador.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Confira os dados mínimos antes de emitir ou arquivar a venda.
2. Mantenha faturas/notas organizadas.
3. Para plantações, garanta possibilidade de inclusão do código de certificação quando aplicável.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Venda	Nota fiscal, fatura ou documento equivalente.
Cadastro	Dados do comprador.
Controle FSC	Código quando aplicável.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Selecionar vendas e conferir campos mínimos.
- Comparar quantidades com registros de produção.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Declarações FSC em documentos comerciais devem seguir as regras aplicáveis ao uso da certificação.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Faça um checklist dos campos obrigatórios no procedimento de faturamento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.3.4 INDICADOR 8.3.4

Aplicabilidade: Geral, quando houver venda como FSC.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Produtos vendidos como certificados pelo FSC são facilmente identificáveis como certificados, tanto fisicamente quanto nos registros de acompanhamento e faturas de vendas.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Se o produto for vendido como certificado, isso precisa estar claro e consistente no produto/lote, nos registros e na venda.

Por que isso é importante? Isso evita que produtos não certificados sejam apresentados indevidamente como certificados.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina como identificar lotes certificados.
2. Mantenha a mesma condição nos registros.
3. Confira documentos de venda.
4. Evite declarações FSC em produtos sem elegibilidade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Produto/lote	Identificação da condição certificada.
Registro	Status FSC.
Venda	Declaração/código aplicável.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Rastrear uma venda certificada até o lote físico.
- Verificar consistência entre registros.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não use a alegação FSC de forma genérica para toda produção se parte dela não estiver certificada.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Inclua uma coluna 'status FSC' no controle de lotes.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.3.5 INDICADOR 8.3.5

Aplicabilidade: Geral.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *O empreendimento conserva cópias dos registros de produção e faturas de vendas por pelo menos cinco anos.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> Os principais registros de produção e venda precisam ser guardados por no mínimo cinco anos.

> **Por que isso é importante?** O histórico permite auditoria, rastreabilidade e comparação ao longo do tempo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina local de arquivo físico ou digital.
2. Organize por ano.
3. Garanta cópia e recuperação dos documentos.
4. Mantenha por pelo menos cinco anos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Arquivo	Pastas físicas ou digitais.
Backup	Cópias de segurança quando aplicável.
Histórico	Documentos dos últimos cinco anos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Solicitar registros de anos anteriores.
- Verificar organização e legibilidade.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Documentos digitais também precisam permanecer acessíveis e legíveis.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Crie uma pasta anual com subpastas 'produção' e 'vendas'.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.3.6.P INDICADOR 8.3.6.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
>
> *Para evitar mistura de produtos certificados e não certificados, eles permanecem separados e claramente identificados.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
>
> Quando houver produto certificado e não certificado, eles não podem ser misturados sem controle.

Por que isso é importante? A separação protege a integridade da declaração FSC.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina áreas ou lotes separados.
2. Identifique claramente cada condição.
3. Oriente trabalhadores e transportadores.
4. Verifique a separação durante armazenamento e movimentação.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo/pátio	Separação física ou controle equivalente.
Identificação	Placas, etiquetas ou códigos.
Procedimento	Regra de segregação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar pátio e armazenamento.
- Perguntar aos trabalhadores como evitam mistura.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> A mistura pode ocorrer também durante transporte, carregamento ou registros.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Use identificação visual simples e códigos diferentes para certificado e não certificado.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

CRITÉRIO 8.4

Uso dos resultados para melhorar o manejo

Os resultados do monitoramento devem ser incorporados na implementação e na revisão do Plano de Manejo.

8.4.1 INDICADOR 8.4.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As informações levantadas no monitoramento são documentadas e utilizadas na revisão das práticas de manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Monitorar só tem valor se os resultados forem registrados e usados para tomar decisões.

Por que isso é importante? Os dados transformam o manejo em um processo de melhoria contínua.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Consolide os principais resultados.
2. Discuta o que precisa mudar.
3. Registre decisões.
4. Leve as informações para a revisão do Plano de Manejo e procedimentos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Relatório/Registro	Resultados do monitoramento.
Reunião	Atas, áudios, vídeos ou outros registros.
Revisão	Mudanças em plano ou procedimentos.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Escolher um resultado de monitoramento e verificar qual decisão gerou.
- Comparar versões do plano ou práticas.

⚠ **ATENÇÃO**

Guardar registros sem analisá-los não atende ao objetivo de melhoria.

💡 **DICA PRÁTICA**

Faça uma reunião anual curta de análise dos monitoramentos.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

8.4.2 INDICADOR 8.4.2

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existem evidências em campo de mudanças nas práticas de manejo decorrentes do monitoramento, como alteração de técnicas de colheita, intensidade de corte ou tratamentos silviculturais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando o monitoramento mostrar necessidade de mudança, essa mudança deve aparecer na prática.

Por que isso é importante? A auditoria busca evidência de que o sistema aprende e melhora.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Implemente as decisões tomadas.
2. Comunique as mudanças aos trabalhadores.
3. Atualize procedimentos quando necessário.
4. Verifique se a mudança resolveu o problema.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Prática modificada.
Procedimento	Versão atualizada.
Treinamento	Orientação sobre a mudança.
Acompanhamento	Verificação do resultado.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar operações.
- Comparar prática antiga, resultado do monitoramento e prática atual.

⚠ **ATENÇÃO**

A mudança precisa ter relação clara com uma informação ou resultado identificado.

💡 **DICA PRÁTICA**

No registro de ação, inclua o campo 'motivo da mudança/monitoramento que originou a ação'.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

CRITÉRIO 8.5

Disponibilização dos resultados de monitoramento

Respeitada a confidencialidade, os responsáveis pelo manejo devem disponibilizar ao público um resumo dos resultados dos indicadores de monitoramento.

8.5.1 INDICADOR 8.5.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando solicitado, os registros de monitoramento estão disponíveis para consulta.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Os resultados do monitoramento devem poder ser apresentados quando solicitados, preservando informações confidenciais.

Por que isso é importante? A transparência permite demonstrar como o manejo está sendo acompanhado e melhorado.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Organize os registros de monitoramento.
2. Defina quais informações podem ser disponibilizadas.
3. Prepare um resumo quando necessário.
4. Mantenha um responsável pelo atendimento das solicitações.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registros	Monitoramentos organizados.
Resumo	Resultados básicos para consulta.
Solicitação	Registro de pedido e resposta, quando pertinente.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar como uma solicitação seria atendida.
- Verificar se os registros estão acessíveis.

⚠ **ATENÇÃO**

Disponibilização pública não significa exposição de informações confidenciais.

💡 **DICA PRÁTICA**

Mantenha uma versão resumida dos principais resultados pronta para consulta.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho registros simples e localizáveis.
- ☐ O monitoramento necessário está sendo realizado.
- ☐ Os resultados são utilizados para melhorar o manejo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 8

- [ ] O sistema de monitoramento define o que será acompanhado, onde, quando e como.
- [ ] PFNM, quando aplicável, possuem acompanhamento suficiente para ajustar as práticas de coleta.
- [ ] Os custos do manejo são acompanhados periodicamente.
- [ ] Os impactos sociais do manejo são avaliados.
- [ ] Em plantações, espécies exóticas são monitoradas para evitar invasão de áreas de proteção.
- [ ] Em florestas nativas, inventários pré e pós-colheita são realizados para todas as áreas colhidas.
- [ ] Cada lote possui tipo de produto, quantidade/volume, local e data de produção.
- [ ] Produtos vendidos como FSC são identificados de forma coerente nos registros e documentos.
- [ ] Produtos certificados e não certificados são separados quando aplicável.
- [ ] Existem evidências de melhorias implementadas em campo.
- [ ] Os registros são periódicos e permitem comparação ao longo do tempo.
- [ ] Produtividade e colheita são registradas.
- [ ] O crescimento e a recuperação dos recursos são monitorados quando há supressão de indivíduos.
- [ ] Ocorrências de espécies raras ou ameaçadas são registradas.
- [ ] Em plantações, custos de implantação, manutenção, colheita e transporte são acompanhados.
- [ ] O sistema de rastreabilidade acompanha os produtos desde a origem até a venda.
- [ ] Documentos de venda possuem as informações mínimas exigidas.
- [ ] Registros de produção e faturas são mantidos por pelo menos cinco anos.
- [ ] Resultados do monitoramento são utilizados na revisão das práticas e do Plano de Manejo.
- [ ] Registros de monitoramento podem ser disponibilizados quando solicitados, respeitada a confidencialidade.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 8

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
8.1.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.1.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.1.3	PFNM	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.3.N	Nativas – madeireiro/PFNM com supressão	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.4	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.5	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.6.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.7.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.8.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.2.9.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.3.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.3.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.3.3	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.3.4	Venda FSC	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.3.5	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.3.6.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.4.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.4.2	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
8.5.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 8

- Plano simplificado de monitoramento da UMF.
- Calendário anual de monitoramentos.
- Planilha de produção e colheita.
- Planilha simplificada de custos do manejo.
- Ficha de monitoramento de PFNM.
- Ficha de impactos sociais e registro de reclamações.
- Ficha de ocorrência de fauna e flora rara ou ameaçada.
- Checklist de monitoramento de APP, RL e espécies exóticas.
- Formulário de inventário pré e pós-colheita, quando aplicável.
- Controle de lotes e rastreabilidade.
- Modelo de romaneio com origem, produto, quantidade e data.
- Checklist de documentos de venda FSC.
- Controle de segregação de produto certificado e não certificado.
- Registro de análise dos resultados do monitoramento.
- Plano de ação para melhorias decorrentes do monitoramento.
- Modelo de resumo público dos resultados de monitoramento.

🌿 **MENSAGEM PARA O PRODUTOR**

Monitorar não é produzir papel. É acompanhar informações que ajudam você a saber se a floresta continua saudável, se a produção é sustentável, se os custos estão sob controle e se as práticas precisam melhorar. Para o pequeno e médio produtor, poucos indicadores bem acompanhados e realmente utilizados são mais úteis do que muitos controles que não ajudam na tomada de decisão.

P9

Princípio 9

MANUTENÇÃO DE FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

O Princípio 9 determina que as atividades de manejo em Florestas de Alto Valor de Conservação mantenham ou incrementem os atributos que tornam essas áreas especiais. As decisões devem sempre considerar uma abordagem de precaução.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa verificar se existem, na propriedade ou na área manejada, locais ou atributos especialmente importantes para biodiversidade, serviços ambientais, necessidades das comunidades ou valores culturais. Quando existirem, esses valores precisam ser protegidos, incorporados ao Plano de Manejo e acompanhados.

🔗 **A LÓGICA DESTE PRINCÍPIO**

IDENTIFICAR → CONSULTAR → PROTEGER → AGIR COM PRECAUÇÃO → MONITORAR. Se houver dúvida sobre o efeito de uma atividade em um Alto Valor de Conservação, a decisão deve priorizar a proteção do valor identificado.

SEÇÃO

Entendendo os seis tipos de Alto Valor de Conservação (AVC)

TIPO	COMO ENTENDER
AVC 1	Áreas com concentrações significativas de biodiversidade em nível global, regional ou nacional, como endemismos, espécies ameaçadas e refúgios de biodiversidade.
AVC 2	Grandes áreas florestais relevantes onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3	Áreas inseridas em, ou que contenham, ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4	Áreas que prestam serviços ambientais básicos em situações de extrema importância, como proteção de bacias hidrográficas e controle de erosão.
AVC 5	Áreas essenciais para atender necessidades básicas de comunidades locais, como subsistência e saúde.
AVC 6	Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais, incluindo importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa identificada em conjunto com essas comunidades.

CRITÉRIO 9.1

Identificação dos Altos Valores de Conservação

A avaliação para determinar a presença de atributos consistentes com Florestas de Alto Valor de Conservação deve ser apropriada à escala e intensidade do manejo.

9.1.1.N INDICADOR 9.1.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

A comunidade identifica áreas ou atributos de alto valor para conservação, considerando aspectos ecológicos, econômicos, sociais e culturais existentes na área manejada.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

A comunidade deve reconhecer quais locais ou valores da floresta são especialmente importantes para natureza, economia local, vida social ou cultura.

Por que isso é importante? Quem vive e utiliza a área pode possuir conhecimento essencial para reconhecer valores que não aparecem apenas em mapas ou estudos técnicos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Converse com membros da comunidade.
2. Identifique áreas e atributos importantes.
3. Considere os seis tipos de AVC.
4. Registre os locais e valores identificados de forma apropriada.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Consulta	Atas, entrevistas ou registros comunitários.
Mapa/croqui	Áreas ou atributos identificados.
Lista	Descrição dos valores ecológicos, econômicos, sociais e culturais.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar membros da comunidade.
- Comparar registros, mapa e campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> A identificação não deve se limitar apenas aos aspectos ambientais; o indicador também cita valores econômicos, sociais e culturais.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Use uma oficina simples com mapa ou croqui para que a própria comunidade indique áreas importantes.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.1.2.P INDICADOR 9.1.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais – aspectos ecológicos, correspondentes aos AVC 1, 2, 3 e 4.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *O produtor realiza avaliação para identificar atributos de alto valor de conservação relacionados aos aspectos ecológicos.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> A propriedade deve ser avaliada para verificar se existem valores ecológicos excepcionais, como biodiversidade relevante, ecossistemas raros ou serviços ambientais críticos.

> **Por que isso é importante?** Mesmo uma propriedade com plantações pode conter remanescentes ou áreas com importância ecológica elevada.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Levante as melhores informações disponíveis.
2. Avalie AVC 1, 2, 3 e 4.
3. Visite áreas potencialmente importantes.
4. Registre conclusão e fontes utilizadas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação AVC	Relatório, ficha ou matriz.
Fontes	Mapas, listas oficiais, estudos e conhecimento local.
Campo	Registros de vistoria.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar a avaliação e as fontes.

- Visitar áreas apontadas como relevantes.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> A avaliação deve ser proporcional à escala e intensidade, mas precisa permitir uma conclusão fundamentada.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Crie uma ficha com uma pergunta para cada AVC ecológico: existe? qual evidência? onde? qual medida?

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.1.3.P INDICADOR 9.1.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais – aspectos socioeconômicos, relacionados ao AVC 5.

> 📜 **O QUE O FSC PEDE**
> *Existe avaliação para identificar atributos de alto valor de conservação relacionados aos aspectos socioeconômicos.*

> 💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**
> O produtor precisa verificar se alguma área é essencial para necessidades básicas de comunidades locais.

> **Por que isso é importante?** Fontes de água, alimentos ou outros recursos essenciais podem ter importância muito maior do que seu valor econômico direto.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique comunidades relacionadas à UMF.
2. Verifique usos essenciais de recursos da área.
3. Consulte as pessoas potencialmente afetadas.
4. Registre a avaliação e conclusão.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Consulta	Registros com comunidades.
Avaliação	Identificação de necessidades básicas.
Mapa	Área relevante, quando aplicável.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar partes interessadas.
- Verificar se usos essenciais foram considerados.

> ⚠ **ATENÇÃO**
> Não presuma que uma área não tem valor socioeconômico apenas porque não gera renda para o proprietário.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
> Pergunte às comunidades: existe algum recurso desta área sem o qual a vida local seria significativamente prejudicada?

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.1.4.P INDICADOR 9.1.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais – aspectos culturais e/ou religiosos, relacionados ao AVC 6.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existe avaliação para identificar atributos de alto valor de conservação relacionados aos aspectos culturais e/ou religiosos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor deve verificar se existem locais especialmente importantes para identidade cultural, tradição ou religião das comunidades.

Por que isso é importante? Alguns valores não são visíveis fisicamente e só podem ser reconhecidos por meio do diálogo com as pessoas relacionadas à área.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique comunidades e grupos relevantes.
2. Consulte sobre locais de importância cultural ou religiosa.
3. Registre os valores identificados respeitando confidencialidade quando necessária.
4. Considere-os no planejamento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Consulta	Atas, entrevistas ou registros.
Mapa/croqui	Localização quando apropriada.
Avaliação	Descrição do valor cultural/religioso.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar partes interessadas.
- Verificar como o valor foi incorporado ao manejo.

⚠ **ATENÇÃO**

Informações culturais sensíveis podem não ser adequadas para divulgação pública detalhada.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre o necessário para proteger o valor, sem expor informações que a comunidade considere confidenciais.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 9.2

Consulta às partes interessadas

O processo consultivo deve dar atenção aos atributos de conservação identificados e às opções para sua manutenção.

9.2.1 INDICADOR 9.2.1

Aplicabilidade: Geral.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

É realizada consulta às partes interessadas locais sobre a existência de áreas e atributos de alto valor para conservação.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor não deve fazer a avaliação de AVC sozinho: pessoas e grupos locais precisam ter oportunidade de informar valores importantes que conhecem.

Por que isso é importante? A consulta amplia a qualidade da avaliação e reduz o risco de deixar de reconhecer valores sociais, culturais ou ambientais relevantes.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina forma de consulta adequada à realidade local.
2. Apresente o objetivo de maneira simples.
3. Pergunte sobre áreas e atributos importantes.
4. Registre contribuições e como foram consideradas.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Consulta	Ata, lista, formulário, e-mail ou entrevista.
Contribuições	Registro dos temas apontados.
Avaliação AVC	Demonstração de como as informações foram consideradas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Entrevistar partes interessadas.
- Comparar consulta e avaliação final.

⚠ **ATENÇÃO**

Consulta não é apenas comunicar uma decisão pronta; deve permitir contribuição.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use linguagem simples e um mapa/croqui durante a conversa.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.2.2.P INDICADOR 9.2.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Antes da consulta, o responsável pela UMF identifica as partes interessadas locais relevantes.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Antes de consultar, o produtor precisa pensar quem realmente pode conhecer ou ser afetado pelos valores existentes na área.

Por que isso é importante? Uma boa identificação evita consultar apenas pessoas mais próximas e esquecer grupos relevantes.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste comunidades, vizinhos, usuários, órgãos, especialistas ou grupos relevantes.
2. Registre contato ou forma de consulta.
3. Atualize a lista quando houver mudanças.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Cadastro	Lista de partes interessadas.
Contato	Telefone, e-mail ou outra forma disponível.
Planejamento	Registro de quem será consultado e por quê.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar lista de partes interessadas.
- Perguntar como foram selecionadas.

⚠ **ATENÇÃO**

Não é necessário consultar toda pessoa existente na região; o foco são partes locais relevantes ao tema.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua uma coluna 'relação com a UMF/AVC' no cadastro de partes interessadas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 9.3

Medidas para manutenção ou melhoria dos AVC

O Plano de Manejo deve incluir e implementar medidas específicas para manter ou melhorar os atributos identificados, utilizando abordagem de precaução. Essas medidas também devem constar no resumo do Plano de Manejo disponível ao público.

9.3.1 INDICADOR 9.3.1

Aplicabilidade: Geral – quando houver AVC identificado.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

São adotadas medidas de proteção das áreas e dos atributos identificados, considerando o princípio da precaução e a escala e intensidade do manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Depois de identificar um AVC, o produtor precisa proteger concretamente aquilo que dá valor à área.

Por que isso é importante? A certificação não se encerra na identificação; a manutenção do valor precisa aparecer nas práticas de manejo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Para cada AVC, identifique riscos e impactos possíveis.
2. Defina medidas de proteção.
3. Implemente as medidas antes ou durante as atividades relevantes.
4. Registre responsáveis e verificações.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano de manejo	Medidas específicas por AVC.
Campo	Proteções implementadas.
Procedimento	Regras operacionais.
Registro	Inspeções e ações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar AVC identificados.
- Comparar plano, medidas e condição de campo.

⚠ **ATENÇÃO**

Uma medida genérica de conservação pode não ser suficiente para um atributo específico.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use uma tabela: AVC → atributo → ameaça → medida → responsável → monitoramento.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.3.2 INDICADOR 9.3.2

Aplicabilidade: Geral – quando houver incerteza sobre impactos em AVC.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando não são conhecidos os impactos do manejo sobre áreas ou atributos de alto valor de conservação, é adotado o princípio da precaução proposto pelo FSC.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se não houver certeza de que uma atividade é segura para um AVC, o produtor deve agir de maneira conservadora e priorizar a proteção.

Por que isso é importante? A falta de informação não deve ser usada como justificativa para correr um risco que possa comprometer um valor excepcional.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique a incerteza.
2. Evite ou restrinja a atividade potencialmente danosa.
3. Busque informação adicional quando necessário.
4. Só avance quando houver segurança suficiente para proteger o atributo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Decisão	Registro da abordagem preventiva.
Avaliação	Dúvidas e informações adicionais buscadas.
Campo	Área protegida enquanto houver incerteza.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar como decisões foram tomadas diante da incerteza.
- Verificar se houve proteção preventiva.

⚠ **ATENÇÃO**

Precaução não significa necessariamente proibir toda atividade, mas evitar decisões que possam causar dano grave ou irreversível sem conhecimento suficiente.

💡 **DICA PRÁTICA**

Quando houver dúvida, registre: 'o que não sabemos?', 'qual o risco?' e 'qual decisão mais protege o AVC?'.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.3.3 INDICADOR 9.3.3

Aplicabilidade: Geral – quando houver AVC identificado.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O Plano de Manejo descreve os atributos identificados como Alto Valor de Conservação e as medidas que garantem sua manutenção.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O AVC e sua proteção precisam estar incorporados formalmente ao Plano de Manejo.

Por que isso é importante? Isso garante que a informação seja considerada nas operações, treinamentos e revisões futuras.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Inclua descrição do AVC no plano.
2. Registre localização de forma adequada.
3. Descreva medidas de manutenção.
4. Inclua informações apropriadas no resumo público, respeitando confidencialidade.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano de manejo	Descrição e medidas.
Mapa	Localização, quando apropriada.
Resumo público	Informações não confidenciais.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar Plano de Manejo.
- Comparar com avaliação AVC e campo.

⚠ **ATENÇÃO**

Evite divulgar localização detalhada de valores sensíveis quando isso puder aumentar riscos.

💡 **DICA PRÁTICA**

Referencie no plano a ficha ou mapa específico de AVC para facilitar atualização.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.3.4.P INDICADOR 9.3.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais – quando houver AVC identificado.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O responsável pelo manejo identifica os principais obstáculos ou ameaças às áreas identificadas como Alto Valor de Conservação.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa saber o que pode colocar o AVC em risco, como fogo, invasões, erosão, operações, espécies invasoras ou outras ameaças pertinentes.

Por que isso é importante? Conhecer as ameaças permite escolher medidas de proteção mais eficazes.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Liste ameaças internas e externas.
2. Avalie quais são mais relevantes.
3. Associe cada ameaça a uma medida de controle.
4. Revise quando surgir nova ameaça.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Matriz de ameaças	AVC, ameaça, risco e controle.
Mapa	Pontos de maior risco.
Inspeção	Registros de ocorrência.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar quais são as principais ameaças.
- Visitar interfaces ou pontos de risco.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> A ameaça deve ser específica para o atributo identificado; não use uma lista genérica sem relação com a área.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Para cada AVC, escolha as três ameaças mais importantes e concentre o monitoramento nelas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 9.4

Monitoramento anual dos AVC

O padrão determina monitoramento anual para avaliar a efetividade das medidas utilizadas para manter ou melhorar os atributos de conservação aplicáveis.

9.4.1.N INDICADOR 9.4.1.N

Aplicabilidade: Somente florestas nativas.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Para florestas nativas, o monitoramento dos atributos de AVC deve observar os indicadores do Critério 8.2 do Princípio 8.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O acompanhamento dos AVC em florestas nativas está ligado ao sistema de monitoramento já desenvolvido no Princípio 8.

Por que isso é importante? A integração evita criar controles duplicados e permite utilizar dados de produção, floresta, fauna, flora e impactos para avaliar os valores de conservação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique quais monitoramentos do Princípio 8 ajudam a acompanhar cada AVC.
2. Mantenha registros periódicos.
3. Analise se o atributo está sendo mantido.
4. Ajuste práticas quando houver sinal de perda.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Monitoramento P8	Inventários, fauna/flora, impactos e outros registros aplicáveis.
Análise AVC	Conclusão sobre manutenção do atributo.
Ação	Correções quando necessárias.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar dados do Princípio 8 com AVC identificados.
- Verificar tendências e ações.

⚠ **ATENÇÃO**

O indicador remete diretamente ao Critério 8.2; evite criar um sistema separado sem necessidade.

💡 **DICA PRÁTICA**

Na matriz de AVC, inclua uma coluna 'qual monitoramento do P8 demonstra sua conservação?'.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

9.4.2.P INDICADOR 9.4.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações florestais – quando houver AVC identificado.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando forem identificadas áreas com atributos de AVC, o produtor monitora as medidas empregadas para sua conservação.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa verificar, pelo menos anualmente conforme o Critério 9.4, se as medidas de proteção estão funcionando.

Por que isso é importante? Não basta instalar uma proteção: é necessário confirmar que o valor continua conservado.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina o que será observado para cada AVC.
2. Realize monitoramento anual.
3. Registre condição do atributo e funcionamento das medidas.
4. Corrija ou reforce medidas quando necessário.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Ficha anual	Condição do AVC e das medidas.
Fotos	Comparação entre anos.
Plano de ação	Correções e melhorias.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar registros anuais.
- Visitar AVC e verificar medidas.

⚠ **ATENÇÃO**

O monitoramento deve avaliar a efetividade da medida, e não apenas registrar que ela existe.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use sempre os mesmos pontos fotográficos ou perguntas de verificação para facilitar comparação anual.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o que este indicador exige.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A avaliação/medida aplicável está implementada.
- ☐ O que está documentado corresponde à realidade de campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 9

- [ ] Foi realizada avaliação proporcional à escala e intensidade para verificar a existência de AVC.
- [ ] Em plantações, foram avaliados os aspectos ecológicos relacionados aos AVC 1, 2, 3 e 4.
- [ ] Em plantações, foram avaliados aspectos culturais e/ou religiosos relacionados ao AVC 6.
- [ ] Nas plantações, as partes interessadas relevantes foram identificadas antes da consulta.
- [ ] Quando há incerteza sobre impactos, é aplicada abordagem de precaução.
- [ ] Nas plantações, os principais obstáculos e ameaças aos AVC foram identificados.
- [ ] Os AVC são monitorados anualmente conforme aplicabilidade.
- [ ] Em florestas nativas, a comunidade participou da identificação de valores ecológicos, econômicos, sociais e culturais.
- [ ] Em plantações, foram avaliados aspectos socioeconômicos relacionados ao AVC 5.
- [ ] As partes interessadas locais relevantes foram consultadas.
- [ ] Cada AVC identificado possui medidas específicas de proteção.
- [ ] O Plano de Manejo descreve os AVC identificados e suas medidas de manutenção.
- [ ] O resumo público do Plano de Manejo contempla as medidas aplicáveis, respeitando confidencialidade.
- [ ] Os resultados do monitoramento são usados para reforçar ou corrigir medidas quando necessário.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 9

INDICADOR	APLICABILIDADE	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
9.1.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.1.2.P	Plantações – AVC 1 a 4	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.1.3.P	Plantações – AVC 5	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.1.4.P	Plantações – AVC 6	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.2.1	Geral	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.2.2.P	Plantações	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.3.1	Geral / se houver AVC	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.3.2	Geral / se houver incerteza	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.3.3	Geral / se houver AVC	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.3.4.P	Plantações / se houver AVC	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.4.1.N	Nativas	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
9.4.2.P	Plantações / se houver AVC	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 9

- Ficha simplificada de avaliação dos seis tipos de AVC.
- Mapa/croqui de áreas e atributos de AVC.
- Cadastro de partes interessadas relevantes.
- Roteiro de consulta às comunidades e partes interessadas.
- Registro de consulta e contribuições recebidas.
- Matriz AVC: atributo, ameaça, medida de proteção e monitoramento.
- Ficha de aplicação do princípio da precaução.
- Checklist de campo para proteção de AVC.
- Ficha anual de monitoramento de AVC.
- Registro fotográfico por pontos fixos.
- Plano de ação para correção ou reforço de medidas de conservação.
- Modelo de conteúdo de AVC para o Plano de Manejo e seu resumo público.

🌿 **MENSAGEM PARA O PRODUTOR**

Alto Valor de Conservação não significa simplesmente 'uma área bonita' ou 'uma área preservada'. É um valor ambiental, social ou cultural de importância excepcional ou crítica. O primeiro passo é perguntar se esse valor existe; o segundo é ouvir quem conhece ou depende da área; e, quando ele for identificado, protegê-lo com medidas claras e acompanhar se essas medidas realmente funcionam.

P10

Princípio 10
PLANTAÇÕES

O Princípio 10 estabelece requisitos específicos para plantações florestais. As plantações devem cumprir também os Princípios e Critérios 1 a 9 e contribuir para reduzir pressões sobre florestas naturais, além de promover sua recuperação e conservação.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Ter uma plantação certificada não significa olhar apenas para a produção de madeira. O produtor deve planejar a plantação considerando conservação, paisagem, solo, água, biodiversidade, prevenção de incêndios, pragas e doenças, uso de produtos químicos, impactos sociais e a origem das áreas plantadas.

🔗 **A LÓGICA DESTE PRINCÍPIO**

PLANEJAR A PLANTAÇÃO → PROTEGER FLORESTAS NATURAIS → ADEQUAR ESPÉCIES AO LOCAL → CONSERVAR SOLO E ÁGUA → PREVENIR RISCOS → MONITORAR IMPACTOS → COMPROVAR A ORIGEM DA ÁREA.

CRITÉRIO 10.1

Objetivos das plantações

10.1.1.P INDICADOR 10.1.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Os objetivos das plantações e as exigências do Critério 7.1 devem estar demonstrados no Plano de Manejo.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O Plano de Manejo precisa dizer claramente para que a plantação existe e como será manejada.

Por que isso é importante? Objetivos claros permitem verificar se as práticas adotadas são coerentes com o planejamento.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Defina objetivos produtivos, ambientais e outros aplicáveis.
2. Integre as informações exigidas pelo Critério 7.1.
3. Mantenha o plano atualizado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano de Manejo	Objetivos e elementos do Critério 7.1.
Campo	Práticas compatíveis com o plano.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar objetivos, plano e operações.

⚠ **ATENÇÃO**

O Princípio 10 não substitui o Princípio 7; ele complementa seus requisitos.

💡 DICA PRÁTICA

Use uma tabela: objetivo → ação → indicador de acompanhamento.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o requisito.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática aplicável está implementada.
- [ ] O documento corresponde à realidade de campo.

10.1.2.P INDICADOR 10.1.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Os objetivos de conservação de florestas naturais e de restauração incluem identificação e proteção de espécies raras, ameaçadas e em perigo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Os objetivos ambientais precisam considerar também espécies que necessitam de proteção especial.

Por que isso é importante? A plantação deve contribuir para conservação, e não apenas evitar danos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique registros de espécies relevantes.
2. Defina medidas de proteção.
3. Inclua conservação/restauração no Plano de Manejo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Objetivos de conservação.
Registros	Fauna/flora relevante.
Campo	Medidas de proteção.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar com os Princípios 6 e 9.

⚠ ATENÇÃO

As medidas devem ser proporcionais à ocorrência e ao risco identificado.

💡 DICA PRÁTICA

Integre este controle à ficha de fauna e flora do Princípio 8.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o requisito.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática aplicável está implementada.
- [ ] O documento corresponde à realidade de campo.

10.1.3.P INDICADOR 10.1.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

As práticas de manejo são compatíveis com os objetivos estabelecidos.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Aquilo que acontece no campo deve corresponder aos objetivos escritos no plano.

Por que isso é importante? Objetivos sem implementação não demonstram manejo responsável.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Compare periodicamente objetivos e operações.
2. Corrija práticas incompatíveis.
3. Use resultados do monitoramento para revisar o manejo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Campo	Operações coerentes.
Monitoramento	Resultados e correções.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar operações e comparar com o plano.

⚠ **ATENÇÃO**

O padrão remete também aos Critérios 5.6, 6.3, 7.1 e 8.2.

💡 **DICA PRÁTICA**

Na revisão anual, pergunte: estamos fazendo o que o plano diz?

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.2

Desenho e disposição física das plantações

10.2.1.P INDICADOR 10.2.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

As plantações são alocadas de forma a não prejudicar as áreas de proteção ambiental.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Talhões e operações não podem comprometer APP, Reserva Legal e outras áreas de proteção.

Por que isso é importante? A localização da plantação influencia diretamente a conservação de água, solo e vegetação nativa.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Mapeie plantações e áreas protegidas.
2. Respeite limites e restrições.
3. Oriente equipes sobre áreas sensíveis.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Talhões e áreas protegidas.
Campo	Limites respeitados.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar mapa e implantação.

⚠ ATENÇÃO

Erros de implantação podem causar impacto mesmo quando a área protegida está formalmente registrada.

💡 DICA PRÁTICA

Use mapas operacionais com áreas de proteção destacadas.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.2.2.P INDICADOR 10.2.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Quando possível e viável, o corte final dos talhões não é realizado na mesma época.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Evite concentrar todos os cortes finais simultaneamente quando houver possibilidade de escalonamento.

Por que isso é importante? O mosaico de idades reduz impactos paisagísticos e ecológicos e distribui operações ao longo do tempo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje cronograma de colheita.
2. Avalie possibilidade de escalonar talhões.
3. Registre limitações quando não for viável.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Cronograma de colheita.
Mapa	Idades/talhões.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar cronograma e histórico de cortes.

⚠ **ATENÇÃO**

O próprio indicador condiciona a medida ao que for possível e viável.

💡 **DICA PRÁTICA**

Use mapa por classes de idade para visualizar o mosaico.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.2.3.P INDICADOR 10.2.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando possível e viável, são promovidas ações de conectividade entre remanescentes de vegetação nativa.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Sempre que possível, o planejamento deve ajudar a conectar fragmentos de vegetação nativa.

Por que isso é importante? A conectividade facilita deslocamento da fauna e processos ecológicos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique remanescentes.
2. Avalie corredores, APPs ou restauração que possam conectá-los.
3. Registre ações viáveis.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Remanescentes e conexões.
Campo	Ações de restauração/conservação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Avaliar paisagem e conectividade.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> A conectividade deve ser analisada na paisagem, não apenas dentro do talhão.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Use APPs e áreas de restauração como oportunidades de conexão.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o requisito.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática aplicável está implementada.
- [ ] O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.3

Diversidade das plantações e da paisagem

10.3.1.P INDICADOR 10.3.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

O planejamento das áreas plantadas considera a paisagem da propriedade e do entorno e, quando necessário, promove restauração de ambientes naturais.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor deve olhar além dos limites do plantio e entender como sua propriedade se encaixa na paisagem.

Por que isso é importante? A sustentabilidade ecológica depende também da relação da UMF com seu entorno.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Analise propriedade e entorno.
2. Identifique fragmentação e áreas naturais.
3. Planeje restauração quando necessária.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa de paisagem	UMF e entorno.
Plano	Ações de restauração.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar se o planejamento considera áreas vizinhas.

⚠ **ATENÇÃO**

O entorno pode influenciar e ser influenciado pelo manejo.

💡 **DICA PRÁTICA**

Inclua no mapa rios, fragmentos e usos do solo vizinhos.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.3.2.P INDICADOR 10.3.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando possível e viável, o manejo mantém ou intensifica a diversidade da paisagem por variação de espécies, diversidade genética e classes de idade.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando a realidade permitir, evite uma paisagem totalmente uniforme.

Por que isso é importante? Diversidade pode aumentar estabilidade ecológica, social e econômica.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Avalie espécies/genótipos utilizados.
2. Considere classes de idade.
3. Registre possibilidades e limitações.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Espécies, materiais genéticos e idades.
Mapa	Distribuição dos talhões.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar planejamento e paisagem.

⚠ **ATENÇÃO**

A exigência considera viabilidade e escala da operação.

💡 **DICA PRÁTICA**

Registre a justificativa quando a diversificação não for tecnicamente viável.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.4

Seleção de espécies e genótipos

10.4.1.P INDICADOR 10.4.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

As espécies selecionadas para plantio comercial são adequadas ao local e aos objetivos do manejo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A espécie escolhida precisa funcionar nas condições reais do sítio e atender ao objetivo da plantação.

Por que isso é importante? Escolhas inadequadas aumentam mortalidade, pragas, custos e impactos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Avalie condições do sítio.
2. Relacione espécie e objetivo.
3. Registre desempenho observado.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Recomendação técnica	Adequação da espécie.
Histórico	Desempenho local.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar condição dos plantios.

⚠ ATENÇÃO

Adequação não deve ser presumida apenas porque a espécie é comum na região.

💡 DICA PRÁTICA

Mantenha ficha técnica simples por espécie/material.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.4.2.P INDICADOR 10.4.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Existe justificativa clara para escolha das espécies e genótipos, considerando objetivos, clima, geologia e solos.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A escolha deve ter uma explicação técnica baseada nas condições do local.

Por que isso é importante? A justificativa demonstra que a seleção foi planejada, e não aleatória.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre critérios de escolha.
2. Considere clima, geologia e solos.
3. Relacione genótipo ao objetivo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Justificativa	Nota ou ficha técnica.
Dados do sítio	Solo, clima e outras informações.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Revisar justificativa e condições locais.

⚠ **ATENÇÃO**

Use somente fatores efetivamente considerados na decisão.

💡 **DICA PRÁTICA**

Uma página por material genético pode ser suficiente.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.4.3.P INDICADOR 10.4.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Quando uma espécie nativa e uma exótica cumprem igualmente os objetivos de manejo, a espécie nativa é escolhida em detrimento da exótica.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Se as duas opções atendem ao mesmo objetivo, o padrão dá preferência à espécie nativa.

Por que isso é importante? A preferência busca favorecer conservação da diversidade biológica.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Avalie alternativas quando aplicável.
2. Registre comparação e decisão.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Avaliação	Comparação entre opções.
Justificativa	Motivo da espécie escolhida.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Perguntar como a espécie foi selecionada.

⚠ ATENÇÃO

O requisito pressupõe que ambas cumpram os objetivos do manejo.

💡 DICA PRÁTICA

Documente a comparação quando existir alternativa nativa equivalente.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.4.4.P INDICADOR 10.4.4.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Existe procedimento formal para avaliar cada local antes do plantio e garantir adequação da espécie ao local e aos objetivos.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Antes de plantar, faça uma avaliação padronizada do sítio.

Por que isso é importante? Isso reduz erros de implantação e cria consistência nas decisões.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Crie procedimento de avaliação pré-plantio.
2. Avalie cada local.
3. Registre aprovação da espécie/material.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Avaliação pré-plantio.
Ficha	Resultado por local.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Selecionar um talhão e verificar sua avaliação.

⚠ ATENÇÃO

O procedimento precisa ser realmente aplicado a cada local.

💡 DICA PRÁTICA

Transforme a avaliação em checklist de liberação do plantio.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.5

Manutenção ou restauração de cobertura florestal natural

10.5.1.P INDICADOR 10.5.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Devem ser respeitados os indicadores do Critério 6.4.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

As exigências de conservação previstas no Princípio 6 também valem aqui.

Por que isso é importante? O Princípio 10 reforça que plantações precisam conviver com áreas de conservação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Reveja o atendimento ao Critério 6.4.
2. Integre as zonas de conservação ao planejamento.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Documentos P6	Evidências do Critério 6.4.
Mapa	Zonas de conservação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Cruzar Princípios 6 e 10.

⚠ ATENÇÃO

Evite duplicar documentos; referencie evidências já existentes.

💡 DICA PRÁTICA

Crie uma matriz de requisitos cruzados entre princípios.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.5.2.P INDICADOR 10.5.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Pelo menos 10%, ou mais conforme a legislação brasileira, da área da UMF sob avaliação deve ser mantida ou restaurada à condição de floresta natural apropriada à localidade, incluída nas zonas de conservação.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Uma parte relevante da UMF precisa permanecer ou voltar a uma condição de floresta natural adequada ao local.

Por que isso é importante? A área de conservação contribui para biodiversidade e processos ecológicos.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Calcule a área aplicável.
2. Mapeie zonas de conservação.
3. Mantenha ou restaure a vegetação natural.
4. Considere exigências legais superiores.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Cálculo	Percentual da UMF.
Mapa	Zonas de conservação.
Campo	Condição das áreas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Conferir área, percentual e campo.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O texto do padrão indica mínimo de 10% ou percentual superior quando exigido pela legislação.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Mantenha uma memória de cálculo simples do percentual.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.6

Conservação de solos e recursos hídricos

10.6.1.P INDICADOR 10.6.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

São adotadas técnicas silviculturais adequadas visando à conservação dos solos.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

As operações devem evitar perda, compactação ou degradação do solo.

Por que isso é importante? Solo conservado sustenta produtividade e funções ambientais no longo prazo.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Adequar preparo do solo ao sítio.
2. Prevenir erosão.
3. Monitorar pontos críticos.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Procedimento	Técnicas silviculturais.
Campo	Conservação do solo.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Inspecionar erosão, preparo e drenagem.

⚠ ATENÇÃO

A técnica adequada depende do relevo, solo e operação.

💡 DICA PRÁTICA

Inclua solo no checklist pós-operação.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.6.2.P INDICADOR 10.6.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Colheita e transporte são realizados de forma a minimizar potenciais impactos ao solo.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Máquinas, estradas e transporte precisam ser planejados para reduzir danos ao solo.

Por que isso é importante? Colheita é uma das fases de maior potencial de compactação e erosão.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Planeje tráfego e extração.
2. Evite condições críticas quando possível.
3. Recupere danos relevantes.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Planejamento	Rotas e operações.
Inspeção	Danos e correções.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar estradas, trilhas e áreas colhidas.

⚠ **ATENÇÃO**

Atenção especial a períodos chuvosos e solos suscetíveis.

💡 **DICA PRÁTICA**

Defina critérios simples para suspender operação em condição crítica.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.6.3.P INDICADOR 10.6.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Colheita e transporte são realizados de forma a minimizar potenciais impactos aos recursos hídricos da UMF.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

As operações não podem degradar cursos d'água, nascentes ou qualidade da água.

Por que isso é importante? Sedimentos, travessias e drenagem inadequada podem gerar impactos fora do talhão.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Mapeie recursos hídricos.
2. Planeje travessias e drenagem.
3. Evite carreamento de solo.
4. Inspecione após operações.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Mapa	Recursos hídricos.
Campo	Travessias e drenagem.
Inspeção	Registros pós-operação.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Visitar cursos d'água próximos às operações.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> Proteção hídrica deve ser integrada ao planejamento operacional.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Inclua pontos de água na liberação pré-colheita.

ESTOU PREPARADO?

- [ ] Entendi o requisito.
- [ ] Tenho evidências simples e localizáveis.
- [ ] A prática aplicável está implementada.
- [ ] O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.7

Pragas, doenças, incêndios e produtos químicos

10.7.1.P INDICADOR 10.7.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Os produtores monitoram ataques de pragas e doenças e, quando necessário, combatem as incidências.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

A plantação precisa ser acompanhada para detectar problemas sanitários e agir quando necessário.

Por que isso é importante? Detecção precoce reduz perdas e pode diminuir necessidade de controle químico.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Faça inspeções.
2. Registre incidências.
3. Adote medidas quando necessário.
4. Acompanhe resultado do controle.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Monitoramento	Fichas e registros.
Controle	Ações adotadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Observar sanidade e registros.

⚠ ATENÇÃO

O critério prioriza prevenção e manejo integrado.

💡 DICA PRÁTICA

Defina sinais de alerta para cada principal praga/doença.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.7.2.P INDICADOR 10.7.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Os produtores previnem e monitoram incêndios e, quando necessário, realizam combate ou acionam a brigada de incêndio mais próxima.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

É necessário prevenir, vigiar e saber como responder a incêndios.

Por que isso é importante? O fogo pode causar danos ambientais, econômicos e sociais de grande proporção.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Identifique riscos.
2. Mantenha medidas preventivas.
3. Defina contatos e resposta.
4. Registre ocorrências.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Plano	Prevenção e resposta.
Contatos	Brigada/apoio.
Campo	Aceiros e outras medidas aplicáveis.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar preparo e conhecimento dos responsáveis.

⚠ **ATENÇÃO**

A estrutura deve ser proporcional à realidade, mas a resposta precisa estar definida.

💡 **DICA PRÁTICA**

Deixe contatos de emergência visíveis e atualizados.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.7.3.P INDICADOR 10.7.3.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Os produtores demonstram compromisso em diminuir o uso e a quantidade de produtos químicos na UMF.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

O produtor precisa buscar redução do uso de químicos, priorizando prevenção e alternativas quando viáveis.

Por que isso é importante? O padrão relaciona este requisito aos controles de pesticidas, fertilizantes, monitoramento e espécies invasoras.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Registre uso de químicos.
2. Analise oportunidades de redução.
3. Priorize prevenção e manejo integrado.
4. Compare consumo ao longo do tempo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Controle	Produtos e quantidades.
Análise	Evolução do consumo.
Ações	Alternativas implementadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar registros de diferentes períodos.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> O padrão remete aos Critérios 6.6, 6.7, 8.2, 8.4, 6.9 e ao Indicador 6.3.

> 💡 **DICA PRÁTICA**
>
> Crie um indicador anual de consumo por hectare ou unidade produtiva.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.8

Monitoramento dos impactos das plantações

10.8.1.P INDICADOR 10.8.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 O QUE O FSC PEDE

Para o monitoramento dos impactos sociais e ecológicos das plantações, aplicam-se os indicadores dos Critérios 4.4, 6.1 e 8.2.

💬 EM PALAVRAS SIMPLES

Os impactos da plantação dentro e fora da UMF precisam ser acompanhados usando os controles sociais, ambientais e de monitoramento já previstos no manual.

Por que isso é importante? O padrão integra os Princípios 4, 6 e 8 para evitar que impactos importantes sejam analisados isoladamente.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Revise os monitoramentos dos Critérios 4.4, 6.1 e 8.2.
2. Considere impactos dentro e fora da UMF.
3. Use resultados para ajustar o manejo.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Registros P4/P6/P8	Impactos sociais e ecológicos.
Plano de ação	Correções decorrentes do monitoramento.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Cruzar resultados dos três princípios com a plantação.

⚠ ATENÇÃO

O texto do critério também alerta para adaptação ecológica de espécies e questões sociais relacionadas à aquisição de terras.

💡 DICA PRÁTICA

Use uma matriz única de impactos com coluna 'dentro da UMF / fora da UMF'.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

CRITÉRIO 10.9

Conversão de florestas naturais

10.9.1.P INDICADOR 10.9.1.P

Aplicabilidade: Somente plantações.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Plantações não devem ocupar áreas de florestas naturais e/ou ecossistemas de alto valor de conservação convertidas após novembro de 1994, exceto nas condições previstas no Critério 6.10 ou quando houver evidência suficiente de que o gestor/proprietário não foi responsável direta ou indiretamente pela conversão.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

É preciso conhecer o histórico de uso da área e verificar se a plantação não resultou de conversão incompatível com o padrão após novembro de 1994.

Por que isso é importante? A certificação busca evitar legitimar conversões recentes de florestas naturais e áreas de alto valor de conservação.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Levante histórico de uso da terra.
2. Reúna mapas, imagens, documentos e relatos disponíveis.
3. Identifique eventuais conversões após novembro de 1994.
4. Avalie as exceções somente conforme o padrão.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Histórico	Documentos e mapas.
Imagens	Evidências temporais quando disponíveis.
Consulta	Informações de partes interessadas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Comparar histórico, mapas e campo.

⚠ **ATENÇÃO**

A data de novembro de 1994 é expressamente indicada pelo padrão.

💡 **DICA PRÁTICA**

Organize uma linha do tempo do uso do solo da UMF.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

10.9.2.P INDICADOR 10.9.2.P

Aplicabilidade: Somente plantações – quando aplicável à situação de conversão.

📜 **O QUE O FSC PEDE**

Existe evidência clara, apoiada por partes interessadas e/ou afetadas sociais, ambientais e econômicas, de que o atual proprietário ou responsável pelo manejo não foi direta nem indiretamente responsável pela conversão.

💬 **EM PALAVRAS SIMPLES**

Quando houver conversão relevante no histórico, a ausência de responsabilidade do atual gestor precisa ser claramente demonstrada e apoiada por partes interessadas.

Por que isso é importante? A exceção exige evidência robusta; não basta apenas declaração do proprietário.

O QUE O PRODUTOR PRECISA FAZER?

1. Reúna evidências documentais.
2. Consulte partes interessadas e/ou afetadas pertinentes.
3. Registre a relação temporal entre conversão e atual responsável.
4. Apresente o conjunto de evidências ao certificador.

EVIDÊNCIAS QUE PODEM SER APRESENTADAS

TIPO DE EVIDÊNCIA	EXEMPLOS PRÁTICOS
Documentos	Aquisição, posse e histórico.
Consulta	Apoio de partes interessadas/afetadas.
Linha do tempo	Responsáveis e datas.

COMO O AUDITOR PODE VERIFICAR?

- Verificar coerência entre documentos e consultas.

⚠ **ATENÇÃO**

Este indicador é aplicável a uma situação específica e deve ser tratado com atenção técnica.

💡 **DICA PRÁTICA**

Monte um dossiê cronológico único para facilitar a análise do certificador.

ESTOU PREPARADO?

- ☐ Entendi o requisito.
- ☐ Tenho evidências simples e localizáveis.
- ☐ A prática aplicável está implementada.
- ☐ O documento corresponde à realidade de campo.

SEÇÃO

Checklist consolidado – Princípio 10

- [ ] Os objetivos das plantações estão claramente descritos no Plano de Manejo.
- [ ] As práticas de campo são compatíveis com os objetivos.
- [ ] O planejamento considera escalonamento de cortes e conectividade quando possível e viável.
- [ ] A seleção de espécies e genótipos é tecnicamente justificada e adequada ao sítio.
- [ ] Os requisitos do Critério 6.4 são atendidos.
- [ ] São adotadas técnicas de conservação do solo.
- [ ] Pragas e doenças são monitoradas e controladas quando necessário.
- [ ] Há compromisso demonstrável de redução do uso de produtos químicos.
- [ ] O histórico de uso do solo e eventuais conversões após novembro de 1994 estão documentados.
- [ ] Os objetivos incluem conservação/restauração e proteção de espécies relevantes.
- [ ] As plantações não prejudicam áreas de proteção ambiental.
- [ ] A paisagem da propriedade e do entorno é considerada.
- [ ] Existe avaliação formal do local antes do plantio.
- [ ] Pelo menos 10%, ou mais quando exigido pela legislação, é mantido/restaurado como floresta natural apropriada.
- [ ] Colheita e transporte minimizam impactos ao solo e à água.
- [ ] Existe prevenção, monitoramento e resposta a incêndios.
- [ ] Impactos sociais e ecológicos das plantações são monitorados de forma integrada.
- [ ] Quando aplicável, há evidência suficiente sobre a não responsabilidade do atual gestor por conversão.

SEÇÃO

Matriz rápida de autoavaliação – Princípio 10

INDICADOR	SITUAÇÃO	AÇÃO NECESSÁRIA
10.1.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.1.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.1.3.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.2.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.2.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.2.3.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.3.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.3.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.4.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.4.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.4.3.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.4.4.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.5.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.5.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.6.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.6.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.6.3.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.7.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.7.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.7.3.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.8.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.9.1.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	
10.9.2.P	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Vermelho	

SEÇÃO

Ferramentas práticas sugeridas para o Princípio 10

- Ficha de objetivos da plantação e sua vinculação ao Plano de Manejo.
- Mapa de talhões, classes de idade, áreas protegidas e remanescentes.
- Ficha de análise da paisagem e conectividade.
- Ficha técnica de seleção de espécie e genótipo.
- Checklist formal de avaliação pré-plantio.
- Memória de cálculo das zonas de conservação.
- Checklist de conservação de solo e água.
- Checklist pré e pós-colheita.
- Ficha de monitoramento de pragas e doenças.
- Plano simplificado de prevenção e resposta a incêndios.
- Planilha de uso e redução de produtos químicos.
- Matriz integrada de impactos sociais e ecológicos.
- Linha do tempo do uso do solo e histórico de conversão.
- Dossiê de evidências de conversão/não responsabilidade, quando aplicável.

🌿 **MENSAGEM PARA O PRODUTOR**

O Princípio 10 reúne o cuidado produtivo e o cuidado ambiental. Uma plantação bem manejada não é apenas aquela que produz madeira: é aquela que foi instalada no lugar adequado, protege áreas naturais, conserva solo e água, previne riscos, acompanha seus impactos e consegue demonstrar de onde veio e como evoluiu a área plantada.



Boa sorte na jornada de certificação! 🌿

Este manual é uma ferramenta de apoio para consulta e preparação. A avaliação final de conformidade cabe sempre à certificadora, com base no padrão FSC oficial e na legislação aplicável.

A

Anexo — Correspondência com o PEFC ST 1003:2024

Como os 10 Princípios do FSC se relacionam com os 7 Critérios de Sustentabilidade do PEFC

Este anexo foi incorporado ao manual para atender à mesma orientação já aplicada ao Guia Rápido de Certificação: apresentar o PEFC ao lado do FSC. Ele não altera nem substitui nenhum dos 221 indicadores do FSC detalhados nas páginas anteriores — esses permanecem exatamente como desenvolvidos originalmente. O que este anexo acrescenta é uma camada de correspondência: para cada um dos 10 Princípios do FSC, como o mesmo tema é tratado pelo PEFC ST 1003:2024, a norma internacional de manejo florestal sustentável do PEFC também aplicável a propriedades brasileiras.

IMPORTANTE

O PEFC não numera "10 Princípios" como o FSC — sua estrutura normativa internacional é organizada em 7 Critérios de Sustentabilidade (ver próxima página). A correspondência apresentada neste anexo é temática, não uma equivalência normativa ponto a ponto. Para a certificação PEFC efetiva, consulte sempre o texto integral do PEFC ST 1003:2024 e o padrão nacional aplicável.

O QUE VOCÊ ENCONTRA NESTE ANEXO

1) Os 7 Critérios de Sustentabilidade do PEFC, explicados em linguagem simples.
2) Para cada um dos 10 Princípios do FSC, um quadro de correspondência com o(s) critério(s) PEFC relacionado(s).
3) Uma tabela-resumo de correspondência rápida FSC × PEFC.
4) Termos do PEFC incorporados ao glossário do manual.

PEFC

Os 7 Critérios de Sustentabilidade do PEFC

Estrutura internacional que fundamenta o PEFC ST 1003:2024

EM PALAVRAS SIMPLES

O PEFC organiza seus requisitos de manejo florestal sustentável em 7 Critérios internacionais, herdados do processo pan-europeu (MCPFE) e adotados mundialmente pelo sistema PEFC. O PEFC ST 1003:2024 — a norma que se aplica também no contexto brasileiro — detalha cada um desses 7 critérios em requisitos e indicadores específicos.

1. **Manutenção e melhoria apropriada dos recursos florestais e sua contribuição para o ciclo global do carbono**
   Conservar a base florestal e o estoque de carbono, evitando desmatamento e degradação.

2. **Manutenção da saúde e da vitalidade dos ecossistemas florestais**
   Prevenir e controlar pragas, doenças, incêndios e outros danos que comprometam a floresta.

3. **Manutenção e incentivo às funções produtivas da floresta (madeireiras e não madeireiras)**
   Planejar a colheita de forma compatível com a capacidade produtiva da floresta.

4. **Manutenção, conservação e melhoria apropriada da diversidade biológica nos ecossistemas florestais**
   Proteger espécies, habitats e áreas de alto valor de conservação.

5. **Manutenção e melhoria apropriada das funções de proteção no manejo florestal (notadamente solo e água)**
   Prevenir erosão, proteger cursos d'água e conservar o solo.

6. **Manutenção de outras funções e condições socioeconômicas**
   Garantir direitos trabalhistas, relação com comunidades e viabilidade econômica.

7. **Cumprimento dos requisitos legais**
   Atender à legislação aplicável ao imóvel, ao manejo e à cadeia produtiva.

Correspondência FSC × PEFC

Correspondência temática entre cada Princípio do FSC (detalhado nas páginas anteriores deste manual) e o(s) Critério(s) do PEFC ST 1003:2024 que trata(m) do mesmo tema.

Princípio 1 — Cumprimento das Leis e dos Princípios do FSC

Critério 7

O PEFC trata o cumprimento legal como um critério autônomo e obrigatório (Critério 7), aplicável a toda a cadeia de manejo — a mesma lógica de base do Princípio 1 do FSC.

Princípio 2 — Direitos e Responsabilidades de Posse e Uso

Critério 6 + Critério 7

O PEFC não dedica um critério exclusivo à posse da terra: a regularidade fundiária entra como parte do Critério 7 (legal) e a segurança de posse como condição socioeconômica do Critério 6.

Correspondência FSC × PEFC (continuação)

Correspondência temática entre cada Princípio do FSC (detalhado nas páginas anteriores deste manual) e o(s) Critério(s) do PEFC ST 1003:2024 que trata(m) do mesmo tema.

Princípio 3 — Direitos dos Povos Indígenas

Critério 6

O PEFC aborda povos indígenas e comunidades tradicionais dentro do Critério 6 (condições socioeconômicas), sem um princípio dedicado como o FSC — por isso o cuidado com consulta e direitos territoriais deve ser reforçado explicitamente no procedimento interno do grupo certificado.

Princípio 4 — Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores

Critério 6

Corresponde diretamente ao Critério 6 do PEFC, que reúne emprego, segurança e saúde no trabalho, e relação com comunidades locais em um único critério socioeconômico.

Correspondência FSC × PEFC (continuação)

Correspondência temática entre cada Princípio do FSC (detalhado nas páginas anteriores deste manual) e o(s) Critério(s) do PEFC ST 1003:2024 que trata(m) do mesmo tema.

Princípio 5 — Benefícios da Floresta

Critério 1 + Critério 3

Combina o Critério 1 (recursos florestais e ciclo do carbono) com o Critério 3 (funções produtivas madeireiras e não madeireiras) do PEFC.

Princípio 6 — Impacto Ambiental

Critério 4 + Critério 5

Reúne o Critério 4 (diversidade biológica) e o Critério 5 (funções de proteção — solo e água) do PEFC.

Correspondência FSC × PEFC (continuação)

Correspondência temática entre cada Princípio do FSC (detalhado nas páginas anteriores deste manual) e o(s) Critério(s) do PEFC ST 1003:2024 que trata(m) do mesmo tema.

Princípio 7 — Plano de Manejo

Requisito transversal

O PEFC não isola o planejamento em um critério próprio: a exigência de um plano de manejo formal e atualizado é um requisito transversal, presente na aplicação de todos os sete critérios (é o instrumento que documenta como cada um deles será atendido).

Princípio 8 — Monitoramento e Avaliação

Critério 2

Relaciona-se ao Critério 2 do PEFC (saúde e vitalidade do ecossistema florestal), que depende de monitoramento contínuo para detectar pragas, doenças e outros danos — e, como no FSC, o PEFC também exige avaliação periódica de desempenho e melhoria contínua do sistema de gestão.

Correspondência FSC × PEFC (continuação)

Correspondência temática entre cada Princípio do FSC (detalhado nas páginas anteriores deste manual) e o(s) Critério(s) do PEFC ST 1003:2024 que trata(m) do mesmo tema.

Princípio 9 — Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação

Critério 4

O conceito de Alto Valor de Conservação (AVC) é uma categoria própria do FSC. O PEFC persegue objetivo equivalente por meio do Critério 4 (diversidade biológica), sem exigir formalmente a metodologia de AVC — ainda assim, uma área já mapeada como AVC facilita comprovar o atendimento ao Critério 4 do PEFC.

Princípio 10 — Plantações

Critério 1 + Critério 3

O PEFC ST 1003:2024 trata plantações florestais ("Planted Forest") como uma categoria de floresta com requisitos próprios dentro dos Critérios 1 e 3, incluindo regras específicas para espécies, genótipos e histórico de conversão de área — na mesma linha do que este Princípio 10 do FSC exige.

Tabela-resumo de correspondência rápida

Use esta tabela como referência rápida durante a auditoria — para o detalhamento de cada correspondência, veja as páginas anteriores deste anexo.

Princípio do FSC	Critério(s) correspondente(s) do PEFC
P1 — Cumprimento das Leis e dos Princípios do FSC	Critério 7
P2 — Direitos e Responsabilidades de Posse e Uso	Critério 6 + Critério 7
P3 — Direitos dos Povos Indígenas	Critério 6
P4 — Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores	Critério 6
P5 — Benefícios da Floresta	Critério 1 + Critério 3
P6 — Impacto Ambiental	Critério 4 + Critério 5
P7 — Plano de Manejo	Requisito transversal
P8 — Monitoramento e Avaliação	Critério 2
P9 — Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação	Critério 4
P10 — Plantações	Critério 1 + Critério 3

QUANDO CONSULTAR O TEXTO OFICIAL DO PEFC

Para uma certificação PEFC efetiva (individual ou em grupo), consulte sempre o texto integral do PEFC ST 1003:2024 e, quando existente, o padrão nacional brasileiro reconhecido pelo PEFC. Este anexo é um instrumento de orientação e não substitui a norma nem a avaliação da certificadora.

Glossário — termos do PEFC incorporados a este manual

Complementa o glossário simplificado já apresentado no início do manual (Pág. 9), agora incluindo os termos específicos do PEFC utilizados neste anexo.

1. **PEFC**
   Programme for the Endorsement of Forest Certification — sistema internacional de certificação florestal, reconhecedor de padrões nacionais de manejo florestal sustentável.

2. **PEFC ST 1003:2024**
   Norma internacional de manejo florestal sustentável do PEFC (Sustainable Forest Management — Requirements), base dos padrões nacionais reconhecidos pelo sistema, incluindo o contexto brasileiro.

3. **Critério de sustentabilidade (PEFC)**
   Cada um dos 7 grandes temas normativos que estruturam o PEFC ST 1003:2024 e os padrões nacionais PEFC — equivalente, em função, aos Princípios do FSC.

4. **MCPFE**
   Ministerial Conference on the Protection of Forests in Europe — processo pan-europeu do qual derivam os 7 Critérios internacionais de sustentabilidade adotados pelo PEFC.

5. **Certificação dupla FSC + PEFC**
   Situação em que a mesma Unidade de Manejo Florestal busca ou mantém certificação simultânea nos dois sistemas — os requisitos de cada sistema continuam sendo avaliados separadamente.

BOA SORTE NA SUA JORNADA DE CERTIFICAÇÃO

Este manual — agora com o anexo de correspondência ao PEFC — é uma ferramenta de apoio para orientação e autoavaliação. Para a implementação e a certificação efetiva em qualquer um dos dois sistemas, consulte sempre os textos normativos oficiais (FSC-STD-BRA-01-2025 e PEFC ST 1003:2024) e a avaliação da certificadora responsável.